PERIODICALS
PER
FOLIO
BV
2853
.B6
B45
v.114:7-12

Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/oestandarte1141igre_2

O Estandarte

ARVORAI O ESTANDARTE ÀS GENTES (Isaías 62.10) – PELA COROA REAL DO SALVADOR

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

- ANO 114
- Nº 12
- DEZEMBRO 2006

Exemplar avulso R$ 3,00

Sergipe: nova igreja e nova congregação

A 3ª IPI de Aracaju organizou nova congregação em Nossa Senhora do Socorro. Ao mesmo tempo, foi organizada, pelo Presbitério Sergipe, a 5ª IPI de Aracaju, fruto de trabalho iniciado pela mesma igreja .

■ Páginas 19 e 20

Acampamento Cristo é Vida

Localizado às margens da represa Jurumirim, em Arandu, SP, programou duas semanas especiais de férias: para crianças, de 10 a 13 de janeiro, e para adolescentes, de 16 a 21 de janeiro.

■ Página 35

Assembléia Geral

Terá sua reunião ordinária de 26 a 31 de janeiro, na 1ª IPI de Maringá, PR. Sinodos devem encaminhar documentos até o dia 11 de janeiro.

■ Página 7

Aniversário de igrejas e congregações

- ★ Salto de Pirapora, SP – 4 anos
- ★ Taquaralto, TO – 11 anos
- ★ Rio Verde, GO – 16 anos
- ★ Jardim Leonor, Londrina, PR – 24 anos
- ★ 1ª de Poços de Caldas, MG – 36 anos
- ★ Umuarama, PR – 42 anos
- ★ Itaberá, SP – 60 anos
- ★ 1ª de Avaré, SP – 79 anos
- ★ 1ª de Santos, SP 88 anos
- ★ Porangaba, SP – 116 anos
- ★ Mogi Mirim, SP – 130 anos

Jubilação

O Rev. Valdemar Soares Barbosa, do Presbitério de São Paulo, foi jubilado no dia 11/11/2006, em culto realizado na IPI de Cidade Patriarca.

■ Página 32

Realizado de 2 a 5 de novembro, em Aracruz, ES, o I Congresso da IPI do Brasil foi o mais importante evento da nossa igreja no ano de 2006. Tratou-se de uma nova experiência, pois congregou todos os segmentos da denominação num congresso em conjunto. Foram eleitos os novos coordenadores nacionais de adultos e da mocidade. Leia editorial sobre o assunto. Na edição de janeiro, O Estandarte trará ampla reportagem sobre o Congresso.

■ Página 02

Dia Nacional de Missões

28 de fevereiro é o Dia Nacional de Missões. Vamos comemorar a data, preparando-nos para levantar uma oferta especial, com alvo de R$ 50.000,00, para construção do templo da nossa igreja em Salinas, MG.

■ Página 45

Projeto Férias no Campo Missionário

Ainda há tempo para inscrições! Utilize as férias de janeiro para servir ao Senhor no Projeto Sertão.

■ Página 44

Grupo Canção da Terra

Numa época em que o louvor em nossas igrejas tem sotaque estrangeiro, o grupo Canção da Terra, da IPI de Vila Talarico, em São Paulo, SP, é diferente: louva a Deus com ritmos e instrumentos brasileiros e latino-americanos, com canções que falam da nossa realidade.

■ Página 26

Atenção, jovens!

[illegible] solicita [illegible]ações

■ Página 39

EDITORAL

Um Congresso histórico

Rev. Gerson Correia de Lacerda

De 2 a 5 de novembro, em Aracruz, ES, aconteceu o I Congresso da IPI do Brasil. É evidente que já houve muitos outros congressos na história da nossa igreja. Este, porém, foi o primeiro a congregar, num só evento, todos os diferentes segmentos da igreja: crianças, adolescentes, jovens, adultos, diáconos, presbíteros, missionários e pastores.

Não foi fácil organizar uma reunião desse porte. Durante mais de um ano, uma dedicada comissão de organização se reuniu para planejar cada detalhe do congresso, com muito amor e consagração.

Na última hora, imprevistos causaram grandes preocupações: uma das palestrantes convidadas, a Reva. Ofélia Ortega, de Cuba, ficou doente e precisou submeter-se a uma cirurgia seguida de tratamento, sendo substituída pela Reva. Alicia Winters, da Colômbia; momentos antes da abertura do Congresso, os aeroportos de todo o nosso país passaram por graves dificuldades e alguns preletores não conseguiram chegar.

Além disso, também houve dificuldades na locomoção e no alojamento: alguns participantes do Sudoeste de Minas chegaram a sofrer um acidente na estrada, mesmo assim conseguiram prosseguir viagem e chegaram ao local do Congresso; o SESC de Aracruz não comportava os mais de 1.200 participantes e hotéis próximos também foram utilizados pelos congressistas, acarretando a necessidade de serem transportados durante todo o evento.

Apesar disso, com a ajuda de Deus, os imprevistos e as dificuldades foram solucionados, sem comprometer o sucesso do trabalho. Toda a programação prevista foi desenvolvida.

Nas manhãs, tivemos palestras gerais para todos os segmentos da igreja. Às tardes, foram realizadas oficinas específicas para os diferentes grupos. Às noites, novamente reuniões com todos os segmentos juntos, com uma escala que permitiu que todas as coordenadorias e secretarias tivessem a oportunidade de se apresentar.

As crianças e os adolescentes não foram esquecidos. Houve trabalho específico direcionado a eles.

As coordenadorias de adultos e de jovens também puderam fazer suas reuniões oficiais para eleição.

Com tanta atividade, acabou faltando tempo para o lazer. Nas avaliações dos próprios congressistas, esse foi um ponto destacado para ser corrigido nos próximos congressos.

No dia 21 de novembro, a comissão organizadora do congresso esteve reunida no Escritório Central para uma avaliação criteriosa de tudo o que aconteceu. A conclusão geral foi positiva. É claro que houve problemas e falhas. Mas, com a graça de Deus, todo o desenrolar do I Congresso da IPI do Brasil foi muito abençoado.

Na próxima edição de O Estandarte, vamos dedicar espaço para divulgar tudo o que ocorreu. Os mais de 1.200 participantes vão poder, dessa maneira, recordar o momento histórico vivido. Todos os leitores de O Estandarte que lá não estiveram terão a oportunidade de tomar conhecimento do trabalho desenvolvido.

Esperamos, nos próximos congressos, reunir um número ainda mais expressivo de participantes. Deus nos ajude para que, com tais trabalhos, sejamos uma igreja mais unida, mais integrada e mais comprometida com a missão de Deus no mundo.

O Rev. Gerson é o editor de O Estandarte

CONTATO

◀ De Rui Brandão de Oliveira, da 2ª IPI de Limeira, SP (ruibo@uol.com.br)

Muito tenho ouvido com respeito ao Conselho Mundial de Igrejas (CMI) e, em O Estandarte de outubro de 2006, p. 48 há uma reportagem a respeito de nossa igreja ter se filiado ao mesmo.

Por favor, me informe quais são as igrejas do Brasil que estão filiadas ao CMI, para que assim possamos "pesar" os prós e os contra dessa filiação. Faço este pedido no sentido de dirimir dúvidas que ficam "martelando" a nossa cabeça quanto a quem é quem neste processo e assim acalmar outros irmãos.

Resposta de O Estandarte: A carta do irmão é de extrema importância. Além de respondê-la, destacamos: 1) Nossa igreja tomou a decisão de se filiar ao CMI, que foi organizado em 1948, depois de um amplo, profundo e cuidadoso estudo a respeito do assunto. Não foi uma decisão precipitada nem desavisada. Uma comissão, durante quase 4 anos preparou um documento, depois de analisar o CMI, que foi remetido para a Assembléia Geral, que se reuniu em Sorocaba, SP, em janeiro de 2005. Esse documento foi entregue a todos os integrantes da Assembléia Geral. Somente em agosto de 2005, em reunião extraordinária da Assembléia Geral, reunida na 1ª IPI de Santo André, SP, ele foi apreciado, tendo sido aprovada a filiação com muita tranqüilidade. 2) Há muita deturpação nas informações que circulam em nosso meio a respeito do CMI. Uma delas, por exemplo, é a de que o CMI significa uma ameaça para a existência da nossa igreja, pois representa uma estratégia da Igreja Católica Romana para a volta das denominações evangélicas a seu redil, sob a liderança do papa. Na verdade, porém, a Igreja Romana não faz e nunca fez parte do CMI. Ao contrário, o CMI é fruto direto da Conferência Missionária de Edimburgo, realizada em 1910, ou seja, é um resultado do esforço missionário protestante. 3) As igrejas do Brasil filiadas ao CMI são: Igreja Cristã Reformada; Igreja Episcopal Anglicana; Igreja Evangélica de Confissão Luterana; Igreja Metodista; Igreja Presbiteriana Unida; Igreja Presbiteriana Independente.

(O Estandarte conta com 21 assinantes na 2ª IPI de Limeira, SP)

◀ De Paulo Elias Ramon, da IPI de Espírito Santo do Pinhal, SP

Parabéns pela publicação da matéria sobre a maçonaria em O Estandarte de outubro de 2006 (p. 10). Já temos nossa posição e é sempre bom declarar abertamente isto. Sabemos nós que Deus ama a todos, não quer que nenhum se perca, mas existem caminhos e caminhos. Oremos por todos aqueles que não estão no caminho. Oxalá o caminho de todos seja a salvação em Cristo Jesus, nosso eterno Salvador e Senhor, e o alvo seja a cruz de Cristo.

(O Estandarte conta com 8 assinantes na IPI de Espírito Santo do Pinhal, SP)

O ESTANDARTE
Publicação mensal

ÓRGÃO OFICIAL DA - **IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL** - Fundado em 7 de janeiro de 1893, por Rev Eduardo Carlos Pereira, Rev Benio Ferraz e Presb Joaquim Alves Corrêa (Sucessor de 'Imprensa Evangelica', fundada em 5/11/1864)

MINISTÉRIO DA COMUNICAÇÃO: Presb Eleni Rodrigues Mender Rangel *(diretora)*, Rev Gerson Correia de Lacerda *(O Estandarte)*, Sheila de Amorim Souza *(Alvorada)*, Presb. Reuel Matos de Oliveira *(Portal)* e Rev. Valdir Manano de Souza *(Outras midias)*
Diretor e Editor: Rev Gerson Correia de Lacerda **Revisão**: Rev Gerson Correia de Lacerda **Jornalista responsável**: Sheila de Amorim Souza Reg MT 31751
EDITORA PENDÃO REAL Cléber C Coelho *(Administrativo)*, Sheila de Amorim Souza *(Arte e Editoração Eletrônica)*, Albéno José Siqueira *(Atendimento e Cadastro)*
REDAÇÃO: Rua Amaral Gurgel, 452 - Sobreloja • CEP 01221-000 • São Paulo-SP • Fone (011) 3258-1422 • E-mail: estandarte@ipib.org • Expediente 2ª a 6ª, das 9 às 18h
ASSINATURAS E NÚMEROS AVULSOS Rua Rego Freitas, 530 loja O • CEP 01220-010 • São Paulo-SP • Fone (011) 3257-4847 e 3255-3995 Depósito no Bradesco Agência 095-7 C/C 151 212-9 **Tiragem**: 7 000 exemplares
Impressão: Polyguara (11) 6969-4077

Artigos assinados não representam necessariamente a opinião da IPI do Brasil, nem da própria direção do jornal. Matérias enviadas sem solicitação da Redação só serão publicadas a critério da diretoria. Os originais não são devolvidos

O Natal do desempregado

Rev. Assir Pereira

Como fez por muitos anos, com a mesma pontualidade e disposição, próprias de um operário modelo, chegara à fábrica para mais uma jornada. Mal sabia das surpresas que o aguardavam. A primeira foi a ausência do seu cartão de ponto entre os dos demais colegas. A segunda veio ao receber o recado para procurar o setor de pessoal. Finalmente, a última e mais estonteante, colocaram diante dele uma infindável lista, onde se lia: "Relação dos Novos Dispensados".

Ainda tentou argumentar, apontando os longos anos de fidelidade à empresa. Mostrou que, por causa da sua fidelidade, a empresa crescera. Falou que abandonara sua família para atender a solicitação do patrão, a quem havia servido como um cão fiel. Tirou da sua pasta e mostrou o diploma de "Operário Padrão" ganho pela dedicação à empresa. Finalmente, pintou o quadro familiar: mulher, seis filhos, sogra doente, uma irmã excepcional que dependiam de seu salário.

"Argumentos à parte, a empresa tem seus interesses de expansão e modernidade, e a automação é sinônimo de racionalização de mão de obra." Foi a fria justificativa.

Depois de muitos anos, se descobriu vagando pela rua. Depois de perambular ao acaso, se viu sentado na escadaria de uma igreja. Pensou outra vez nos filhos, na mulher, no que pensariam seus vizinhos sobre seu desemprego. Pensou na prestação, na casa financiada em 25 anos. Pensou na comida, na escola dos filhos. Depois de muito pensar, resolveu entrar na igreja para orar. Pediu a Deus que o ajudasse a multiplicar o dinheirinho que receberia do Fundo de Garantia. E foi caminho afora.

Homem do trabalho - criança já era bóia-fria - no dia seguinte, levantou-se cedo, jornal na mão, correu os anúncios de emprego.

Pela primeira vez, se viu objeto de leilão. Quando imaginaria que a sua força de trabalho, entraria em leilão, juntamente com a daqueles milhares que estavam na fila como ele? Foi, então, que sentiu a dura realidade do desemprego. Sua decepção foi maior quando os cinqüenta anos de idade tornaram-se empecilho para conseguir um emprego. Novamente os argumentos de que nunca fora passado para trás pelos mais jovens, que por causa de sua experiência era chamado sempre para ensiná-los, de que nunca perdera dia de trabalho, de que no antigo emprego ninguém atingia nível de produtividade como o dele, de que fora justamente com esta idade que recebera o título de "Operário Padrão".

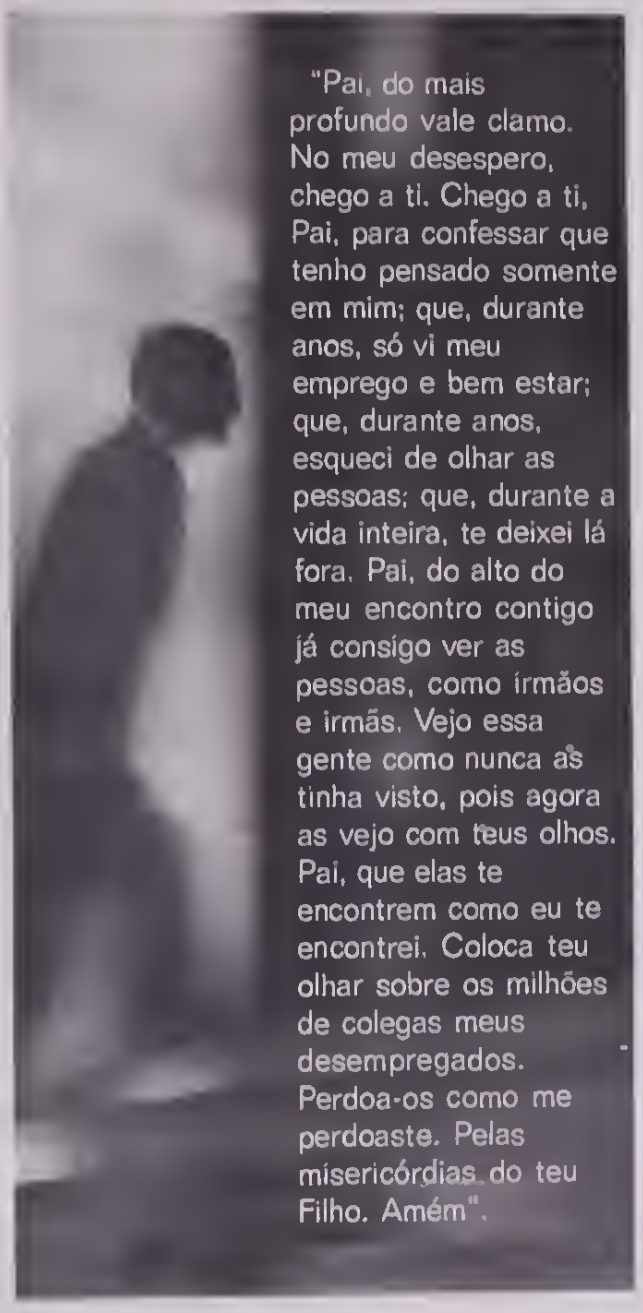
Os dias passaram, as semanas passaram, os meses passaram. Só o desespero não passou. A fome chegou, a humilhação chegou, as contas vencidas chegaram, a revolta chegou, só o emprego não veio.

Conseguiu, a preço de nada, vender algum traste. Fez pequenos serviços que deram para alimentar a família. Mas isto não eliminou o sentimento de móvel inútil que se alojou em seu coração.

Neste estado de espírito viu chegar dezembro. Atmosfera de festa, as lojas enfeitadas, a televisão mostrando os objetos do desejo de um Natal que, certamente, pela primeira vez não poderia dar aos filhos.

Pela primeira vez, odiou o que ele sempre chamou de o mais belo Natal do mundo - o Natal brasileiro.

A véspera do Natal pegou-o com a despensa vazia. No seu desalento, foi para a praça tentar alguns biscates. Viu-se na frente da igreja que o acolhera no dia fatídico da dispensa no trabalho. Escalou a escadaria. No interior do templo, deu lugar à sua desolação, desespero, ódio. Neste estado, viu-se diante do Crucificado. Não conseguiu deixar de pensar na sorte que teve Jesus, o mesmo que, no dia seguinte, comemorariam seu natalício, com festas e desperdícios. Deparou-se diante de algo novo. Descobriu que a maioria das festas do dia seguinte, longe de homenagear o menino de Belém, era auto-homenagem. Em vez de Jesus, ele e sua família tinham sido até hoje o centro do Natal. Então, chorou! Então, agradeceu o seu desemprego! E, então, pode orar:



"Pai, do mais profundo vale clamo. No meu desespero, chego a ti. Chego a ti, Pai, para confessar que tenho pensado somente em mim; que, durante anos, só vi meu emprego e bem estar; que, durante anos, esqueci de olhar as pessoas; que, durante a vida inteira, te deixei lá fora. Pai, do alto do meu encontro contigo já consigo ver as pessoas, como irmãos e irmãs. Vejo essa gente como nunca as tinha visto, pois agora as vejo com teus olhos. Pai, que elas te encontrem como eu te encontrei. Coloca teu olhar sobre os milhões de colegas meus desempregados. Perdoa-os como me perdoaste. Pelas misericórdias do teu Filho. Amém".

O Rev. Assir é o presidente da Assembléia Geral da IPI do Brasil

ÍNDICE

2	Editoral
2,7	Cartas
3	Palavra da Presidência
4	As igrejas no mundo
6	Legislação Eclesiástica
7	Atos Oficiais
8	Nossas Igrejas
13,25,51,56	Artigo
35	Homenagem
35	Acampamento Cristo é Vida
36	Poucas e Boas
38	Secretaria de Diaconia
39	Coordenadoria Nacional do Umpismo
39	Coordenadoria Nacional de Adultos
40	Sociedade Bíblica
40	Crônica
41	Casos Pitorescos
42	Secretaria de Evangelização
48	O Culto Reformado
52	A Voz do Senhor
54	Sermões
55	Capelania
56	Datas e Eventos
48	Notas de falecimento

PRINCETON
MAR 3 2007
THEOLOGICAL SEMINARY

FEITOS, DITOS E ACONTECIDOS

Fotos: divulgação

"Firme como os cedros do Líbano"

Feito em Beirute e em todo o Líbano

As igrejas no Líbano arregaçaram as mangas para cuidar das pessoas deslocadas pela guerra entre Israel e o Hisbollah. Escolas relacionadas com o Sínodo da Síria e do Líbano, como a Escola de Teologia do Oriente Médio, em Beirute, foram transformadas em abrigos onde voluntários cristãos serviram milhares de refeições por dia. "É uma grande bagunça", disse Victor Makari, coordenador para o Oriente Médio da Igreja Presbiteriana (EUA), "mas a igreja está ali trabalhando. É tão firme como os cedros do Líbano".

Diálogo entre cristãos e muçulmanos

O Lam Chebli e membros da sociedade islâmica de Nova Jersey Central no serviço de oração no Seminário de Princeton

Feito em Princeton, EUA

O Seminário Teológico de Princeton, pela primeira vez, foi anfitrião para os membros de uma mesquita local durante a festa muçulmana de Ramadã. Houve a *iftar* (uma refeição após um período de jejum) e serviço de oração. Patrocinado pelo Departamento de História, houve a oportunidade para os membros da comunidade do seminário e para os membros da mesquita apresentarem explicações sobre suas respectivas instituições e seus propósitos, além de dialogarem entre si.

Ordenação nas Malvinas

Feito em Port Stanley

Na Catedral de Cristo, nesta pequena capital, Kathy Biles, natural das ilhas e educada na Inglaterra, foi ordenada ao ministério da Igreja Anglicana. Esta foi a primeira ordenação realizada nas Ilhas Malvinas, outrora cenário de disputa e guerra entre Inglaterra e Argentina. Para ordenar a candidata foi necessário trazer um bispo da Inglaterra. As Malvinas têm uma população de 2.800 pessoas de ascendência britânica.

100 anos do Metodismo

Acontecido na Bolívia

Em 20 de agosto último, perto de 10 pessoas marcharam pela Avenida 6 de Agosto, em La Paz, rumo ao Coliseu Cerrado Julio Boreli Vitoritto para celebrar o centenário da Igreja Evangélica Metodista na Bolívia (IEMB). A celebração contou com a presença do presidente do país, Evo Morales, e do vice-presidente, Álvaro Garcia. O bispo Carlos Poma, da IEMB, em sua mensagem afirmou que "o Deus da Vida é o defensor dos pobres e faz com que os humildes se sentem com os príncipes", em uma clara alusão ao presidente Morales, cuja procedência é de uma aldeia paupérrima na Província de Oruro. Tomaram parte nas festividades as igrejas e escolas da IEMB, com destaque especial às igrejas indígenas.

O presidente Morales falou, destacando a ajuda da Igreja Metodista na recuperação "da democracia na Bolívia, por meio da educação e defesa das culturas indígenas e da formação de líderes da sociedade e dos sindicatos". Ele condecorou a IEMB com a Ordem Nacional Condor dos Andes, dizendo: "o governo da Bolívia, consciente da obra da Igreja Metodista, expressa o seu reconhecimento máximo".

O bispo Carlos Poma recebeu a condecoração como um compromisso: "Seguiremos trabalhando na evangelização e na obra social porque o povo boliviano necessita de nós". Com isso, o bispo metodista presenteou o presidente e o vice-presidente com exemplares do livro *História da Igreja Metodista na Bolívia*, escrito especialmente para esta ocasião pelo pastor Delfin Quispe.

Dito por William Sloan Coffin,

Pastor, ativista contra a guerra no Iraque, as políticas econômicas do governo dos EUA, a proliferação nuclear e a degradação do meio ambiente, falecido em 12 de abril deste ano: "Os argumentos contra a ordenação de mulheres nunca me convenceram. O Vaticano insiste que não havia mulheres entre os primeiros 12 discípulos. Bem, também não havia gentios. E, como um católico romano certa vez perguntou, "se Maria foi permitida carregar no seu corpo nosso Senhor e Salvador, por que não é permitido a uma mulher levar a sua mensagem nos seus lábios?"

Por Rev. Richard William Irwin
Integrante da equipe pastoral da 1ª IPI de São Paulo, SP, e da Congregação do Seminário Teológico de São Paulo; trabalha como missionário no Brasil desde 1947; escreve a pedido de O Estandarte desde 1981

Fontes: Creo W S Coffin, Notícias Ecumênicas Internacionales, Nuevo Siglo, Presbyterian Outlook, Presbyterians Today; Relatório Anual do Seminário Teológico de Princeton

O astro cristão da Copa do Mundo

Acontecido na Alemanha

O único jogador cristão do time do Irã, Andranik Teymourian, de 23 anos, ganhou o título de "Astro Cristão da Copa do Mundo", num concurso promovido por uma entidade ecumênica holandesa. Recebeu 31,3% dos votos. Dirk Kuyt, da Holanda, recebeu 24,8% dos votos, seguido por 3 brasileiros (Kaká, Zé Roberto e Lúcio Ferreira da Silva). Somente jogadores que falam abertamente sobre suas convicções cristãs foram escolhidos para participar deste concurso. Falando na Alemanha, onde o time do Irã foi eliminado da competição, após uma vitória contra Angola, Teymourian disse que "não houve problema por ser de uma minoria religiosa" no seu time. Acrescentou que os relacionamentos são "realmente bons no coração do time".

"Considerai como crescem os lírios do campo"

Acontecido em Israel

Ambientalistas e botânicos israelenses estão protestando contra os planos para construir um novo bairro no alto de Nazaré, que dá vista à cidade de Nazaré, onde Jesus foi criado. Esses planos ameaçam com extinção a rara Íris de Nazaré, que muitos estudiosos bíblicos sustentam ser o lírio ao qual Jesus se referiu no ensino sobre a ansiosa solicitude pela vida (Mt 6.28-29, Lc 12.27).

Os mesmos defensores da Íris de Nazaré estão promovendo uma campanha para que o habitat natural da flor no Monte Jonas seja transformado num parque nacional, onde construções sejam proibidas. "Esperamos que a cidade que escolheu a Íris de Nazaré como seu emblema seja capaz de protegê-la." Conforme um levantamento recente, apenas 6.000 plantas desta espécie podem ser encontradas no Monte Jonas.

O primeiro ser humano no espaço era cristão

Acontecido na Federação Russa em 21 de abril último

Ao comemorar o 45° aniversário do lançamento da primeira nave espacial capaz de transportar um ser humano para fora da atmosfera e trazê-lo de volta à Terra, foi revelado que o piloto Yuri Gagarin (1934-1968) professava a fé cristã. O governo comunista sempre havia escondido esse fato com a propaganda de que era ateu. Muito pelo contrário, Gagarin tinha sido batizado pela Igreja Ortodoxa Russa, era crente sincero e estava entre os que defendiam a reconstrução da basílica Cristo Salvador, em Moscou, destruída pelo governo soviético. Gagarin morreu com a idade de 34 anos, quando pilotava um MIG-15 perto de Moscou, preparando-se para um segundo vôo orbital.

O primeiro astronauta norte-americano a voar pelo espaço sideral ao redor do nosso planeta, 10 meses depois de Gagarin, foi John Glenn Junior. Ele também é cristão, sendo membro praticante da Igreja Presbiteriana.

Um livro polêmico

Acontecido nos EUA

A Corporação Publicadora Presbiteriana (CPP) defende com rigor a sua decisão de ter publicado um livro que sustenta a tese de que a Administração Bush perpetrou os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001, a fim de expandir o imperialismo norte-americano no mundo. O livro *A Fé Cristã e a Verdade por detrás de 9/11: uma chamada para reflexão e ação* foi escrito por David Ray Griffin, professor aposentado de filosofia e teologia da Escola de Teologia em Claremont, estado da Califórnia. Apesar do fato de que os livros publicados pela CPP refletem o ponto de vista do autor e não necessariamente uma posição oficial da Igreja Presbiteriana (EUA), o lançamento desse livro ocasionou um furor de protestos da ala mais conservadora da igreja. Além do mais, a CPP é financeiramente independente da Igreja Presbiteriana (EUA).

Respondendo às críticas, afirmou o presidente da CPP: "Esperamos que, de quando em quando, haja pessoas que discordem dos nossos livros. Mas, neste caso, o que nos desaponta é que os que mais criticam esta obra estão descartando-a sem ter lido seus argumentos. O que pretendíamos, quando publicamos este livro, não era que as pessoas concordassem ou discordassem da tese do autor, mas que o seu argumento, tão cuidadosamente pesquisado, provocasse debate e reflexão séria entre os cristãos deste país que estão preocupados com essas questões. Cremos que esse autor e todos os autores merece esta cortesia".

Esperança pela consolação das Escrituras

Acontecido no Oceano Pacífico

Os 3 pescadores mexicanos, que estavam à deriva no seu barco por 9 meses no Oceano Pacífico, levavam uma Bíblia a bordo. Ao regressar para o México disseram que o Livro Sagrado lhes deu o ânimo para seguir adiante. Um deles, Jesus Edmundo Vidaña, falou que, ao voltar para casa, a primeira coisa que faria seria "visitar o templo de minha aldeia para agradecer a Deus por ter-me devolvido a vida, porque tornei a nascer".

A mulher mais influente do mundo

Acontecido na Alemanha

Conforme a revista *Forbes*, a chanceler alemã Ângela Merkel superou a secretária de Estado dos EUA, Condollezza Rice, como a mulher mais influente do mundo. Filha de um pastor luterano, a chanceler disse recentemente que a fé exerce um papel importante na sua vida, que lê as Escrituras e faz oração regularmente. Numa entrevista há pouco tempo com o papa Benedito XVI, a chanceler Merkel tratou de temas como a liberdade religiosa e as raízes cristãs da Europa.

LEGISLAÇÃO ECLESIÁSTICA

Rev. Mário Ademar Fava

Pergunta

Pode-se baixar do rol membros em disciplina e que tenham abandona as atividades da igreja por mais de um ano?

Resposta

Vejamos o que diz o Art. 24 da Constituição da IPI do Brasil:

> *Art. 24 - A demissão do rol de membros professos dá-se por:*
> *I - renúncia expressa da jurisdição eclesiástica;*
> *II - transferência;*
> *III - jurisdição assumida por outra igreja;*
> *IV - ordenação para o sagrado ministério;*
> *V - abandono das atividades eclesiásticas por mais de um ano;*
> *VI - exclusão disciplinar;*
> *VII - falecimento.*
> *Parágrafo único - Não se admite renúncia e nem se concede transferência aos que estiverem sob processo ou disciplina.*

O artigo trata da "demissão do rol de membros", apresentando os casos para isso, sendo a ausência por mais de um ano um deles.
Excetuando-se o que está no inciso VI – exclusão disciplinar – todas as outras formas são decisões administrativas.
Portanto, se um membro está sob disciplina, o Conselho deve conduzir o processo até a última instância e não passar para uma ação administrativa.
Quando um membro tem o seu nome baixado do rol por ter estado ausente por mais de um ano e depois reaparece na igreja, passando a freqüentar ativamente e apresentando justificativa da sua ausência (como, por exemplo: passou a residir em local que não lhe permitia freqüentar a igreja, mudou-se para outra cidade na qual não havia igreja, etc.), o Conselho, depois de certificar-se que aquele irmão não se desviou da fé cristã, poderá incluí-lo novamente no rol. Poderá fazer isso porque o seu afastamento se deu por medida administrativa e não disciplinar.
O caso de estar alguém disciplinado (suspenso da comunhão) e não freqüentar a igreja por mais de um ano enseja análise do Conselho sobre seu comportamento. Lembremo-nos que a disciplina visa à correção do faltoso. Se, em vez de arrepender-se e se integrar ativamente na igreja, ele a abandona, o Conselho deve rever o caso, podendo "excluí-lo" do rol, conforme estabelece o Código Disciplinar. Então, a baixa do rol dar-se-á pelo que está no inciso VI, do Art. 24 – "exclusão disciplinar".

Pergunta

Por que não se admite renúncia aos que estão sob processo disciplinar?

Resposta

Quando um membro é disciplinado, poderá ocorrer: advertência, suspensão da comunhão ou exclusão do rol. Se ele for suspenso, terá que cumprir a penalidade para ser restaurado, mesmo que seja por tempo determinado. Enquanto suspenso, estará sob observação e cuidado do Conselho. É preciso constatar se a disciplina surtiu o efeito desejado.
Se não surtiu, o Conselho poderá manter, aumentar o tempo de suspensão ou excluí-lo.
Se o membro chegar a ser excluído e desejar, mais tarde, retornar à comunhão da igreja, terá que passar por nova profissão de fé, ocasião na qual o Conselho poderá retomar os motivos da disciplina, para verificar se eles cessaram.
Não se aceita a renúncia para não se perder a oportunidade de "tratar da enfermidade espiritual" que acometeu o crente nessa circunstância. Todo processo disciplinar "visa à edificação dos seus membros, à remoção de escândalos, erros ou faltas, ao bem dos ofensores e à honra e glória de Deus" (Art. 3º do Código Disciplinar). Assim, permitindo-se a renúncia de um faltoso, estaremos deixando de ajudá-lo a corrigir-se, a remover o escândalo, erro ou falta.

Não se aceita a renúncia para não se perder a oportunidade de "tratar da enfermidade espiritual" que acometeu o crente nessa circunstância.

Quando um membro tem o seu nome baixado do rol por ter estado ausente por mais de um ano e depois reaparece na igreja, passando a freqüentar ativamente e apresentando justificativa da sua ausência, o Conselho, depois de certificar-se que aquele irmão não se desviou da fé cristã, poderá incluí-lo novamente no rol.

O Rev. Mário Ademar é pastor da IPI de Franco da Rocha, SP, e emérito da 3ª IPI de São Paulo, SP

Perguntas para esta seção devem ser enviadas a estandarte@ipib.org ou rua Amaral Gurgel, 452, sobreloja, 01221-000, São Paulo, SP

CARTAS

De Hamilton Nascimento da IPI do Cambuci, São Paulo, SP

Gostaria de saber de alguém que tenha números antigos do jornal O Estandarte para doação. Gostaria muito de ter as edições dos anos 2000 a 2006. Meu endereço é: Hamilton Nascimento, av. Lacerda Franco, 666, Cambuci, São Paulo, SP, CEP 01536-000, telefone (11) 9146-9198

Da Presba. Marleni Pedro Ribeiro, agente de O Estandarte da 1ª IPI de Assis, SP

Agradecemos o carinho na publicação dos artigos da 1ª IPI de Assis. Queremos corrigir o número de assinantes de nossa igreja. Contamos, no momento, com 21.
Resposta de O Estandarte: Não há necessidade de agradecimento algum. Só estamos cumprindo a nossa obrigação, ao publicar as matérias de nossas igrejas. Agradecemos pelo zelo de nossa agente da 1ª IPI de Assis em providenciar a correção. Sempre estamos sujeitos a falhas e contamos com a colaboração de todos os nossos leitores a fim de corrigi-las.

De Odilon Rocha

Quero sugerir que os artigos publicados em O Estandarte, sobretudo os escritos por pastores e presbíteros, tragam o número de membros da igreja e o total de assinantes de O Estandarte. Isto daria uma idéia do alcance do jornal, pela relação membros/assinantes. E ainda o endereço da igreja, pois muitos sentem-se motivados a conhecer aquela igreja e não sabem a sua localização, o que é um problema nas grandes cidades como São Paulo, por exemplo.

De Leôncio Belon

Li em O Estandarte de outubro de 2006, página 52, que o Presb. Naur do Valle Martins se propôs o desafio de escrever um artigo sobre cada livro da Bíblia. Achei muito interessante. Sou novo convertido e, embora tenha me proposto a ler a Bíblia toda, ainda não o consegui e, nas minhas tentativas, acabei por desanimar, pois tenho muita dificuldade em entender. Lendo o artigo, descobri um bom subsídio.

De Fábio Vieira, da IPI de Porto Alegre, RS

Fique muito feliz sobre seu estudo abrangendo o livro de Habacuque publicado em O Estandarte. Eu estava estudando o livro de Habacuque com minha vizinha e colega, que levei Cristo e se batizou recentemente em nossa igreja. Foi muito legal lermos o estudo do Presb. Naur do Valle Martins, que foi muito bom e esclarecedor.

(O Estandarte conta com 11 assinantes na IPI de Porto Alegre, RS)

De Heila Elisa Dias de Góis, da IPI Central de Pilar do Sul, SP

Quero parabenizar a Caravana da Gratidão (O Estandarte, edição de outubro de 2006) pela bonita e inspiradora iniciativa em visitar a D. Hilda Pio Martins - mãe de Betel - Lar da Igreja, merecedora de muitas e muitas homenagens. Quando criança, ouvia muito falar na D. Hilda e me recordo da alegria com que a mãe de Betel de nossa igreja, Eleni de Góes Vieira Silva, realizava seu ministério em prol dos meninos que ali residiam. Fiquei feliz ao saber notícias de D.Hilda e creio que toda a família da IPI do Brasil também.

Do Presb. Schubert Custodio Nascimento, agente de O Estandarte da IPI de Vila Carrão, em São Paulo, SP

Agradeço a Deus por ter-me predestinado e me guiado à IPI de Vila Carrão. Considero-me uma pessoa muito feliz, pois tudo que pretendi fazer em Vila Carrão eu fiz. Tive sempre apoio dos pastores e conselho. Quero também agradecer a algumas pessoas que, no meu tempo de mocidade, muito me ajudaram e me envolveram em lindos trabalhos: Presb. Victor Marcos Hansen, Mizael Ricardo de Freitas, Lázaro Alves da Silva Sobrinho e Ezequias Alves Evangelista.

(O Estandarte conta com 22 assinantes na IPI de Vila Carrão, São Paulo, SP)

Convocação da Comissão Executiva da Assembléia Geral

De ordem do senhor presidente, Rev. Assir Pereira, convocamos a Comissão Executiva da Assembléia Geral para se reunir no próximo dia 20 de dezembro, quarta-feira, às 9h00, no Escritório Central da IPI do Brasil, à rua Amaral Gurgel, 452, sobreloja, em São Paulo, SP.

Informamos que, às 15h00, haverá uma reunião da Associação Bethel, no mesmo local.

Pela Coroa Real do Salvador!

Rev. Gerson Correia de Lacerda, secretário geral

Convocação da Assembléia Geral Ordinária da IPI do Brasil

De ordem do senhor presidente, Rev. Assir Pereira, convoco a Assembléia Geral da IPI do Brasil para se reunir ordinariamente no próximo dia 26 de janeiro, sexta-feira, às 20h00, no templo da 1ª IPI de Maringá, à avenida Tiradentes, 853, em Maringá, PR (Fone 44-3028-4888).

A reunião terá início com culto de abertura, encerrando-se no dia 31, quarta-feira.

De acordo com o Regimento Interno da Assembléia Geral, todos os documentos a serem examinados nessa reunião devem chegar à Secretaria Geral até o dia 11 de janeiro de 2007, quinta-feira.

Todos os sínodos devem fazer chegar ao Escritório Central, também até o dia 11 de janeiro de 2007, as credenciais de seus representantes.

Rev. Gerson Correia de Lacerda, secretário Geral

Do Presb. Munuera Júnior, da IPI Central de Presidente Prudente, SP

Finda a campanha eleitoral, na qual concorri ao mandato de deputado federal, quero agradecer ao Rev. Assir Pereira e a todos os irmãos e irmãs da IPI do Brasil que conferiram um voto de confiança à minha pessoa. Também agradeço aos meus familiares que trabalharam em prol da minha candidatura
Agradeço também ao irmão Vaz de Lima, reeleito deputado estadual com expressiva votação, com quem tive a honra de ser parceiro, concorrendo ele a deputado estadual e eu a deputado federal. Seja a poderosa mão do Senhor sobre ele, abençoando-o neste novo tempo de mandato.
Reconheço que o Senhor nosso Deus é o dono do curso de nossas histórias e que é Ele, ao seu tempo, quem estabelece. "Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu" (Ec 3.1).
Reconheço as dificuldades do povo de Deus na compreensão da importância das eleições, pois não há nada mais cientificamente inexato e conceitualmente impossível do que a pretensão de ser apolítico. Entretanto, ser político é algo inerente à condição do ser humano. Política significava, originalmente, o conhecimento, a participação, a defesa e a gestão dos negócios da polis. É impossível a existência sem autoridades, normas, sanções, mecanismos de participação, formas de decisão.
Ser apolítico é fazer uma opção pelo não ser, pela omissão. O apolitismo é uma elaboração de desculpa para o indesculpável, revestida, no caso do cristão, de uma embalagem espiritual, uma "espiritualização" do pecado.
Na história da batalha entre o reino de Deus e o reino da perdição, a tarefa do cristão é derrotar o inimigo e empurrá-lo para fora desse domínio. É afirmar o senhorio de Jesus Cristo na história. A luta por um sistema mais justo ou por leis mais justas não pode ser travada às custas do esquecimento de que é necessária a graça de Deus para transformar o velho homem. É que qualquer mobilização ou ação política deve começar de joelhos.
Permaneço exercendo o mandato de vereador em minha cidade, com mais zelo e dedicação que antes.

(O Estandarte conta com 56 assinantes na IPI Central de Presidente Prudente, SP)

Fotos: divulgação

1ª de Osasco investe no futuro

Presb. Cleber Molliet

No fim de semana dos dias 14 e 15 de outubro, tivemos o privilégio de ter um "acampadentro" em nossa igreja, promovido pelo departamento infantil. Foram momentos inesqueciveis tanto para as crianças como para os pais e, principalmente, para os organizadores e colaboradores.

Aproximadamente 30 crianças entre 5 e 10 anos se deliciaram com a experiência de desfrutar de uma comunhão intensa, recebendo ensinamentos biblicos como resultado de um trabalho eficiente do departamento infantil e da valorização do ensino em nossa escola dominical.

Nas mais de 24 horas na igreja, as criança e adultos brincaram em gincanas, se divertiram em esquetes maravilhosas, se emocionaram com a mensagem de Elias em volta da fogueira e com as histórias contadas, se assustaram com a impressionante estória do "tio" Presb. Cláudio. Porém, o que mais nos impressionou foi ver nossos filhos chegarem em casa com alguma lição do Senhor, trazerem consigo o prazer de estarem com os irmãos, resgatarem valores de nossa geração de pais quanto ao convívio na igreja. Outro ponto gratificante foi a participação não somente de pais, mas de jovens casais como os incriveis tios Mário e Guima, demonstrando um amor intenso para com a causa de nossa igreja.

Agradeço muito a Deus por estas pessoas abençoadas que contribuem para a educação de nossos filhos no caminho do Senhor. Louvo a Deus pela minha igreja manter acesa o valor da escola dominical no ensino de nossos pequenos e pelo privilégio de podermos participar da comunhão com os irmãos nestes eventos.

O Presb. Cleber é membro da 1ª IPI de Osasco, SP
(O Estandarte conta com 87 assinantes na 1ª Igreja de Osasco)

Acampadentro em Vila Yara

Elizandra de Ávila Almeida Barbosa

Em comemoração ao Dia da Criança, o Departamento Infantil da IPI de Vila Yara, em Osasco, SP, realizou nos dias 21 e 22 de outubro um acampadentro cujo tema foi: "Onde está o meu tesouro?"

As crianças estavam muito eufóricas e ansiosas com a possibilidade de dormir fora de casa e estarem com seus amigos. A alegria de todas elas estava estampada em seus rostos, através de seus sorrisos e gargalhadas.

Em um clima de muita descontração, com história, brincadeiras, caça ao tesouro, louvor e adoração a Deus, os participantes puderam refletir a respeito do versiculo 21 de Mateus 6 que diz: *"Porque onde estiver o teu tesouro ali estará também o teu coração"*. Foi estudada a parábola do Bom Samaritano e trabalhado o significado da palavra compaixão, que é sentir a dor do outro, colocar-se em seu lugar, nas suas condições. O objetivo foi mostrar às crianças que, se a compaixão for algo importante para elas tal qual um tesouro, certamente elas serão compassivas com seu próximo e seguirão o mandamento de Jesus.

Foram momentos inesqueciveis em que os laços de afeto e amizade entre todos, crianças e professoras, se fortaleceram ainda mais.

O encerramento do acampadentro aconteceu na escola dominical. As crianças participaram da abertura com o cântico e o versículo tema e, em seguida, reuniram-se com as professoras para estudar um pouco mais sobre compaixão e avaliar os preciosos momentos passados juntos.

Agradecemos a Deus por mais este trabalho realizado e por tudo o que já realizamos até aqui, também pela colaboração de todos que participam direta e indiretamente do departamento infantil e pela oração de toda a igreja por nossas crianças e professoras.

A Elizandra é responsável pelo Departamento Infantil da IPI de Vila Yara, em Osasco, SP
(O Estandarte conta com 52 assinantes na Igreja de Vila Yara)

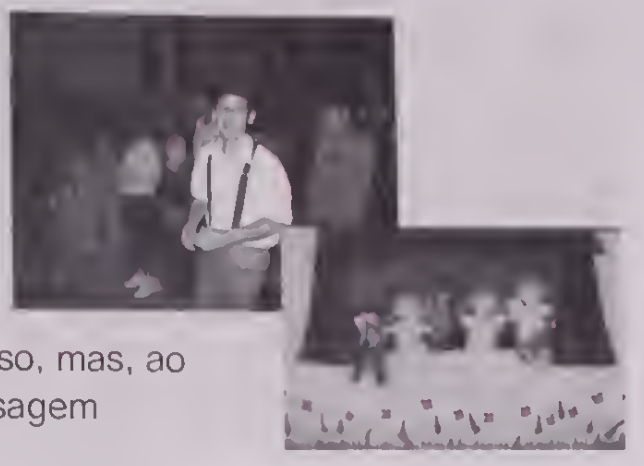
Associa à Ferreira

Silvana Nunes Lúcio

Iniciamos no dia 7/10/2006 fomos até o dia 11/10/2006 as atividades comemorativas da Semana da Criança. Contamos com a parceria do Mackenzie Voluntário no CEI Espaço Criança, com o objetivo de oferecer um dia diferente para as crianças atendidas na creche e suas familias. Professores, alunos e funcionários do Mackenzie dispuseram de seu tempo, talento e criatividade para a realização de atividades recreativas, orientação juridica, música, comes e bebes, e entrega de presentes para crianças. Foi bom ver todos irmanados num só coração e propósito.

Estiveram presentes a esse evento as seguintes pessoas: o pró-reitor da Universidade Mackenzie, Dr. Ademar Pereira, e sua esposa, Profa. Regina Toledo Damião – coordenadora do Projeto Alegria de Ser Criança, secretária Luzinete, alunos e professores do curso de Direito; a Diretoria da Associação Adelaide Ferreira: presidente - Nicola Magnolo, vice-presidente - Otávio Gouveia Xavier, secretaria - Elenay Pereira Mendes, diretora da creche – Profa. Silvana Lúcio, auxiliar administrativo Profa. Idê de Castro Lafuente Pascual, Educadoras: Antônia Mourato, Eni Stropa e Ana Maria.

Dia da Criança na IPI do Gramadão



Foi mesmo um show de riso, mas, ao mesmo tempo, uma mensagem educativa.

Rev. Edson Aparecido Machado

A IPI do Gramadão, em São Miguel Arcanjo, SP, no dia 12/102006, realizou um evento especial em comemoração ao Dia da Criança. Sob a direção do subscritor destas linhas, às 19h00, foi dado inicio à festividade, reunindo mais de 100 crianças, além de mais de 200 adultos, entre pais, amigos e visitantes. Com a ajuda do Ministério de Louvor, a criançada delirou com os cânticos infantis, em uma breve introdução para a peça dos fantoches intitulada "A Oração do Pai Nosso".

Foi mesmo um show de riso, mas, ao mesmo tempo, uma mensagem educativa. Como no fim de qualquer festa, tivemos um enorme bolo de chocolate para recepcionar os pequeninos e, finalizando com chave de ouro, foram distribuídas mais de 100 petecas, numa iniciativa para a inserção do tão conhecido esporte.

Aproveitamos o presente para agradecer ao Ministério de Louvor Nova Aliança, às Coordenadorias de Adultos e de Jovens, às professoras das Classes Emaús e Sementinha: Zenildes Molinari e Sandra Barros, aos Presbs. Celso Roberto Vieira e Marcílio Ribeiro Ventura, aos Diacs. Adalberto de Almeida Mendes, Osni de Almeida Lima e Divanilza de Camargo Soares Brisola, e aos colaboradores Gilberto Barros, Nozar Rodriguez, Maria Aparecida Ribeiro Antunes, Claudete Baltazar de Souza, Zeni Maria de Lima, Maria Aparecida de Almeida Ribeiro, Aracy Ribeiro Ventura e a todos que doaram os proventos para a realização do bolo.

Só nos resta agradecer a Deus que nos ajudou com a sua graça, movendo homens, mulheres, adolescentes e jovens para o Dia da Criança

O Rev. Edson é o pastor da IPI do Gramadão, em São Miguel Arcanjo, SP

(O Estandarte conta com 12 assinantes na Igreja do Gramadão)

ão Adelaide investe em vida

Sabemos que nossas ações de amor hoje revelarão os frutos no futuro. Frutos da boa terra.

Contamos com as orações de todos os irmãos. Caso queira ser nosso parceiro, entre em contato:

(11) 2296-2505 (Idê de Castro ou Talita Dinamarca); asaf_contato@hotmail.com.

Um dia diferente para as crianças atendidas na creche e suas famílias

A Silvana é diretora do CEI Espaço Criança, da Associação Adelaide Ferreira, da 1ª IPI do Tatuapé, São Paulo, SP (rua Diamante, 533, Tatuapé, CEP 03405-000, Fone (11)2296-2505

(O Estandarte conta com 31 assinantes na 1ª Igreja do Tatuapé)

Fotos: divulgação

Vila Talarico em atividades

Presba. Juraci Stropa Lima

Neste ano de 2006, nós, da IPI em Vila Talarico, em São Paulo, SP, tivemos, graças ao nosso bom Deus, um ano repleto de compromissos, atividades e dinamismo.

Destaques

No dia 7 de setembro, a igreja e o Grupo Canção da Terra visitaram, na cidade de Americana, SP, a Casa Dia, uma casa de recuperação para dependentes químicos, onde temos um amigo que está em recuperação. A visita foi muito agradável. O Grupo Canção da Terra apresentou algumas canções e o Rev. Ricardo de Oliveira Souza, pastor da igreja, dirigiu uma devocional. Os participantes e ouvintes ficaram muito satisfeitos com esta visita.

No dia 16 de setembro, a IPI de Vila Talarico e as igrejas do Presbitério de Santana uniram-se em uma só escola dominical. O encontro se deu na IPI do Imirim. Foi um momento bastante agradável na companhia de todos os irmãos. Nossas crianças também participaram desse encontro.

No dia 1° de outubro visitamos a IPI de Ermelino Matarazzo, onde o Grupo Canção da Terra apresentou algumas de suas músicas e o Rev. Ricardo trouxe a mensagem. Passamos momentos agradáveis em companhia de irmãos que há muito não viamos.

No dia 8 de outubro, aqui em Vila Talarico houve uma grande festa em comemoração ao Dia da Criança, que começou com um delicioso café da manhã com tudo que a c ıçada gosta. Após, houve uma abertura com teatro de fantoches e um culto dirigido especialmente a elas, com mensagem trazida pela Reva. Sueli da Silva Machado, inclusive vestida como um personagem bíblico. Logo a seguir, partimos um delicioso bolo e distribuímos presentes para todas as crianças participantes.

Nos meses de novembro e dezembro, o Grupo Canção da Terra e algumas adolescentes juntamente com outros adolescentes da IPI de Casa Verde e da 4ª IPI de São Paulo estão preparando uma bela Cantata de Natal, que tem como título "Natal Brasileiro". Será apresentada nas 3 igrejas participantes. No dia 16, na 4ª IPI de São Paulo; no dia 17, na IPI de Casa Verde; e, no dia 23, a apresentação será na IPI em Vila Talarico. Todos estão convidados para este musical que será para nós motivo de inspiração e reflexão.

A Juraci é presbítera da IPI de Vila Talarico, em São Paulo, SP
(O Estandarte conta com 9 assinantes na Igreja de Vila Talarico)

Festa do Dia da Criança

Reva. Sueli conta história para crianças

Grupo Canção da Terra em Emerlino Matarazzo

CANTATA NATAL BRASILEIRO

Apresentações:

- dia 16, às 19 horas, na 4ª IPI de São Paulo;
- dia 17, às 19 horas, na IPI de Casa Verde;
- dia 23, às 19 horas, a apresentação será na IPI em Vila Talarico.

Arealva promove Escola Bíblica

Lic. Thiago Gigo Pereira

Nos dias 22 e 23 de julho deste ano, a Congregação de Arealva, SP, esteve em festa. Aconteceu a EBF (Escola Bíblica de Férias) com o tema: *Aprendendo com as cores*. Houve a participação de aproximadamente 40 crianças no sábado (dia 22) e 54 no domingo (dia 23). Foram realizadas atividades lúdicas, de caráter educativo visando à inclusão social, resgate da cidadania e aprendizado bíblico. As crianças se divertiram muito!

Houve a participação de fantoches e membros das IPIs de Bauru, SP, deram suporte no trabalho desenvolvido. Várias mães participaram da EBF. Irmãos e irmãs providenciaram bolos, presentes, muitos doces, refrigerantes e muito carinho. A rua em frente à congregação foi fechada para carros e os pequeninos participaram de gincanas com total segurança, graças a Deus!

EBF na Congregação de Arealva

Brincadeiras na rua

A Congregação de Arealva, que não contava com nenhuma criança, agora tem 16 alunos infantis e duas famílias de alunos começam a participar da vida da igreja. A escola dominical voltou a funcionar com alegria e os adultos se empolgam com o resultado que a EBF ofereceu.

Agradecemos, primeiramente, a Deus que permitiu a realização desse evento e também a todos que colaboraram. O objetivo era acolher as crianças dos bairros circunvizinhos como alunos e assistir as famílias, o que tem acontecido através

1ª Igreja de Poços de Caldas – 36 anos

Rev. Walter Rohr Scherrer

No dia 15/10/2006, foi realizado culto de gratidão a Deus pelo aniversário de 36 anos da 1ª IPI de Poços de Caldas, MG. O culto contou com a participação dos liturgistas Revs. Josias Pereira do Lago, Paulo Rubens Franco, Alex Alves e Walter Rohr Scherrer. O louvor teve a participação do Coral Brilhando por Jesus, do grupo de coreografia Tehillim, do grupo Kerite, da equipe musical que conduziu os cânticos congregacionais e do conjunto Agnus Dei.

A pregação foi feita pelo Rev. Silas Paulo de Souza Costa, pastor da IPI de Andradas, MG, e presidente do Presbitério São Paulo-Minas.

O templo estava repleto. Cada membro foi motivado a trazer um visitante. A Congregação do Jardim Kennedy também participou.

Após o culto, o Ministério de Ação Social e Diaconia serviu um delicioso lanche a todos.

Graças a Deus por esta igreja, por meio da qual servimos a Deus em nosso tempo.

O Rev. Walter é o pastor da 1ª IPI de Poços de Caldas, MG
(O Estandarte conta com 62 assinantes na 1ª Igreja de Poços de Caldas)

1ª IPI de Poços de Caldas na celebração de aniversário

Revs. Walter e Silas, Presbs. Josias e Paulo, Rev. Alex e Presb. Josué

Tabela promorcional de assinatura do Estandarte

dezembro/2006 a julho/2007 - R$ 24,00
janeiro/2007 a julho/2007 - R$ 21,00
fevereiro/2007 a julho/2007 - R$ 18,00
março/2007 a julho/2007 - R$ 15,00
abril/2007 a julho/2007 - R$ 12,00
maio/2007 a julho/2007 - R$ 9,00
junho/2007 a julho/2007 - R$ 6,00

de Férias

Hora da história na EBF da Congregação de Arealva

dos trabalhos de visitação. Só devemos ser gratos a Deus por ter abençoado todo o trabalho e aos irmãos que ajudaram.

O Thiago cumpre período de licenciatura na Congregação de Arealva, SP
thiagogigo@hotmail.com

Arealva tem história

Lic. Thiago Gigo Pereira

"Quero trazer à memória o que me pode dar esperança" (Lm 3.21).

Estamos procurando informações sobre a história da Congregação de Arealva, SP. Antigamente, a cidade se chamava Soturna e a congregação era igreja organizada. Agora, a congregação está jurisdicionada à 5ª IPI de Bauru, SP, e recebe atos pastorais do Rev. Ruben Dario Daza.

O documento mais antigo que encontramos é um recibo que data de 1924. Temos alguns estatutos da igreja local (Estatuto da IPI de Soturna) de 1936. Encontramos, também, alguns livros de atas das décadas de 30, 40 e de 50.

Infelizmente, não há registro algum sobre os fundadores da igreja, que pode ser centenária. Calculamos, até agora, pelo menos 84 anos. Esta congregação já foi mais ativa na comunidade, lotada de membros e participativa nos trabalhos do Senhor. Alguns documentos ressaltavam freqüência significativa na escola dominical. Gostaríamos de relembrar a importância dessa pequena igreja que tem uma grande história. Daqui saíram homens como o Rev. Dr. Antonio Gouvêa Mendonça, que nasceu na antiga Soturna.

Muitos já morreram, outros migraram para a cidade grande e alguns dos que restaram são novos para contar a história. Fomos instigados, inicialmente, por uma simples curiosidade; agora, estamos empenhados em resgatar as memórias da igreja, perdidas no tempo e no descuido que não pouparam fotos, documentos e os livros de atas mais antigos.

Gostaríamos de solicitar informações, nomes dos fundadores, fotos, documentos ou outras fontes para que possamos pesquisar.

Agradecemos o imediato atendimento pelos interessados nessa busca.

Gostaríamos de relembrar a importância dessa pequena igreja que tem uma grande história. Daqui saíram homens como o Rev. Dr. Antonio Gouvêa Mendonça, que nasceu na antiga Soturna.

INFORMAÇÕES

Se você tem informações, entre em contato com Licenciado Thiago Gigo Pereira pelo telefone (14) 3296-2074, através de e-mail. thiagogigo@hotmail.com ou por carta para o seguinte endereço: Rua Joaquim Maia 1-95, Centro, Arealva, SP, CEP 17160-000

O Thiago cumpre período de licenciatura na Congregação de Arealva, SP

Fotos divulgação

Mogi Mirim – 130 anos

Rev. Marcos Nunes da Silva

"Grandes coisas tem feito o Senhor por nós, por isso estamos alegres" (Sl 126.3). Este versículo expressa muito bem aquilo que estamos sentindo. Durante o ano, a IPI de Mogi Mirim, SP, se preparou para comemorar os 130 anos de bênçãos. Em todos os cultos e reuniões, fazia-se referência ao aniversário de 130 anos. O Conselho elaborou um planejamento visando conscientizar a igreja e a cidade de Mogi Mirim a respeito da presença da igreja na cidade.

Enfim, chegou o grande dia, 10 de setembro, um domingo de festa para o povo presbiteriano independente em Mogi Mirim. A escola dominical foi um momento de recordações e homenagens. Através de fotos de várias épocas, os irmãos e irmãs foram recordando a história da igreja. Todo o material foi preparado e reproduzido em data-show, tornando o momento muito mais interessante e emocionante.

Algumas famílias foram homenageadas com uma placa comemorativa dos 130 anos. São famílias que há muito tempo têm se dedicado ao serviço a Deus e à Igreja. A família Garcia Novo foi representada pela neta do Presb. João Garcia Novo, um dos fundadores da IPI do Brasil e presbítero da igreja por 47 anos, a irmã Dinã Garcia de Campos. Representando a família Teixeira, a irmã Modesta Beraldo Arcuri; e a família Marques foi representada pela irmã Ruth Marques Ferreira Salles. São famílias que há mais tempo fazem parte do rol de membros de nossa igreja. Também foi homenageada com uma placa comemorativa a irmã Dorcas Palhares Ferreira, por ser o membro que há mais tempo freqüenta a IPI de Mogi Mirim. Ela fez a sua pública profissão de fé no ano de 1934.

À noite, a festa continuou com um culto de louvor e adoração a Deus. Muitas pessoas foram convidadas para participar. Pastores que estiveram à frente da igreja, autoridades da cidade, das igrejas e de outros segmentos da sociedade. O templo estava repleto de amigos e amigas que vieram celebrar e agradecer a Deus por data tão significativa. Havia pessoas de Mogi Mirim e de outras cidades, de igrejas irmãs que se juntaram a nós neste culto de ação de graças pelos 130 anos do Presbiterianismo em Mogi Mirim.

Para esta oportunidade, foi convidado pelo Conselho da Igreja, a fim de trazer a mensagem da Palavra de Deus, o Rev. Abival Pires da Silveira, pastor da 1ª. IPI de São Paulo e presidente da Fundação Eduardo Carlos Pereira. Baseado no texto de Mateus 6. 25 a 34, o Rev. Abival mostrou à igreja o quanto ela precisa viver e não ter medo de falar a língua dos pássaros, não se deixar acomodar com a rotina de cada dia. Uma mensagem inspiradora para a igreja que pode, ao longo dos anos, se acomodar e deixar de viver e pregar a vida em abundância que Cristo veio nos dar.

Rev. Abival Pires da Silveira

Coral Mensagem Celeste

Coral Infantil Mensagem de Amor

Quarteto Peniel

Igreja de Mogi Mirim

Rev. Marcos Nunes

Participações especiais

Toda festa precisa de música. O culto de gratidão a Deus merece muita música. Para isso foi convidado o quarteto Peniel da 1ª IPI de Campinas, SP. Como é bom ouvir hinos que fazem parte da nossa tradição reformada e presbiteriana! Mas teve mais: o Coral Mensagem Celeste, da igreja local, também nos edificou com hinos tradicionais como: "Dai ao Senhor louvor" e "Por onde me conduzir".

O Ministério de Louvor da Igreja conduziu o povo ao louvor e adoração com cânticos de adoração e agradecimento a Deus. Foi bom ver o povo cantando, tanto os hinos como os cânticos, demonstrando a alegria e a unidade do povo em torno da adoração a Deus. A Igreja de Jesus é conhecida pela sua alegria, expressada através dos cânticos e dos hinos de louvor e adoração ao Senhor, que merece toda honra e glória. Encerrando as participações musicais, tivemos o Coral Infantil Mensagem de Amor. É um privilégio da igreja ver seus filhos e filhas, as crianças cantando e louvando a Deus. Nos 130 anos de existência da IPI de Mogi Mirim, as crianças não podiam deixar de participar mostrando o presente e o futuro da igreja, que caminha servindo a Deus e ao próximo em Mogi Mirim.

O Rev. Marcos é o pastor da IPI de Mogi Mirim, SP
(O Estandarte conta com 14 assinantes na Igreja de Mogi Mirim)

Porangaba – 116 anos

Rev. Evâneo de Oliveira Prado

Rev. Zacarias de Miranda – o primeiro pastor

Natural de Baependi, MG. Em Itapira, SP, fez amizade com o Prof. Delfino dos Anjos Teixeira, da Igreja Presbiteriana. Fizeram um acordo: Zacarias ministraria aulas de música, em troca das aulas de francês do Delfino. As aulas foram motivadas pelas perguntas de Zacarias sobre o evangelho, que se converteu, foi discipulado e professou a fé em 1876. Foi excomungado com ordem para que evitassem contato com o herege. Teve de deixar Itapira e vir para São Paulo, onde foi acolhido pelos Revs. Chamberlain e J. Betty Howell, que o incentivaram a estudar para ser ministro do evangelho. No dia 8/9/1881 foi ordenado na Igreja de Brotas, SP, comunidade que pastoreou até 1883. Transferiu-se para Sorocaba em 1884. O movimento de implantação do protestantismo crescia em Itapetininga, Tatui, Guarei, Torre de Pedra e Porangaba, apesar da oposição ferrenha do catolicismo romano.

Organização da Igreja de Porangaba

No dia 27 de julho de 1890, foi organizada como Igreja Evangélica Presbiteriana de Bela Vista de Tatuí, atual Porangaba. O Rev. Zacarias de Miranda foi seu pastor durantes 12 anos. Contava com o apoio de valorosos presbíteros como Francisco Novaes e João do Amaral Camargo. Este último foi um dos 15 presbíteros que se posicionaram pela organização do novo ramo do presbiterianismo que se chamou Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, em 31 de julho de 1903.

Templo da IPI de Porangaba

Pastores oriundos de Porangaba

Da IPI de Porangaba, saíram vários pastores que foram dedicados ao Senhor e sua igreja, como: Revs. Epaminondas Melo do Amaral; Sátilas do Amaral Camargo; Darci do Amaral Camargo; Ely do Amaral Camargo; e Abel do Amaral Camargo.

Momento de gratidão

A história da igreja está inserida na história da cidade. Não há como separá-las. A cada ano, na data de 27 de julho, a "família de confissão reformada" de Porangaba se reúne numa festividade de ações de graça e a comunidade local participa e se alegra. Igrejas centenárias adjacentes são convidadas: IPB de Torre de Pedra, IPB de Conchas, IPI de Torre de Pedra. Elas vêm louvar o Senhor, com o seu coral representado pelos remanescentes das famílias históricas do presbiterianismo brasileiro: os Avila, os Jacob, os Almeida, os Mota, os Hessel dentre outras.

O Rev. Evâneo é pastor da IPI de Porangaba, SP
(O Estandarte conta com 8 assinantes na Igreja de Porangaba)

Fontes: Atas da IPI de Porangaba - 1888 – 1929; A História de Porangaba – Júlio Manoel Domingues; História da IPB – Júlio Andrade Ferreira; Galeria Evangélica – Júlio Andrade Ferreira.

ARTIGO

Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos, e alegremo-nos nele

[Sl 118.24]

Rev. Cleber Batista Gouveia

A Palavra de Deus nos diz que o dia de hoje foi feito pelo Senhor e nos convida a vivê-lo com alegria. Gosto muito disto. E gosto por vários fatores. Um deles é saber que cada dia é feito pessoalmente pelo Senhor. Como é bom e seguro saber que meus dias não são obra do "acaso", nem frutos de um "caos" ou do "nada". Não! Meu dia tem nome, identidade, etiqueta de fabricação: "obra do Deus criador. Válido por 24 horas".

Posso afirmar, então, que me sinto bem. Sei que este dia de vida é fruto do amor misericordioso do Pai, o qual se renova a cada manhã (Lm 3.22-23). Por isto, sinto-me seguro. Sim, em paz, descansado, tranqüilo, pois sei em quem esperar o meu amanh, na certeza de que Ele é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo que penso ou desejo (Ef 3.20).

Aliás, isto é tão claro! O novo dia é tão cheio de possibilidades, das quais muitas nem mesmo havia imaginado na oração do turno da noite. Por isto, devo alegrar meu coração neste dia. Ele é único! Ele é cheio de possibilidades! Ele é cheio de vida! Ele é cheio da presença criadora do próprio Deus!

Assim sendo, penso uma última coisa: como poderei ficar triste num dia tão perfeito? Perfeito para viver novas experiências com as pessoas que estão ao meu redor. Perfeito para amar e ser amado. Perfeito para viver novas experiências com o meu Senhor Jesus Cristo, e assim conhecer e viver a vontade de Deus, pois este dia é resultado desta vontade a qual é boa, agradável e perfeita, ou seja, um dia simplesmente perfeito.

Desta forma, não tenho outra palavra ou oração que não sejam as palavras que exaltem e louvem ao Senhor por ser Ele a minha porção diária de alegria (Sl 43.4; 45.7). A alegria do Senhor é a nossa força (Ne 8.10). Não tenho outro desejo que não seja o mesmo do salmista: "Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Senhor, rocha minha e redentor meu!" (Sl 19.14) . Portanto, alegre-se! Este é o dia que o Senhor Deus fez! Alegre-se nele (Sl 59.16 e Sl 100.2).

O Rev. Cleber é pastor auxiliar da 1ª IPI do Distrito Federal (http://www.ipidf.org.br/) e capelão do Colégio Cedecap, em Taguatinga, DF
(O Estandarte conta com 32 assinantes na 1ª Igreja do Distrito Federal)

O novo dia é tão cheio de possibilidades, das quais muitas nem mesmo havia imaginado na oração do turno da noite. Por isto, devo alegrar meu coração neste dia. Ele é único! Ele é cheio de possibilidades! Ele é cheio de vida! Ele é cheio da presença criadora do próprio Deus!

Fotos: divulgação

Jardim Leonor – 24 anos

Rev. Ricardo Baracho dos Anjos

No dia 14/3/2006, a IPI do Jardim Leonor (6ª IPI de Londrina, PR), comemorou mais um ano: 24 anos de bênçãos. Foi planejada uma grande festa. Começamos o mês orando, pois, no dia 4/3, realizamos o Dia Mundial de Oração. No primeiro domingo (dia 5), tivemos como pregador o vice-presidente do Conselho, Presb. Aldo César de Castro que é aluno do 2º ano do curso de Teologia. No segundo domingo (dia 12), tivemos na escola dominical uma palestra às mulheres (8 de março é o Dia Internacional da Mulher), proferida pela irmã Auta Leonor Bonezi, da 1ª IPI de Londrina. No culto noturno, tivemos como pregador o Licenciado Marcelo Gallardo, também da 1ª IPI de Londrina. Após o culto, cantamos os parabéns e saboreamos um delicioso bolo com refrigerante. Além do clima de aniversário, iniciamos um importante projeto: a reforma de nosso templo. Definimos uma primeira etapa: telhado, forro e mudança visual da frente do templo. O dia escolhido para o lançamento foi o culto noturno do dia 19/3 (domingo). Tivemos como pregador o Rev.Luciano Proença Lopes, pastor da IPI de Quatiguá, PR. A igreja vibrou com o lançamento. A reforma foi caminhando e a igreja foi celebrando o seu aniversário. Nesse interim, iniciamos uma nova classe de catecúmenos. No dia 26 (domingo), tivemos como pregador o Rev. Daniel Zemuner Barbosa, pastor da 9ª IPI de Londrina.

A igreja continuou trabalhando até o importante dia 30/7/2006. Nesse dia, consagramos a primeira etapa da reforma. Contamos com a ajuda do Presbitério de Londrina que nos concedeu um importante empréstimo. Após a consagração, realizamos um delicioso almoço com a igreja com dois motivos: gratidão pelos 103 anos da IPI do Brasil e gratidão pela conclusão da primeira etapa da reforma.

No culto noturno de ação de graças pelos 103 anos da IPI do Brasil (30/7/2006), tivemos como pregador o irmão Allan Stadler Góis, da 1ª IPI de Londrina. Recepcionamos os novos membros que se prepararam na classe de catecúmenos: Paula Ingrid Pereira de Souza, Amanda Gonçalves, Hanahy Apolinário Pinto, José Carlos Antero da Silva e Mariele Renata Barbosa. Também tivemos o batismo do menor Leonardo Giovanni Apolinário Pinto. Agora, a nossa igreja contabiliza 117 membros maiores e 27 menores.

Revs. Ricardo e Zenaide com os novos membros

Celebrando a Santa Ceia

Lic. Marcelo Gallardo

Bel. Allan Stadler Góis

Rev.Daniel Zemuner Barbosa

> Iniciamos um importante projeto: a reforma de nosso templo. Definimos uma primeira etapa: telhado, forro e mudança visual da frente do templo.

No dia 6/8 fizemos o lançamento da segunda etapa do projeto de reforma: ventiladores e piso para a região do púlpito. Na primeira semana, conseguimos os ventiladores e mais da metade dos metros do piso. Outras etapas virão, como a colocação de um novo piso na igreja e a pintura total do templo. Grandes coisas o Senhor fez por nós, IPI do Jardim Leonor, e por isso estamos alegres.

O Rev. Ricardo é o pastor da IPI do Jardim Leonor, Londrina, PR (revbaracho@pop.com.br)

(O Estandarte conta com 7 assinantes na Igreja do Jardim Leonor)

Verdadeiramente, grandes coisas o Senhor tem realizado na vida da nossa Congregação Presbiterial de Salto de Pirapora

Alunos da escola cominical

Conjunto das crianças

60 anos da IPI de Itaberá

Rev. Joel Garcia Vieira

No mês de setembro, a IPI de Itaberá, SP, completou 60 anos de organização. A história da igreja teve início como congregação da IPI de Itapetininga, SP. O templo estava localizado na zona rural do município, no bairro denominado Fazendinha. No ano de1946, o Presbitério de São Paulo decidiu pela organização da congregação em igreja. A organização se deu em 7/9/1946. A igreja permaneceu no sitio até o ano de 1993. Com o êxodo rural, a liderança achou por bem transferir a igreja para a cidade. O primeiro passo foi a compra de um terreno, o que aconteceu em 1992. Os passos seguintes se concentraram na construção do templo, que foi concluido em 1993, tendo sido consagrado no dia 19/9/1993.

Comemoração

O aniversário da igreja começou a ser comemorado no dia 27/8/2006, com um almoço comunitário no salão social, e culto, à noite, com exposição da palavra pelo pastor da igreja. No domingo, dia 3/9/2006, recebemos a visita do Presb. Oswaldo Brito de Moraes, presidente do Presbitério de Ourinhos, que nos trouxe palavra de exortação e incentivo. Nesse dia, a igreja, através da Coordenadoria de Adultos, prestou comovente e bela homenagem ao Rev. Joel Garcia Vieira, em comemoração ao Dia do Pastor (2/9) e também pelo seu aniversário (28/8). No domingo, dia 10/9, foi a vez do Rev. Roberto, pastor auxiliar da 1ª Igreja do Evangelho Quadrangular de Itaberá, trazer a mensagem. No dia 17/9, a programação teve seqüência com a presença do Rev. Ivanilton Lopes, da Igreja Evangélica de Itai, SP. O encerramento aconteceu no dia 24/9, quando mais uma vez a palavra foi ministrada pelo pastor da igreja.

Os conjuntos da igreja (Cordeirinhos de Cristo, Ágape e Boas Novas) participaram de toda a programação.

O Rev. Joel é o pastor da IPI de Itaberá, SP
(O Estandarte conta com 4 assinantes na Igreja de Itaberá)

Pastores

Nestes 60 anos a igreja foi assistida pelos seguintes pastores Revs. Silas Dias (1946-1949) ■ Melanias Lango (1950-1951) ■ Lino Medeiros dos Santos (1952-1954) ■ Darcy do Amaral Camargo (1955-1960) ■ Alino Camilo (1961-1963) ■ Levy Silva (1964), Epaminondas Correa de Oliveira (1965-1967) ■ Abilio de Oliveira Junqueira (1968) ■ Amadeu Grotti (1969) ■ Ciles Gonçalves (1970) ■ Ageu Mariano da Silva (1971) ■ Lysias Oliveira dos Santos (1972) ■ Epaminondas Correa de Oliveira (1973-1975) ■ Uriel Silveira (final de 1975) ■ Sérgio Paulo de Almoida (1976-1977) ■ Doracy Natalino do Souza (1978) ■ Jairo Honório Correa (1979-1981) ■ Arnaldo Ferreira do Nascimento (1982-1987) ■ Allrio Camilo (1988) ■ Silas de Oliveira (1989) ■ Francisco de Paiva Lima Neto (1990) ■ Pedro Damião (1991-1994) ■ Antônio José de Oliveira (1995-1996) ■ João Balista de Souza (1997-1999) ■ Joel Garcia Vieira (desde 2000).

Salto de Pirapora – 4 anos

Sem. Luiz Carlos Barbosa

"Grandes coisas fez o Senhor por nós, e, por isso, estamos alegres" (Sl 126.3)

Verdadeiramente, grandes coisas o Senhor tem realizado na vida da nossa Congregação Presbiterial de Salto de Pirapora, SP, que, no dia 22/9/2006, completou 4 anos. Realizamos um culto de ação de graças, no dia 24/9/2006.

Contamos com a participação nos cânticos comunitários dos irmãos: Sem. Luiz Carlos, Amanda e Jaine. E também com o conjunto coral da congregação e das crianças, além da dupla Alcides e Vicente, da 6ª IPI de Sorocaba.

Esteve à frente da liturgia o Rev. Isaias Vargas Riveira. A proclamação da palavra foi feita pelo presidente do presbitério, Rev. Edson Alcântara, da 6ª IPI de Sorocaba. Contamos com a presença de 104 pessoas.

Hoje, a congregação, apesar de pequena na quantidade de alunos, com 47 matriculados na escola dominical, tem tido um dinamismo incansável. Temos uma freqüência nos cultos de domingo à noite bastante participativa. Realizamos um trabalho na rádio de segunda a sábado, com o programa "Nova de Paz", que conta com o Presb. Daniel Martins Telles. Todos os 3º sábados, realizamos trabalho com as crianças carentes do bairro, juntamente com o Ministério de Ação Social e Diaconia da 6ª IPI de Sorocaba.

A congregação funciona com três classes na escola dominical: adultos com o Rev. Isaias, adolescentes com o Sem. Luiz Carlos e crianças com as irmãs Ana Maria e Ana Carolina.

Nosso pastor é o Rev. Isaías Vargas Riveira, que é auxiliado pelo Seminarista Luiz Carlos Barbosa.

O Seminarista Luiz Carlos trabalha na Congregação de Salto de Pirapora, SP

Conjunto Coral

Parte da Congregação no culto de ação de graças

1ª de Santos – 88 anos a serviço do Reino

Sem. Juvenal dos Santos Netto

2006 foi um ano de muitas bênçãos, paz e realizações para a 1ª IPI de Santos, SP. Assumiu o pastorado da igreja, no começo do ano, o Rev. Paulo José de Carvalho Pires, trazendo renovo e força. Destacamos o mês de setembro em que a igreja comemorou 88 anos de organização. Foi marcado por uma bonita festa que se estendeu durante todo o mês. Estiveram presentes vários pregadores que anunciaram a palavra de Deus.

No primeiro domingo de setembro, esteve presente o Rev. Jaziel Botelho, da Missão Jovens da Verdade. Com todo o seu entusiasmo, desafiou a igreja ao evangelismo, destacando os sofrimentos de Jesus e sua morte.

No segundo domingo do mês, recebemos o Rev. Leontino Farias dos Santos, ex-presidente da Assembléia Geral da IPI do Brasil e professor do Seminário de São Paulo, que proporcionou momentos de reflexão sobre a missão da igreja

No dia 17 de setembro, dia separado para cortar o bolo, a festa começou pela manhã. Com a presença de toda a igreja, foi feito um reforçado café da manhã, seguido por um almoço e um delicioso bolo, com direito aos parabéns e velinhas. O dia foi marcado por acontecimentos e participações: as crianças, com a sua banda "Som do Céu"; momentos de recordação da história da igreja local, bem como a de sua caminhada; recepção de novos membros por profissão de fé e batismo e por transferência; entrega de placa ao Presb. Dr. Rubens Figueira de Mello, em homenagem pelos serviços prestados à igreja local, ocasião em que sua esposa Amélia recebeu dos coordenadores de adultos da igreja, um mimo; posse do conselho missionário da igreja.

Nesta ocasião, desde a manhã, esteve ministrando a palavra à igreja o presidente da Assembléia Geral da IPI do Brasil, Rev. Assir Pereira, acompanhado pelo pastor da igreja, Rev. Paulo José de Carvalho Pires. No culto da noite, compuseram o púlpito os pastores Rev. Paulo José, Rev. Paulo Martins de Almeida (ex-pastor da igreja local), Rev. Assir Pereira, o Presb. João Américo dos Santos, presidente do Sinodo Borda do Campo, e os demais membros do conselho da igreja local. Logo após o culto, foi feito o ato inaugural da biblioteca e videoteca Presb. Dr. Rubens Figueira de Mello. Esteve presente, entre outras autoridades, o vereador Jama,do município de Santos.

Presb. Fernando Jordão (representando a Executiva do Presbitério Litoral Paulista); Rev. Paulo José; Prof. Dr. José Adriano; Rev. Paulo Martins de Almeida

Presb. João Batista; Rev. Paulo José no púlpito; ao fundo Rev. Jaziel Botelho pinta um quadro

Revs. Assir Pereira, Paulo Martins de Almeida e Paulo José

Revs. Paulo José de Carvalho Pires e Leontino Farias dos Santos

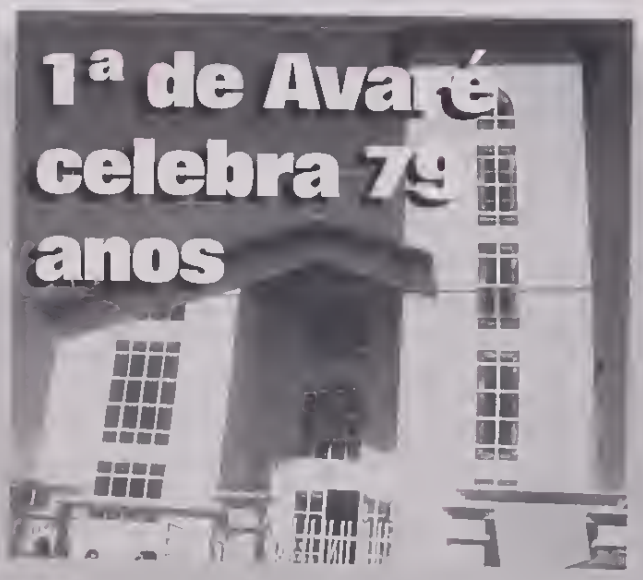
A programação de aniversário terminou, no último domingo, com a presença do professor do Seminário Rev. Antônio de Godoy Sobrinho, Dr. José Adriano Filho, que, no período da manhã, falou a respeito do livro de Apocalipse, mostrando que o mesmo deve ser visto não como um livro que intimida ou coloca medo com a sua mensagem e, sim, como livro com uma mensagem de esperança. No culto noturno, realizou a sua prédica desafiando a igreja. Neste domingo, também esteve conosco o Presb. Fernando Jordão, representando o Presbitério Litoral Paulista.

Durante todo o ano foram realizadas outras programações como: Chá da Amizade; Jantar da Família; Jantar dos Namorados; Escola Bíblica de Férias; Pic Nic com toda a igreja e outras. Todas essas atividades contaram com uma boa participação dos membros da igreja e simpatizantes, com todo o apoio da Coordenadoria de Adultos, Ministério de Ação Social e Diaconia, Coordenadoria de Juventude, Conselho e demais departamentos.

Foi um ano de paz alegre e abençoador. Sem dúvida, tivemos algumas lutas, mas prevaleceu o espírito cristão.

O Sem. Juvenal atua na 1ª IPI de Santos, SP

(O Estandarte conta com 24 assinantes na 1ª Igreja de Santos)



Neste mês de dezembro, mais precisamente no dia 25, a 1ª IPI de Avaré, SP, estará completando 79 anos de existência. A aniversariante comunica que está ofertando um presente ao povo presbiteriano independente: a publicação de sua home page.

Acesse: www.ipiavare.org

- Estudos bíblicos
- Mensagens em áudio
- Reflexões
- Notícias e fotos
- Informações sobre a igreja
- Páginas para os departamentos

Contato - Informações sobre eventos comemorativos:
E-mail: igreja@ipiavare.org

Campo Mourão celebrou 103 anos da IPI do Brasil

Rev. Edison Aparecido Gutierres

A comemoração do 103º aniversário de nossa igreja foi feita pela IPI de Campo Mourão, PR, com muita alegria. Após a semana de oração com toda a igreja, a comemoração foi realizada com duas programações. No sábado à noite, liderada pelos jovens, glorificamos a Deus com o "Culto do Amigo" O momento de adoração foi uma bênção. O templo estava lotado. O louvor e a palavra foram de uma profunda edificação. Contamos com a presença do Rev. Josimar, da Igreja Batista de Maringá. No domingo, a programação, liderada pelo Conselho e realizada pela Coordenadoria de Adultos, também foi uma bênção. O pregador da noite foi o Rev. José Orr. A pregação e os louvores expressaram o agradecimento a Deus pela forma com que Ele tem abençoado a IPI do Brasil.

Reforma do templo

A igreja de Campo Mourão está feliz pela vitória de ter conseguido reformar o seu templo, com uma nova fachada, que ficou muito bonita e mais moderna.

O Rev. Edison é o pastor da IPI de Campo Mourão, PR
(O Estandarte conta com 10 assinantes na Igreja de Campo Mourão)

Construção de templo em Vitória da Conquista

Uma obra de todos nós

A IPI de Vitória da Conquista, BA, organizada no dia 27/2/2000, tem buscado, ao longo dos seus poucos anos, cumprir sua missão de anunciar a palavra de Deus, servir à comunidade e proclamar a justiça e a inclusão social.

Neste propósito, nos defrontamos com um desafio: a construção do templo. Até este momento, a prioridade tinha sido a construção das salas de aula para educação cristã e práticas sociais e educativas, como: aulas de alfabetização, cursos de artesanato e formação de cooperativa de costura industrial.

Porém, atualmente, o espaço insuficiente nos impulsiona a buscarmos a ampliação física. Participe conosco deste desafio! A sua ajuda poderá vir de muitas maneiras, pois as limitações econômicas da comunidade local exigem que trabalhemos com várias alternativas de financiamento.

Assim, as doações poderão ser em dinheiro, materiais de construção ou produtos para serem revendidos.

Deus há de abençoar àqueles que se dispuserem a ajudar nesta obra!

Projeto do templo da IPI de Vitória da Conquista

Comissão de Construção

Ereny (77)3084-1140;
Paulo (77)3082-1994;
Tais (77)9999-0979;
Nival (77)3423-6701;
Boaz (77)3424-2728;
Natanael (77)3426-1625

Fotos: divulgação

Igreja de Rio Verde completa 16 anos

Rev. Eldo Fernando Machado

No dia 29/10/2006, a IPI de Rio Verde, GO, comemorou 16 anos de organização. Pregou nesta noite o Rev. David Aguiar, pastor da IPI de Jataí, GO, e presidente do Presbitério do Brasil Central. Foi um culto de muita gratidão a Deus. Lembramos da nossa história, comemorando a Reforma Protestante e a organização da igreja local.

Tivemos também investidura de 2 presbíteros: José Marques Ferreira e Leonardo Araújo. Também foram ordenados e investidos 5 diáconos: Ana Ligia Paccola Machado, Leoclécia Monteiro, Martha Palazzo Ribeiro, Ronaldo Dias Balduino e Sandro Moreira. Foi ministrado o sacramento do batismo à garotinha Isabela Gontijo Moreira.

Foi marcante o momento em que foram chamados à frente os membros que participaram da organização da igreja, entre os quais estavam duas jovens que foram batizadas, na infância, pelo Rev. Rômulo: Carolyne Arantes Ferreira e Inà Martins Oliveira. Após o culto, todos foram convidados a participarem de um momento social, onde partilhamos de salgados, bolos e refrigerantes.

Ordenação dos novos diáconos

Fundadores da IPI de Rio Verde

Presbíteros da IPI de Rio Verde

Momento do batismo da Isabela

Rev. David Aguiar

Pastores da Igreja de Rio Verde

Revs. José Rômulo de Magalhães Filho (1990); Mauricio Ferraz Abad (1991-1992); Elias Soares Heringer (1993-1994); Edson Flores (1995-2001); e Eldo Fernando Machado (de 2002 em diante).

Conselho

Atualmente é formado pelos Presbs. José Marques Ferreira, Leonardo Araújo, Leonardo Montes Lopes, Leosmar Ferreira Araújo, Isley Oliveira e Fernando Peres Alves.

Ministério de Ação Social e Diaconia

É integrados pelos Diacs. Ana Ligia Paccola Machado, Aparecida Gontijo Evandro Manzan, Leoclécia Monteiro, Martha Palazzo Ribeiro, Ronaldo Dias Balduino, Sandro Moreira e Viviane Alves da Silva.

O Rev. Eldo Fernando é o pastor da IPI de Rio Verde, GO
(O Estandarte conta com 28 assinantes na Igreja de Rio Verde)

História da IPI do Rio Verde

A IPI de Rio Verde teve seu inicio na casa da irmã Leoclécia Neves Monteiro, no ano de 1986. Ela juntamente com Corina Eunice Magalhães Ferreira, Maria do Carmo Magalhães, Severino Antonio Monteiro, Anna de Oliveira Franco, Ephraim Franco, Sebastiana Maria das Graças, Isaias Francelino da Silva, João Luiz dos Santos, Dr José Marques Ferreira e Pedro Alves reuniam-se para estudarem a Biblia e faziam trabalhos com as crianças do bairro. Com o aumento considerável de pessoas nos estudos biblicos, orientados por Ephraim Franco, que já pertencera à IPI de Minas Gerais, fizeram contato com o Presbitério do Brasil Central para assumirem esse trabalho.

Acertados todos os caminhos necessários e constitucionais, no dia 27/10/1990, às 19h45 horas, deu-se inicio ao culto publico com o objetivo de organizar a nova igreja, com 44 membros adultos presentes, não havendo nenhum registro de crianças. O trabalho passou a denominar-se IPI de Rio Verde. O presidente do Presbitério era o Rev. Jailson Araújo Pires; o secretário permanente, Rev. Joaquim Ferreira; e 1° secretário, Presb. Erickson de Araújo Pires. Os primeiros oficiais eleitos e empossados pelo Rev. Benedito Neves da Silva foram: Presbs. Ephraim Franco, João Luiz dos Santos e José Marques Ferreira; Diacs. Severino Monteiro, Carlos Santos Gomes, Ana Silva Santos Gomes, Anna de Oliveira Franco, Maria do Carmo Magalhães e Corina Eunice Magalhães Ferreira.

3ª Igreja de Aracaju celebra o 31 de Julho

Semana de Oração em Aracaju

Presb. Marcos Messias Sales

A 3ª IPI de Aracaju, SE, realizou a Semana de Oração em comemoração aos 103 anos da IPI do Brasil, em seu templo sede. As reuniões foram dirigidas pelo departamentos internos da igreja, utilizando as orientações publicadas em O Estandarte.

A 3ª IPI de Aracaju agradeceu com alegria a existência da IPI do Brasil.

Ela é pastoreada pelo Rev. Everaldino de Deus da Silva Filho.

O Presb. Marcos é o agente de O Estandarte da 3ª IPI de Aracaju, SE
(O Estandarte conta com 13 assinantes na 3ª Igreja de Aracaju)

Presbitério Sergipe comemora o aniversário da IPI do Brasil

Presb. Marcos Messias Sales

Em Alagoas

Com muita alegria, o Presbitério Sergipe realizou, no dia 29 de julho, na Congregação Presbiterial de Maceió, AL, em conjunto com as igrejas sob sua jurisdição no Estado de Alagoas (IPI de Pão de Açúcar e Congregação de Arapiraca e Maceió), culto alusivo aos 103 anos da IPI do Brasil. Houve o recebimento de novos membros. O culto foi dirigido pelo Rev. Marcelo Batista e a mensagem foi entregue pelo Presb. Jonatas Silva Meneses, presidente do presbitério. Estiveram presentes: a Comissão Executiva do Presbitério Sergipe; o presidente do Sínodo Nortes, Rev. José Rômulo Magalhães Filho; pastores, presbiteros, caravanas das igrejas de Alagoas e de Sergipe.

Em Sergipe

No Estado de Sergipe, a celebração do 31 de Julho, para comemorar os 103 anos da IPI do Brasil, foi realizada no auditório do Colégio Salesiano, em Aracaju, SE, com a presença estimada de 620 pessoas. Na oportunidade, foram recebidos e batizados novos membros. A liturgia foi dirigida pelo Presb. Jonatas Silva Meneses, presidente do Presbitério Sergipe, e a ministração da Palavra, pelo Rev. Edival Ferreira Brandão, vice-presidente do Presbitério. Estiveram presentes: o presidente do Sinodo Nordeste, Rev. José Rômulo Magalhães Filhos e outras autoridades. Foi levantada uma oferta de gratidão com a finalidade de ajudar a 3ª IPI de Aracaju a adquirir imóvel para abrigar sua congregação em Nossa Senhora do Socorro, SE. Houve muita alegria e gratidão no coração de todos os participantes.

O Presb. Marcos é o 1º secretário do Presbitério Sergipe

31 de Julho do Presbitério Sergipe

No Estado de Sergipe, a celebração do 31 de Julho, para comemorar os 103 anos da IPI do Brasil, foi realizado no auditório do Colégio Salesiano, em Aracaju, SE, com a presença estimada de 620 pessoas.

Anuncie em O Estandarte

www.ipidobrasil.com.br
|11| 6969-4077

Organizada 5ª Igreja de Aracaju

Revs. Zabulon, Jonan e Edival, Presb. Marcos, Rev. Rodrigo, Presb. Jonatas e Revs.Everaldino e Jorlan

Oficiais da igreja

Presbiteros
Jorge Correia, Marinúbia Sales e Rômulo Almeida.

Diaconisas
Marta S. Almeida, Marleide Correia e Meire M. Sales

Presb. Marcos Messias Sales

No dia 12 de agosto, o Presbitério Sergipe organizou a 5ª IPI de Aracaju em culto solene, com a presença dos pastores e igrejas do presbitério. Os trabalhos foram iniciados com a eleição de oficiais e posse do pastor, Rev. Jorlan Carneiro. A direção esteve a cargo da Comissão Executiva do Presbitério Sergipe.

Histórico

Tudo começou na década de 1980, quando as famílias começaram a migrar para o bairro Porto D'Anta, começando com as irmãos Maria Luzia, Girleide Prata e Maria Aedra, com suas respectivas famílias. Dai, a igreja começou a fazer culto nas casas dos irmãos e ao lar livre. Eram poucas as casas do bairro, mas as lideranças da 3ª IPI de Aracaju não desistiram.

Foram 9 anos de evangelização, ação social, libertação espiritual, proclamação, louvor, adoração, oração, lutas, perseverança, alegrias e vitórias.

No final do ano de 1996, o Presb. Everaldino de Deus da Silva Filho, motivado em cursar o seminário, chamou o Presb. Jorge Correia e desceu ao Porto D'Anta para espiar a terra e conversar com as famílias mencionadas. Falaram do projeto de uma congregação naquela localidade. Houve muita alegria no coração daquelas famílias.

Em seguida, os presbiteros, movidos pelo poder da oração, levaram o projeto ao conselho, o qual foi aprovado em 2/2/1997. Assim teve inicio a Congregação da 3ª IPI de Aracaju, sob o pastorado do Rev. Jessan de Souza Silva, tendo como obreiros pioneiros o Presb. Jorge Correia e as Missionárias Marinúbia Sales e Débora Santiago Silva.

Foram 9 anos de evangelização, ação social, libertação espiritual, proclamação, louvor, adoração, oração, lutas, perseverança, alegrias e vitórias.

Até aqui nos ajudou o Senhor.

O Presb. Marcos é o agente de O Estandarte da 3ª IPI de Aracaju, SE
(O Estandarte conta com 13 assinantes na 3ª IPI de Aracaju)

Fotos: divulgação

Comemoração da Reforma em Goiânia

IPI de Vila Nova e IPI do Jardim América unem-se para comemorar a Reforma

Eliziane Bioni Silva

No dia 28 de outubro, a IPI de Vila Nova fez um culto em comemoração ao Dia da Reforma juntamente com igreja irmã do Jardim América. Ambas as igrejas são de Goiânia, GO. Foi uma linda festa com apresentação de teatro e coreografias das duas igrejas.

A Reforma foi uma providência de Deus para restauração da igreja e resgate de sua identidade. Ela tem grande importância e é primordial tendo em vista, lamentavelmente, a situação da igreja evangélica no Brasil, que vive um tempo de decadência moral, teológica e doutrinária, o que faz com que o nosso lema "Igreja Reformada sempre se reformando" continue indispensável.

Os problemas se repetem no seio da igreja hoje como o foi ontem, apesar do "Deus da Reforma" constantemente falar ao mundo da sua eterna mensagem de salvação. Cabe a nós proclamarmos a sua soberania a todas as tribos.

Rev. Misael Barboza

Rev. Lincoln Brasil Alves da Silva

"Fiz uma aliança com Deus: que Ele não me mande visões, nem sonhos nem mesmo anjos. Estou satisfeito com o dom das Escrituras Sagradas, que me dão instrução abundante e tudo o que preciso conhecer tanto para esta vida quanto para a que há de vir."

(Martinho Lutero)

A Eliziane é membro da IPI de Vila Nova, GO
(O Estandarte conta com 22 assinantes na Igreja de Vila Nova)

Nova congregação em Sergipe

Presb. Marcos Messias Sales

No último dia 23 de setembro, foi organizado em congregação o ponto de pregação da 3ª IPI de Aracaju no município de Nossa Senhora do Socorro, como fruto do trabalho missionário da referida igreja. Nesse mesmo dia, foi oficializado o quadro de liderança, havendo o recebimento de novos membros que estarão participando dos trabalhos na nova congregação.

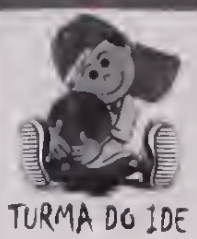
O culto solene foi dirigido pelo vice-presidente do Conselho da 3ª IPI de Aracaju, o Presb. Marcos Messias Sales. O pregador foi o Rev. Everaldino de Deus.

Estiveram presentes irmãos e irmãs da 3ª IPI de Aracaju, 5ª IPI de Aracaju, IPI de São Cristóvão e IPI de Pão de Açúcar, bem como a Comissão Executiva do Presbitério Sergipe.

O trabalho terá a direção do Conselho da 3ª IPI de Aracaju, na pessoa da Missionária Presba. Edneide Siqueira Bastos Santos

Organização da Congregação da 3ª IPI de Aracaju

O Presb. Marcos é o agente de O Estandarte da 3ª IPI de Aracaju, SE
(O Estandarte conta com 13 assinantes na 3ª Igreja de Aracaju)



Agradecimentos pelo sonho realizado Turma do Ide da IPI de Goioerê

Presb. Ari Bolivar de Oliveira

Como é bom sonhar "Sonhos de Deus", ver irmãos acreditando em nós e andarmos juntos. Ver o consultório montado e poder já estar abençoando vidas. Isto fala muito aos nossos corações!

Pois hoje isto é concreto. Já estamos realizando o IDE do Senhor.

Obrigado porque você não só acreditou; você orou; você contribuiu e está hoje abençoando vidas!

Vamos continuar. Precisamos de união em Cristo Jesus, pois Ele reina e vive sempre em nossas vidas.

"E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos. Por isso, enquanto tivermos oportunidades, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé" (Gl 6.9-10).

O Presb. Ari é agente de O Estandarte da IPI de Goioerê, PR
(O Estandarte conta com 19 assinantes na Igreja de Goioerê)

Primeiro atendimento com o consultório odontológico móvel

Atendimento odontológico a um caminhoneiro, em Cascavel

Atendimento odontológico na Casa Resgate de Recuperação Masculina em Goioerê, PR.

Para dar continuidade a este projeto - Turma do Ide
Banco Bradesco | Agência 202-0 | Conta Corrente 55154-6

11 anos semeando vida

Maristela Costa Chagas e Rev. Ricardo Vargas Mora

Nos dias 20 e 21 de maio, a Congregação de Taquaralto, em Palmas, TO, celebrou seu 11º aniversário com cultos de ação de graças.

A caminhada de 11 anos

Por aqui passou o Rev. José Passos, desbravador e pioneiro. Foi ele que fundou, em 1995, este campo missionário na casa do irmão João Xavier e da Diac. Ozana Sales Ramos. Deram continuidade os missionários Selma e Irisomar Fernandes Silva, que não mediaram esforços para erguer um belo templo.

Depois, congregação recebeu como missionários enviados pela Secretaria de Missões da IPI do Brasil Márcia e Sebastião P. Ferreira Júnior. Em 2003, chegou o Rev. Volnei Merlini Filho que ficou até 2005. Em 2006, foi comissionado o Rev. Ricardo Vargas Mora a convite do Rev. Sandoval Antunes para ser o pastor auxiliar da Igreja Central de Palmas, assumindo a Congregação de Taquaralto.

A festa de aniversário

A data de organização é 11 de maio. Todavia, tinha sido adiada, aguardando a ilustre visita do Rev. Alberto Reasoner que, vindo dos Estados Unidos onde residia, estava em visitando os campos de Goiás e Tocantins. Mas os desígnios do Senhor são diferentes e o Rev. Albert sofreu um acidente antes da tão aguardada data. A congregação ficou muito triste e a festa de aniversário se deu num clima de oração de intercessão pela vida do Rev. Albert Reasoner, missionário fundador do trabalho missionário em Tocantins. Infelizmente, ele faleceu no dia 31 de maio, como noticiou O Estandarte (edição de agosto 2006).

Todas as congregações do interior de Tocantins choraram a partida por do Rev. Reasoner. Ele as pastoreava de avião e num jipe, atendendo mais de 20 igrejas.

Os cultos do 11º aniversário tiveram a presença dos Revs. José Antônio Gonçalves, Ricardo Vargas Mora e Sandoval Antunes de Souza, e irmãos da Igreja Central de Palmas e de Porto Nacional.

Atualmente, a congregação tem 50 membros professos e uma freqüência de 75 a 80 pessoas nos cultos. Tem um projeto social "Doze cestos cheios", que dá assistência a mais de 50 famílias carentes, e um projeto educacional "Pé de Moleque", que alcança mais de 80 crianças e adolescentes. Realiza um trabalho de evangelização integral no Bairro Santa Bárbara, onde pretende construir outro templo, e realiza todas as semanas cultos nos lares em outros bairros de Palmas.

Um mural de fotos lembrou às novas gerações a longa e difícil tarefa enfrentada. Foram colocados os novos desafios para que a congregação se organize em igreja nos próximos anos. Como não podia faltar, um saboroso bolo foi servido e, no domingo, um delicioso café encerrou as celebrações.

A Maristela é agente de O Estandarte e o Rev. Ricardo dá assistência pastoral à Congregação de Taquaralto, TO

Fotos: divulgação

Notícias de Umuarama

42º aniversário da IPI de Umuarama

No dia 11/10/2006, iniciamos as celebrações de aniversário da IPI de Umuarama, PR. Nosso pastor, Rev. Flávio de Jesus Rolo, desenvolveu o tema "42 anos de amor ao Cordeiro". Após o culto, o rebanho permaneceu no templo para uma vigília de oração. Compartilhamos experiências, intercedemos uns pelos outros, quebrantamos o coração, nos alegramos e nos comprometemos mais com Jesus.

No sábado à noite, dia 14, tivemos um culto coordenado pelo Ministério da Mocidade, cuja ênfase foi a viagem missionária feita semanas antes das festividades. Nossos jovens louvaram ao Senhor com bastante disposição e deram testemunhos das lições que aprenderam na referida viagem. A Palavra foi ministrada pelo missionário Alexandre, da JOCUM. No domingo de manhã, uma grande festa. Várias pessoas foram batizadas e professaram publicamente sua fé em Jesus, enquanto outras entregaram a vida ao Senhor após o sermão ministrado pelo Rev. Flávio. Neste ano, recebemos 41 novos membros e um outro grupo deverá ser recebido nas próximas semanas.

As celebrações do nosso 42º aniversário terminaram no culto da noite, quando a Missionária Meryellen, da JOCUM, ministrou a Palavra, falando do significado da presença de Jesus em nossa vida. O clima ainda era de júbilo e gratidão a Deus pela colheita da manhã.

Ademir Raimundo Severo, membro da IPI de Umuarama

Viagem Missionária

Nos dias 23 e 24 de setembro, desafiados por Deus e motivados com o aniversário da igreja, os jovens da IPI de Umuarama foram visitar a Missão Caiuá, em Dourados, MS, com o propósito de conhecer os projetos ali desenvolvidos e contribuir com a doação de brinquedos e fraldas descartáveis arrecadados pela nossa igreja. A experiência do grupo, 43 pessoas ao todo, superou as expectativas e encheu nosso coração de alegria e desejo de servir a Deus e ao próximo.

Quando chegamos à Missão, fomos recebidos com muito carinho por todos, acompanhado de um delicioso almoço. À tarde, o Rev. Benjamin Benedito Bernardes, um dos responsáveis pelo local, conduziu nossos jovens e adolescentes para conhecer o trabalho realizado junto aos índios. O momento que mais marcou nossa turma foi a visita ao hospital, onde pessoas muito dedicadas cuidavam da saúde de 34 bebês indígenas, especialmente a fim de recuperá-los da desnutrição. No final da tarde, Deus nos abençoou com mais uma experiência especial, quando todos se reuniram no Instituto Bíblico da Missão para momentos de louvor, comunhão e júbilo. E, no culto da noite, os missionários compartilharam valiosos testemunhos de conversão, vocação para missões e ministérios.

No domingo de manhã, em companhia do Rev. Benedito Troquez, nossos jovens e adolescentes participaram da escola dominical na aldeia Panambizinho. A dedicação dos índios em estarem no templo, louvarem a Deus e receberem a Palavra marcaram a nossa alma. Quando retornamos à sede, desfrutamos de um almoço caprichado e, em seguida, despedimo-nos dos amados irmãos da Missão Evangélica Caiuá com o coração cheio de gratidão a Deus e aos obreiros da Missão.

Daniela Brambila, membro da IPI de Umuarama

Conferência Missionária

O clima de aniversário da igreja foi inaugurado com a realização da nossa 8ª Conferência Missionária, realizada de 15 a 17 de setembro, cujo tema foi "Nações em trevas... não vos comove isto?!". Fomos convencidos a nos importar ainda mais com povos que vivem sem a luz do Evangelho. A participação do Missionário Jairo, que trabalha com o povo Kalunga (Goiás), e do Rev. Osvaldo Prado, da SEPAL, foi decisiva para a edificação da igreja, fortalecendo ainda mais a ênfase que o Rev. Flávio tem dado no que diz respeito a alcançarmos as ovelhas perdidas. A Conferência também serviu para aquecer a motivação dos jovens e adolescentes que se preparavam para visitar a Missão Caiuá.

Missionário Jairo, Revs. Rev. Flavio e Osvaldo Prado

Rev. Flávio de Jesus Rolo, pastor da IPI de Umuarama

Torre de Vigia

Considerando que a Bíblia é muito clara quanto à importância do jejum e da oração, nossa igreja se propôs a realizar uma campanha especial denominada "Torre de Vigia", através da qual o Senhor nos conduziu a jejuar e orar pela vida do rebanho durante 73 dias, de 31 de julho, data de aniversário da IPI do Brasil, a 11 de outubro, aniversário da igreja local. Nosso propósito foi exercitar a confiança e a fé no Senhor, buscando nele quebrantamento, restaurações, vitórias, santificação, milagres, capacitação, os frutos de Espírito e demais provisões necessárias para nossa vida e ministério.

Desde o início da campanha, quando fomos desafiados a subir em nossa Torre de Vigia para ver o que o Senhor faria na em nosso meio (Hc 2.1), já tínhamos a segurança de que Deus verdadeiramente agiria de maneira singular na vida da igreja. E, ao encerrarmos este projeto de jejum e oração, na vigília do dia 11 de outubro, pudemos compartilhar uns com os outros e louvar ao Senhor pelas bênçãos que Ele derramou. Glórias ao nosso Deus por isto!

Valcilene Sardim, membro da IPI de Umuarama

(O Estandarte conta com 29 assinantes na Igreja de Umuarama, PR)

5ª Conferência Missionária em Amambai

Simei Mariano

O Ministério de Missões da IPI de Amambai, MS, realizou, nos dias 27, 28 e 29 de outubro, a 5ª Conferência Missionária com a participação do Rev. Clói Marques Pereira, da Igreja Presbiteriana de Goiânia, GO.

Rev. Clói Marques Pereira

Vários temas relacionados à evangelização dos povos abordados pelo Rev. Clói impactaram a igreja, conscientizando os membros sobre a importância de investir em missões.

O Rev. Clói trabalha no setor de divulgação e mobilização de recursos na Associação Missionária para Difusão do Evangelho (AMIDE), na cidade de Brasília, DF.

A AMIDE conta com 25 missionários que desenvolvem trabalho de evangelismo com três povos na Guiné Bissau (Sonikê, Fellupe e Kobiana) e também na Amazônia, com a tribo indígena Tucano.

Estiveram presentes no evento todos os missionários da Missão Evangélica Caiuá, de Amambai e Coronel Sapucaia.

A Simei é membro da IPI de Amabai, MS
(O Estandarte conta com 5 assinantes na Igreja de Amambai)

V Congresso de Missões em Maringá

Rev. Nivaldo Góis

Nos dias 6 a 8 de outubro, realizamos o V Congresso de Missões na IPI Liberdade (5ª IPI de Maringá), em Maringá, PR, com o tema *Missões: Obediência Inquestionável*, tendo como preletores o Rev. Gervásio Lopes, missionário da Missão Caiuá na Aldeia de Taquapery, localizada na Rodovia Amambai/Coronel Sapucaia, MS, que veio acompanhado do irmão Jonas, vice-cacique da tribo. Tivemos ainda o Miss. Wellington de Oliveira, líder da base da Jocum em Maringá, e a estudante de teologia Maiza Gomes, de Guiné Bisau.

Participantes do V Congresso de Missões

Momento da entrega das ofertas

A IPI Liberdade é uma igreja com apenas 8 anos de organização, com 210 membros, composta de pessoas de classe assalariada. Apesar das poucas condições, a igreja tem um forte envolvimento missionário firmado no principio de Atos 1.8, porque nasceu de uma visão missionária, quando um grupo de pessoas treinadas se deslocava até o bairro nos domingos de manhã para o evangelismo de porta em porta.

Sob a coordenação do Conselho Missionário, a IPI Liberdade atualmente apóia os missionários: Albino e Cesaltina, em São Tomé e Príncipe; Eleutério e Elizangela, em Santa Maria, RS, da Secretaria de Evangelização da IPI do Brasil; Daniel e Vanusa do Projeto Amanajé (Povos Indígenas na Amazônia) e o Ministério Gideônico (Campo de Maringá).

O V Congresso transcorreu com uma programação intensa desde a abertura na sexta-feira, com envolvimento das nossas crianças (que participaram de todos os cultos) e do ministério de louvor (liderado pelo Rev. Rodolfo Franco Góis). Os jovens e adolescentes, com uma visão da missão integral, visitaram um asilo de idosos. No culto de encerramento, as crianças apresentaram suas ofertas de amor ao Senhor, fruto das suas economias durante todo o mês de setembro. O Conselho Missionário estabeleceu o alvo de R$ 3.000,00, que, para as condições da igreja, era considerado muito elevado. Esta oferta seria totalmente destinada à construção do templo da aldeia Taquapery, da Missão Caiuá. No exercicio da fé e com a graça de Deus, chegamos ao valor de R$ 3.175,55.

Aproveitamos a oportunidade para lembrar às IPIs do Brasil que a Missão Caiuá é um projeto da nossa igreja, sendo, porém, pouco conhecido. Trata-se de um trabalho sério e perseverante, que precisa ser divulgado e apoiado.

Em relação à oferta levantada, precisamos reafirmar que o alcance deste valor, nesta igreja, é um milagre que nos ensina que Deus é o Senhor e tudo o que precisamos é exercer a nossa fé e cumprirmos o chamado do Senhor .

Nosso sonho é envolver cada vez mais a igreja, levando-a a compreender que a sua natureza é ser missionária, como ouvimos do Rev. Gervásio Lopes: *"Quando a igreja não faz missões no principio de Atos 1.8, ela está entregando os perdidos ao diabo e cooperando para a falência da igreja".*

O Rev. Nivaldo é o presidente do Conselho Missionário da IPI Liberdade, em Maringá, PR
(O Estandarte conta com 13 assinantes na Igreja Liberdade)

Fotos: divulgação

Notícias do Jardim das Oliveiras

Presba. Elanie Gomes

Na IPI do Jardim das Oliveiras, em São Paulo, SP, temos vivido dias de muitas alegrias e realizações.

II Encontro de Mulheres 16/9/2006

Participantes da palestra sob o tema "Sonhos Despedaçados"

Andréa Toth

Mesa do café da manhã

Esperávamos 80 mulheres inscritas para este encontro, com café da manhã, almoço e café da tarde, tudo preparado com corinho e dedicação por um grupo de quatro irmãs. Foi um grande desafio receber tantas mulheres. Recebemos 70 mulheres que chegaram até o horário do almoço.

O tema do evento foi: Sonhos Despedaçados, ministrado por Andréa Toth que falou sobre as alegrias e tristezas dos nossos sonhos e de como viver com sabedoria o que nos é proposto.

Terminamos por volta das 16h30 mais alegres do que quando começamos, pois o resultado foi muito além do que pensávamos. O trabalho contou com a direção da coordenadora de adultos Cida e apoio do Departamento de Eventos.

A Presba. Elaine é membro da IPI de Jardim das Oliveiras, em São Paulo, SP

(O Estandarte conta com 5 assinantes na Igreja de Jardim das Oliveiras)

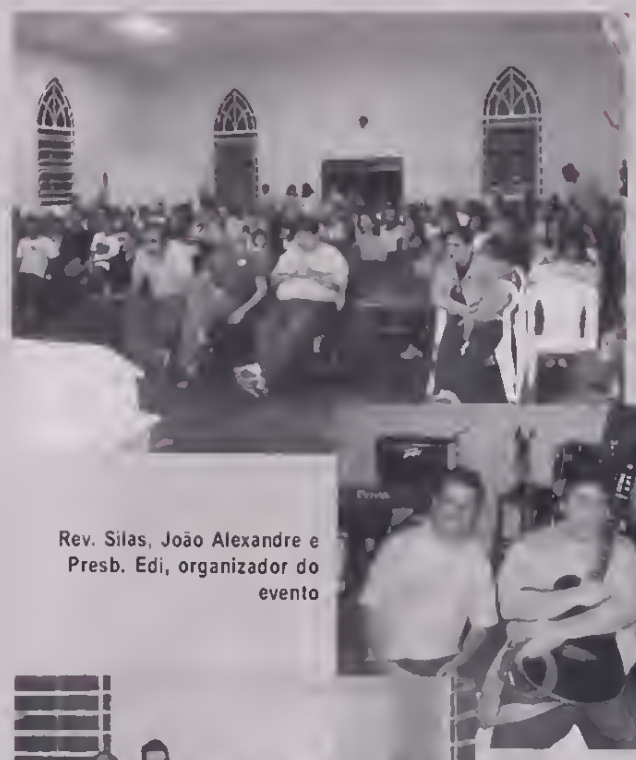
I Encontro de Músicos - 14/10/2006

Este encontro tinha como propósito tratar de alguns assuntos que não podem ser esquecidos no louvor.

A programação foi composta por dois momentos. No primeiro momento, João Alexandre e banda estiveram falando diretamente aos músicos, tratando de harmonia, letras, ritmos, tendência musical, adoração e louvor. Neste momento, estiveram presentes 90 músicos de diversas denominações. Contamos com a participação do ministério de louvor da igreja local, Banda Louvad e o quarteto de música Instrumental (grupo interdenominacional).

O segundo momento, à noite, foi um culto. Recebemos vários irmãos que souberam do trabalho através de O Estandarte e pelo site do João Alexandre.

A realização e sucesso deste evento somente se tornaram possíveis através de oração e muito trabalho. Essas duas atitudes têm andando juntas em nossa igreja.



Rev. Silas, João Alexandre e Presb. Edi, organizador do evento

Rev. Silas, Presbs. Edson e Daniel, e Departamento de Eventos (Cida, Presba. Elaine, Sandra, Solange e Presb. Edi Gomes)

Alvorada

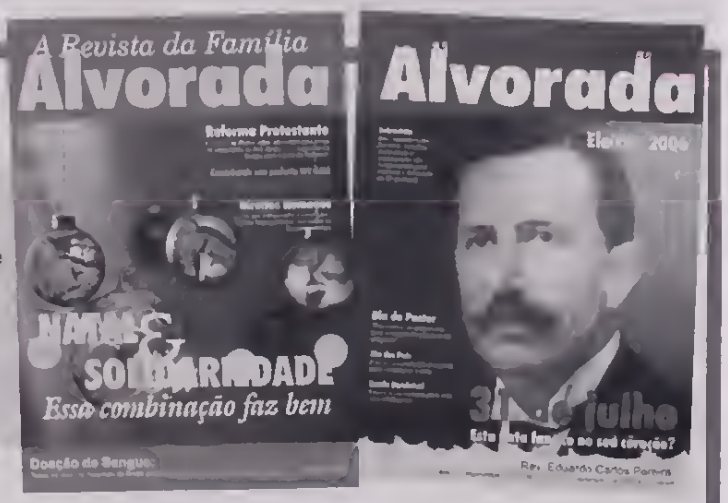
No Natal, presenteie os amigos com uma assinatura da Revista Alvorada

R$ 10,00 para receber através do agente

R$ 15,00 para receber na residência

Assinatura proporcional até maio 2007. 2 edições.

INFORMAÇÕES:
Editora Pendão Real
Rua Rego Freitas, 530 loja 0 CEP 01220-010 - São Paulo- SP
Tel.: (11) 3257-4847 E-mail: alvorada@ipib.org



Brasil, olha pra cima!

Jonathan Pereira

A cada dois anos, os olhos e os ouvidos do país fixam-se em apenas um foco e direção: escolher quem serão os seus próximos representantes políticos, nas esferas federais, estaduais e municipais do poder.

É um momento vital para o desenvolvimento da nação e do sistema democrático-representativo brasileiro. Mas, sobretudo, para nós presbiterianos independentes, é um instante em que temos a oportunidade de fazer uma profunda reflexão de como sermos cristãos e cidadãos do Reino de Deus, em um mundo corrompido pelo pecado.

Como servos e discípulos de Jesus Cristo nos dias de hoje, será que as nossa atuação política condiz com os ensinamentos do nosso Mestre? Na condição de cidadãos do Reino, será que temos sido negligentes com relação à calamitosa situação política e social da nossa sociedade?

Por outro lado, como toda reflexão exige uma ação, o Senhor, por seu amor e graça inefável, concedeu-nos o agir mediante o poder da oração e da intercessão.

Por isso, reunidas num culto de louvor e adoração, denominado "Brasil, olha pra cima" e promovido pela Coordenadoria de Jovens, no salão social da IPI Central de Votorantim, cerca de 90 pessoas, inspiradas pelo Santo Espírito e sustentadas pelo Salmo 121, puderam elevar seus olhos para os montes e sentir a confiança de que o nosso socorro vem do Senhor, que fez os céus e as terras!

Ainda, na ocasião, pôde-se contar com a preciosa participação da Congregação do Jardim Hungares, da 7ª e 8ª IPIs de Sorocaba. Além, é claro, da sempre presente igreja-irmã, a IPI da Vila Nova Votorantim.

Que nós possamos evangelizar os pobres, proclamar libertação aos cativos, restaurar a vista aos cegos, libertar os oprimidos e anunciar o ano aceitável do Senhor, segundo os seus santos propósitos, que nos chamou e a fé que nos proporcionou!

Jonathan é um jovem de 17 anos da 1ª IPI de Votorantim, SP
(O Estandarte conta com 26 assinantes na 1ª Igreja de Votorantim)

ARTIGO

O difícil papel de ser um jovem cristão

Allison Ferreira de Carvalho

Jovem: "...que, apesar da maturidade, conserva a vivacidade, a energia, a flexibilidade e uma certa inocência..." (Houaiss).

O poeta diria que ser jovem é não perder o encanto e o susto de qualquer espera. É ter abertura para o novo na mesma medida do respeito ao imutável. É acreditar um pouco na imortalidade da vida e só pensar na morte de vez em quando.

Mas, e na prática, ser jovem é gozar de toda essa beleza mesmo? E o jovem cristão consegue se sentir um super-herói imbatível? Sempre ouvimos o quão fácil é para um jovem se desviar dos caminhos retos... se Satanás escolhesse um alvo certeiro, esse por acaso seria o jovem?

Sou filho de pastor, descendente de uma família em quase sua totalidade evangélica e sempre fui orientado sobre o certo e o errado segundo os ensinamentos de Jesus. Mas, como "bom" jovem, tive meus momentos de rebeldia, tentando buscar minha felicidade no chamado mundão. Conheci a liberdade e a prisão a que, lá fora, somos submetidos. Fiz uma escolha e, por misericórdia de Deus, voltei à minha primeira fé, mas reconheço que as armadilhas e as influências exercidas sobre um jovem cristão lá fora são criativas. Sei o que é ser tentado por uma bebida colorida, por uma aventura amorosa, por uma viagem escondida ou por uma música agitada.

> É preciso entender que os tempos mudaram e não se mantém um jovem na igreja apenas dizendo que ali ele encontra a salvação.

Não saberia responder se o jovem cristão é o alvo predileto de Satanás, mas posso afirmar que, por sermos diferentes, sofremos bastante perante os chamados "normais". Hoje, até melhorou, mas vivi um tempo em que falar que era evangélico era motivo de piada entre os amigos. E, para nós jovens, a necessidade de auto-afirmação é imprescindível. Precisamos nos mostrar. Precisamos provar do que somos capazes. Precisamos respirar a vida a todo custo.

Quando freqüentamos trabalhos da IPI do Brasil, como acampamentos, congressos, encontros, etc., constatamos quão grande é a capacidade de trabalho de um jovem, mas, quando voltamos nossa visão para a igreja local, nos deparamos com alguns olhares ainda "Êuticos". O jovem tem toda a vivacidade, mas funciona como um fogão a lenha, que precisa ter seu fogo alimentado para se tornar vivo e duradouro. Nós jovens precisamos de apoio, de incentivo e de espaço, e não apenas de críticas e desmerecimentos.

É preciso entender que os tempos mudaram e não se mantém um jovem na igreja apenas dizendo que ali ele encontra a salvação. É preciso mais, muito mais. É preciso olhar com bons olhos, com valorização. É preciso despertar o interesse do jovem aliado à sua vida de faculdade, de amigos, de trabalho. É preciso investir com amor, com sabedoria e principalmente com "ouvidos".

É triste visitarmos uma igreja onde não há mocidade. É como se faltasse ali uma beleza colorida. A igreja carece de mão de obra ativa e entusiasmada com a vida. O "corpo" precisa da energia e da rapidez da mocidade.

Jovem também é uma extensão da igreja e trabalha com ele é trabalhar no mundo. Quem se habilita a exercer esse ministério em busca de nossa juventude cristã?

O Allison é membro da 1ª IPI de São Paulo, SP
(O Estandarte conta com 154 assinantes na 1ª Igreja de São Paulo)

Fotos: divulgação

Canção da Terra resgata louvor brasileiro

Rev. Ricardo de Oliveira Souza e Presb. Marcos Pedroso Mateus

O Grupo Canção da Terra, da IPI de Vila Talarico, em São Paulo, SP, é hoje, sem dúvida, um dos grandes expoentes do chamado "Louvor Brasileiro" entre as igrejas cristãs. O grupo usa esse jeito diferente de louvar a Deus, falando da nossa realidade brasileira e latino-americana, usando ritmos típicos do nosso país e continente.

O grupo se apresentou pela primeira vez na Páscoa de 1987. De lá pra cá, muitas pessoas já passaram por ele e deixaram a sua valiosa contribuição. Alguns integrantes permanecem até hoje e outros, inclusive, são filhos dos primeiros integrantes.

O Canção da Terra têm três missões principais nesses quase 20 anos de estrada. Por se tratar de um grupo musical cristão/protestante/presbiteriano independente, é natural que a sua primeira missão seja dar a contribuição para o louvor a Deus, participando das celebrações na comunidade local e em outras - inclusive de diferentes tradições cristãs - para as quais é convidado.

Sua segunda missão está relacionada com um jeito diferente de fazer esse louvor a Deus: 1°) Falando da realidade de exclusão, pobreza, desigualdades e injustiças existente na sociedade e sobre o que, teologicamente, a Igreja de Cristo tem a dizer sobre isso; e 2°) Usando músicas com ritmos brasileiros e latino-americanos como xote, guarânia, baião, samba, xaxado, bossa-nova, forró, zamba, marcha-rancho, carnavalito, música caipira, música regional brasileira, entre outros ritmos. No entanto, o Grupo Canção da Terra não desconsidera a hinologia sacra, protestante e tradicional, trazida até nós pelos missionários norte-americanos e europeus; ao contrário, defende que ela esteja presente em todos os cultos. Mas o Canção da Terra é contra a música religiosa usada como forma de alienação da realidade.

A terceira missão é a divulgação desse modo diferente de louvar a Deus – também chamado de "louvor brasileiro", "música cristã popular", "música popular brasileira cristã", etc. Para isso, aceita convites pra cantar e falar didaticamente sobre essa proposta musical, sobre as letras, ritmos e instrumentos que usa.

Luca, Júnior, Xico Esvael, Rev. Ricardo, Presb. Marcos, Luciano, Paula, Victor, Presb. Miro e Presb. Renato, na Universidade Metodista de São Paulo

PROGRAMAÇÕES EM 2006

- Janeiro: 1ª IPI de São Caetano do Sul, SP;
- Fevereiro: IPI de Vila Talarico, São Paulo,SP;
- Abril: 3ª IPI de Santo André, SP;
- Maio: IPI de Vila Carrão, em São Paulo, SP;
- Junho: show de músicas latinas na Faculdade Anchieta, em São Paulo, SP;
- Julho: 1ª IPI de São Paulo, SP, comemoração do 31 de Julho do Sínodo São Paulo;
- Agosto: Seminário Teológico de São Paulo, culto de reabertura das aulas;
- Setembro: Universidade Metodista de São Paulo; Casa Dia Centro de Recuperação, Americana, SP; 2ª IPI de Santo André, SP; e IPI de Água Rasa, em São Paulo, SP;
- Outubro: Grupo Ecumênico da Zona Leste, em São Paulo, SP; IPI de Ermelino Matarazzo, São Paulo, SP; e "Sarau Idéia", na Paróquia da Santíssima Trindade da Igreja Anglicana, emSão Paulo, SP;
- Novembro: Congregação de Valo Velho da 1ª IPI de São Paulo, SP;
- Dezembro: apresentação da Cantata "Natal Brasileiro" junto com as IPI's de Casa Verde, 4ª de São Paulo (Santana) e Vila Talarico como segue:
- 9/12 – 4ª IPI de São Paulo (Santana),SP;
- 16/12 – IPI de Casa Verde, São Paulo/SP;
- 23/12 – IPI de Vila Talarico, São Paulo/SP.

No campo religioso, o Grupo Canção da Terra foi muito influenciado pelas canções feitas pelos seguintes compositores: Jaci Maraschin, Xico Esvael, João Lucas, Flávio Irala (anglicanos); Ernesto de Barros, Simei Monteiro, Laan Mendes de Barros (metodistas); Valdomiro Pires de Oliveira, Hermes Mender Rangel, Daniel Vieira Ramos Filho (presbiterianos independentes); e por grupos musicais como: Café, Gente de Casa, Canto da Terra, Vivavida, Leme, Novo Alvorecer e Os Cabras de Cristo. Na música secular, as referências são a boa e velha MPB clássica, a música regional brasileira e os grupos de música latino-americana como Tarancón, Raices de América e todos aqueles que tocam nas ruas de qualquer grande cidade do mundo.

Neste ano, o Grupo teve muita atividade no louvor a Deus e na divulgação desse modo diferente de louvá-lo. A extensa agenda de compromissos comprova o intenso trabalho de resgate do louvor brasileiro, não só entre os presbiterianos independente, mas também entre outras confissões cristãs.

Os atuais integrantes do grupo são: Presb. Claudemir Silva dos Santos Miro (voz, violão), Presb. Marcos Pedroso Mateus (voz, charango, zampoñas, percussão), Luca Di Giogi Manchini (voz, violão, charango, zampoñas, zabumba), Victor Stropa (bombo leguero, percussão), Universo Júnior (charango, percussão), Gabriel de Sousa Garcia (violão), Paula Sampietri (voz), Presb. Renato Fialho (percussão, bongô), Luciano Cuin (percussão, bateria), Rev. Ricardo de Oliveira Souza (voz, conta-baixo), Mima Medina (flauta transversal, teclados, piano) e Kauê Durães (sonorização).

O grupo também está com projeto de gravar seu primeiro CD no primeiro semestre de 2007 e para isso conta com a ajuda de uma das principais referências do Grupo, o cantor e compositor Xico Esvael, que será o produtor do trabalho.

O grupo agradece a Deus pelo ano abençoado e continuará sempre disposto na sua missão profética de denunciar a injustiça e anunciar o Reino de Deus com esse jeito diferente e gostoso de louvar.

O Rev. Ricardo é o pastor e o Presb. Marcos é membro IPI de Vila Talarico, em São Paulo, SP
(O Estandarte conta com 9 assinantes na Igreja de Vila Talarico)

Grupo Serv

No dia 11 de novembro, comemoramos, na IPI de Edson Passos, RJ, o primeiro aniversário do Grupo Servus. Louvamos a Deus com nosso canto, pois não há outro que tenha tanto amor e zelo por nós. É por isso que compartilhamos tão grande prazer de estar na presença dele. Foi um momento de grande alegria e comunhão na presença do Senhor. Tivemos o cuidado de preparar a liturgia de acordo com o sentido do culto e do momento em especial. Deus continue a nos abençoar.

(O Estandarte conta com 4 assinantes na IPI de Edson Passos, RJ)

Aconteceu em Iepê

No dia 24/6/2006, a Câmara Municipal de Iepê, SP, homenageou todos os seus ex-presidentes.

Presb. Francisco Severiano de Oliveira (Nenzo)

Foi uma bela reunião, em clima de muita paz e respeito. Aqueles que exerceram a presidência mais recentemente foram à reunião e receberam significativa homenagem. Daqueles que já se foram para a eternidade, só a lembrança e a saudade. Parentes os representaram na cerimônia. Todos foram agraciados com linda placas de prata, para marca de forma indelével o evento.

Dos mais antigos e que já faleceram, eram nossos irmãos em Cristo os seguintes:

- João Antônio Rodrigues, que também foi o primeiro prefeito eleito de Iepê e presidiu a Câmara em 1953;
- Joaquim Severiano de Almeida, mas conhecido como Quinzinho Maria, ótimo professor da escola dominical, filho de Francisco Severiano de Almeida (Chico Maria), e que presidiu a Câmara de Iepê por mais tempo em toda a sua história, ou seja, em 8 legislaturas (1958, 1959, 1964 a 1967, 1971 e 1972).

De origem evangélica, era também Olavo Garcia de Oliveira, mais conhecido como Gui, que foi casado com Marcilia de Almeida Oliveira e pai do autor destas linhas. Foi presidente em 1960 a 1963.

Dos que estão entre nós, mencionamos:

- Walter Ferreira de Oliveira, da Congregação de Nantes, SP, que juntamente com sua esposa Áurea são pilares fortes de nosso trabalho naquela cidade, o qual esteve na presidência em 1975 e 1976;

O Presb. Nenzo, D. Marcilia, o prefeito Dr. Faiad Habib Zakir e o Presb. João Olavo Almeida Prado de Olivera, da IPI de Iepê e secretário municipal da agricultura

Rev. Juliano Sanches Lopes, jovem e dinâmico pastor titular da IPI de Iepê

Marcilia de Almeida Oliveira, a única filha viva de Fracisco Severiano de Almeida, e Jaconias Teles de Araújo, presidente da Câmara

- Osni Balbino Ferreira, no momento residindo em Presidente Prudente, SP, por motivos profissionais, que foi presidente em 1985, 1986, 1995 e 1996.

Na oportunidade, fez-se a inauguração de ampla reforma do prédio da Câmara e da placa dando o nome de Francisco Severiano de Almeida ao plenário (notícia publicada em O Estandarte de março de 2006, p. 22).

A cidade de Iepê chamou-se Liberdade em seus primeiros tempos. Foi fundada por grande maioria de presbiterianos independentes para ser um lugar onde não haveria discriminação religiosa e nem as horríveis perseguições, o que era muito comum naqueles tempos.

Por muitos anos, a IPI de Iepê posicionou-se entre as principais igrejas da denominação. A cidade de Iepê, no entanto, depois da empolgação inicial e rápido desenvolvimento, como inúmeras igrejas do interior, experimentou longos anos de estagnação e até mesmo regressão em alguns aspectos. Por conseqüência, a igreja também sofreu com esse esvaziamento populacional, ocasião em que várias famílias se transferiram para a capital do estado e cidades da Grande São Paulo, do Norte do Paraná e para as cidades maiores da própria região. Nos últimos anos, a cidade de Iepê vem apresentando bom desenvolvimento e a igreja, é importante que se faça o registro, ainda ocupa lugar com algum destaque no conjunto de nossas unidades. Eis que, embora esteja localizada em cidade de apenas 7.000 habitantes, tem em seu rol mais de 300 membros e é igreja viva, dinâmica e muito evangelizadora. É uma das principais do Presbitério de Assis.

O Presb. Francisco (Nenzo) é vice-presidente do Conselho da IPI Central de Presidente Prudente, SP, e vice-presidente do Presbitério de Presidente Prudente

(O Estandarte conta com 21 assinantes na IPI de Iepê, SP)

us – 1º aniversário

1º aniversário do Grupo Servus

Componentes:
Thiago, Karine, Taice, Patricia, Mayara, Ediane, Cintia, Lúcia e Erick. Karine Vilela.

Emerência na Diaconia da 7ª IPI de Sorocaba

Rev. Heitor Beranger Júnior

"Que alegria servir ao Senhor!" O Conselho da 7ª IPI de Sorocaba, SP, concedeu à irmã Aparecida Conceição dos Santos, no mês de agosto, o título de Diaconisa Emérita. O Conselho e Ministério de Ação Social e Diaconia da nossa igreja reconhecem sua grande dedicação ao trabalho do Senhor. Agradecemos a Deus pela vida e pela saúde da Diac. Aparecida. O ministério dessa irmã hoje é interceder pela igreja e pelos pastores. Frutos não faltam. Entre eles, especialmente, a sua filha, que é uma das organistas da igreja. Deus abençoe Nilcéia e sua mãe, que é mãe para todos nós na 7ª IPI de Sorocaba.

Aparecida Conceição dos Santos

O Rev. Heitor é o pastor da 7ª IPI de Sorocaba, SP

(O Estandarte conta com 24 assinantes na 7ª Igreja de Sorocaba)

Fotos: divulgação

Notícias da IPI do Jardim Nazareth

Dias das Mães e dos Pais

Janaina Fornari

No dia 13 de maio foi realizado um culto de ação de graças pela vida das mães e no dia 12 de agosto de 2006, pelo dia dos pais, na IPI do Jardim Nazareth, em Mogi Mirim, SP.

As mães ganharam um pano de prato confeccionado pelo Projeto Dorcas "Costurando o tecido, tecendo o amor", com um cartão com o seguinte versículo: *"O Senhor conduza o vosso coração ao amor de Deus e à constância de Cristo"* (2 Ts 3.5).

Já a lembrança para os pais foi um quadro para guardar chaves com a seguinte frase escrito em pirógrafo: *"Andai como filhos da luz, porque o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade"* (Ef 58-9)

A Janaina é agente de O Estandarte da IPI Jardim Nazareth, em Mogi Mirim, SP
(O Estandarte conta com 5 assinantes na Igreja do Jardim Nazareth)

Rev. Marcelo ora pelas mães e pais

Dia dos Pais na IPI de Jardim Nazareth

Rev. Marcelo e sua esposa Janaina

Churrasco de confraternização

Janaina Fornari

No dia 21/4/2006 (feriado), a IPI do Jardim Nazareth, em Mogi Mirim, SP, se organizou para um churrasco de confraternização. Foi alugada uma chácara dentro da própria cidade para facilitar a locomoção. Foi um momento maravilhoso de comunhão e de descanso. A maior intenção do Conselho da igreja é estar sempre promovendo atividades para que os membros se envolvam mais e se sintam à vontade em um ambiente sadio.

A Janaina é agente de O Estandarte da IPI Jardim Nazareth, em Mogi Mirim, SP
(O Estandarte conta com 5 assinantes na Igreja do Jardim Nazareth)

Momentos de descontração e lazer

Dia do Pastor no Jardim Nazareth

Rev. Marcelo Perez da Silva

A IPI Jardim Nazareth, em Mogi Mirim, SP, fez uma surpresa no Dia do Pastor.Geralmente, o pastor sempre espera por um abraço, um carinho, uma oração e até mesmo uma confraternização. Mas neste ano a surpresa foi dupla! No dia 3/9/2006, o culto foi interrompido minutos antes da mensagem pelos irmãos da igreja para prestar uma homenagem e fazer uma oração pela vida do pastor. Foi uma homenagem linda e emocionante! Mas não parou por aí. Ficamos surpresos ao perceber que havia dois presentes a serem oferecidos. Haveria algum outro pastor que também seria homenageado? Mas a surpresa era para a esposa do Rev. Marcelo Perez da Silva, a irmã Janaina Fornari, que naquela semana havia completado 31 anos. Tivemos dois bolos na mesma noite!

É bom ver o carinho que a IPI Jardim Nazareth tem pela família pastoral. O Rev. Marcelo louva a Deus pela vida de sua esposa e pela vida dos irmãos da igreja. Agradece publicamente o carinho e a homenagem prestada.

O Rev. Marcelo é o pastor da IPI do Jardim Nazareth, em Mogi Mirim, SP.

Jantar especial no Jardim Nazareth

Janaina Fornari

No dia 14/10/2006, a IPI do Jardim Nazareth, em Mogi Mirim, SP, promoveu um grande jantar de comunhão entre as igrejas e ainda arrecadou fundos. A comida simples, mas muito bem feita foi preparada pelo Ministério de Ação Social e Diaconia e pela Coordenadoria de Adultos. Tivemos comunhão entre as igrejas Assembléia de Deus, Metodista Livre e Comunidade Atos 29. Foi um momento muito agradável, com brincadeiras. Aproveitando o Dia da Criança foram entregues lembrancinhas aos participantes

A Janaina é agente de O Estandarte da IPI do Jardim Nazareth, em Mogi Mirim, SP
(O Estandarte conta com 5 assinantes na Igreja do Nazareth)

Projeto Dorcas: "Costurando o tecido, tecendo o amor"

Janaina Fornari

O Projeto Dorcas surgiu por uma necessidade que a IPI do Jardim Nazareth, em Mogi Mirim, SP, estava passando de, além de ajudar financeiramente, unir as mulheres para um momento de comunhão e aprendizado.

A costura ficou sob a responsabilidade da nossa amada Diac. Sílvia P. Salvato; a pintura, da nossa artista Diac. Dirce P. Bertoldi; e o trabalho de pirógrafo, pela nossa querida líder de louvor Rute C. R. Silva.

É claro que, para ajudar na comunhão, houve sempre um delicioso café da tarde com bolo, refrigerante, etc.

Costura

Confraternização no Dia Internacional da Mulher, organizada pela coordenadora Rosimeire C. G. Bueno

Igreja de Cambé tem reconhecimento público

A IPI de Cambé, PR, recebeu, no dia 10/10/2006, o título de reconhecimento público concedido pela Câmara Municipal de Cambé pelos trabalhos prestados à cidade. Na ocasião, o Vereador João Pavinatto, que foi o autor do projeto, fez um discurso falando da importância da IPI de Cambé, como sendo a primeira igreja evangélica a chegar à cidade, destacando que a presença da igreja é que tem feito com que a sociedade seja menos violenta. O Rev. Antônio Carlos Cardozo, pastor da igreja, trouxe uma palavra aos vereadores e ao prefeito, dizendo que a missão maior da igreja não é fazer com que os moradores de nossa cidade sejam convencidos a freqüentarem uma igreja evangélica, mas que nossa proposta é a mesma que Jesus trouxe na implantação do reino de Deus: fazer com que as pessoas mudem de vida, aprendam a viver de maneira digna. Muitas pessoas são freqüentadores de igreja, por 10, 20 ou 30 anos e ainda não tiveram uma transformação de vida, pois não se encontraram com o Senhor da Igreja.

Agradecemos a Deus por mais este reconhecimento e rogamos que as bênçãos de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo seja sobre a nossa amada IPI espalhada por todo o território nacional.

O Rev. Antônio Carlos é o pastor da IPI de Cambé, PR
(O Estandarte conta com 13 assinantes na Igreja de Cambé)

Rev. Antônio Carlos recebe reconhecimento público dos vereadores de Cambé

Rev. Antônio Carlos agradece manifestação da Câmara de Vereadores de Cambé

"Nossa proposta é a mesma que Jesus trouxe na implantação do reino de Deus

Formatura "Bible Time"

Janaina Fornari

No dia 22/10/2006, aconteceu pela primeira vez na IPI Jardim Nazareth, em Mogi Mirim, SP e talvez a primeira vez na história da igreja a formatura do "Bible Time: English Through Bible Stories", ou seja, a formatura dos alunos que aprenderam inglês através de histórias da Bíblia. Foram 4 meses de muito trabalho, mas de muita recompensa.

O Rev. Marcelo Perez da Silva, que é professor de inglês há 12 anos, teve a idéia e com muita alegria e entusiasmo organizou a turma. Em 13/6/2006, deu-se início à primeira aula. O curso foi aberto para as pessoas da comunidade e da igreja. A primeira história da apostila começa com o anjo visitando Zacarias, preparando o nascimento do Messias. Também apresenta a parte de gramática, exercícios, conversação e gospel music. Tudo isso numa apostila bem fácil e ilustrada, colorida com gravuras para alegrar a aula.

O Rev. Marcelo disse que o objetivo, além de ser o de ajudar pessoas que não têm como pagar um curso de inglês, é o de mostrar o imenso amor de Deus às pessoas que ainda não ouviram falar de Jesus. A turma agora está ansiosa pela segunda apostila que será de conversação.

Jantar no salão social da igreja

Profa. Regina entrega lembrancinhas

Turma Bible Time louva a Deus

Fotos: divulgação

Atividades em Aquiraz

A Congregação Presbiterial de Aquiraz, no Ceará, cujo pastor é o Rev. José Reginaldo Martins Costa, desenvolveu ao longo desse ano várias atividades de cunho social, no intuito de favorecer uma melhor qualidade de vida aos seus membros, bem como às pessoas da comunidade onde atua. Entre essas atividades ressaltamos

Palestra sobre Higiene Bucal

No dia 23/7/2006 a igreja desenvolveu um trabalho de orientação para as crianças da igreja e da comunidade, com uma palestra sobre Higiene Bucal proferida por um dentista de Fortaleza (Dr. Paulo), seguida por uma orientação prática sobre escovação, com posterior aplicação de flúor. As crianças foram premiadas com uma escova e um creme dental e material doado por uma dentista de São Paulo.

Programa de Desenvolvimento Social

Composto por três palestras (e um curso a se realizar no próximo ano), destinadas aos membros da igreja, extensivas à comunidade, visando uma melhoria no cotidiano das pessoas, as quais foram sobre: Estresse e Qualidade de Vida (22/7/2006); Relações Sociais (19/8/2006); Administração do Tempo (16/9/2006).

Espaço Jovem Independente

Um sábado por mês há uma atividade informal que pode ser cânticos, brincadeiras ou filmes. Assim, no dia 11 de novembro, foi exibido o filme "Lutero" (com direito a pipoca e suco) em comemoração ao Dia da Reforma Protestante. E, no dia 15 de novembro, uma comemoração para reativação da nossa biblioteca, a qual recebeu o nome do saudoso "Rev. João Monteiro Júnior".

Já está planejado para dia 16/12/2006 um Bazar de Natal, com renda revertida para as necessidades da congregação. No próximo ano, pretendemos realizar um Curso sobre Economia Doméstica com noções sobre nutrição, administração do lar e planejamento orçamentário. Pretendemos também ampliar o trabalho voltado ao público jovem com a criação de um Espaço Cultural, onde haverá concursos bíblicos, palestras e filmes educativos, com posterior debate.

Comemoração do Dia da Criança

No dia 12 de outubro realizamos uma grande festa em comemoração ao Dia da Criança. Conseguimos um maravilhoso espaço onde as crianças se esbaldaram numa refrescante piscina e os jovens se exercitaram na quadra de futebol; havia ainda uma maravilhosa ducha para refrescar. Houve brincadeiras e cânticos. Após o lazer, fomos abençoados com uma deliciosa feijoada, feita com muito capricho pela Regina e suas colaboradoras Leda e Marinalva. Depois do almoço, foi proferida uma palestra aos pais sobre educação de filhos, pelo pastor e sua esposa Adriana. A Regina fez um excelente trabalho junto a um dos vereadores da cidade, conseguindo a doação de uma quantia que possibilitou a compra de brinquedos e doces, distribuidos no final da festa. Participaram cerca de 60 crianças, 40 delas alunas da escola dominical, com suas respectivas famílias.

Comemoração do Dia da Criança

Trabalho Social

No dia 26 de agosto foi realizado, nas dependências de nosso templo, um grande trabalho social voltado para as pessoas da comunidade. Contamos com a colaboração do Ministério de Ação Social e Diaconia do Presbitério. Tivemos uma palestra sobre "Prevenção de Incêndio" e "Primeiros Socorros", bem como serviços de cabeleireiro, manicure e pedicure. Após esses trabalhos, foi servida uma deliciosa sopa a todos os presentes.

Palestra sobre Primeiros Socorros

Culto de aniversário

No domingo, 27 de agosto, tivemos um culto especial pelo 2º aniversário de consagração do nosso templo. Recebemos, por profissão de fé e batismo, as irmãs Regina Lúcia Eleutério e Maria Celina Duarte de Souza, e, por batismo, os seus filhos Raiane Eleutério de Almeida, Raul Eleutério de Almeida e João Batista Gomes Filho.

Culto de aniversário

Mandagu

Presb. Mauricio Maciel de Almeida

Parece que faz muito tempo que nossos pastores assumiram a IPI de Mandaguari, PR. No entanto, estão conosco há apenas 10 meses e temos visto a obra de Deus sendo reerguida em nossa igreja. Agradecemos também ao Presbitério pela a ajuda e apoio financeiro neste ano, com os quais qual tivemos a possibilidade de manter a família pastoral.

Dia do Pastor e da Pastora

No dia 3/9/2006, por ocasião do Dia do Pastor e da Pastora, fizemos uma homenagem aos nossos pastores. Foram momentos em que fizemos nossos pastores recordarem toda sua trajetória de vida. Estiveram presentes suas mães: Osmarina (mãe da Revª. Cláudia) e Cidinha (mãe do Rev. Paulo Júnior). Após o culto, tivemos uma confraternização com toda a igreja.

Dia da Escola Dominical

No dia 17/9/2006, Dia da Escola Dominical, realizamos, após a Academia Bíblica, um almoço comunitário com a participação de toda a igreja. Os pratos estavam muito saborosos. Foram momentos em que desfrutamos de muita comunhão e confraternização.

Semana da Reforma

Realizamos, na semana que antecede ao Domingo da Reforma, uma Semana de Oração e Jejum por nossa igreja. Deus nos abençoou e nos direcionou. Buscamos maior intimidade com nosso Senhor. No sábado (28/10), assistimos juntos ao filme "Lutero". Recordamos e reacendemos o espirito da Reforma em nosso coração. No domingo (29/10), realizamos o Culto da Reforma, quando a Revª. Cláudia oficiou o batismo e profissão de fé do irmão Ademir Povh. Durante o culto, oramos pelos aniversariantes do mês. Um de nossos irmãos, Joaquim Pinheiro de Oliveira, completou 98 anos de idade, com muita saúde e disposição.

ri em notícias

Ministério AMIGOS

O Ministério AMIGOS (Amar, Ministrar, Instruir, Gerar, Obedecer e Servir) tem desenvolvido diversas atividades: participações especiais nos cultos, encenações e viagens. Ao olharmos a vivacidade das crianças, ficamos ainda mais motivado a prosseguir servindo ao Senhor.

Almoco Comunitario

Maratona nos Lares

Nos últimos dois meses do ano, estamos realizando uma "Maratona nos Lares". Toda quinta-feira, às 20h00, a igreja se reúne na casa de uma família para estudo da Palavra de Deus e busca de comunhão entre os irmãos e com Deus, em preparação para a implantação dos Pequenos Grupos no inicio do próximo ano.

Temos muitos motivos para agradecer ao Senhor e estamos motivados para o próximo ano. Nosso Pai Celeste tem muitas coisas a fazer e estamos dispostos a servi-lo de todo o coração e com todas as nossas forças.

Osmarina, Melina, Revs. Paulo Júnior e Cáaudia, e Cidinha

Presbas. Suellen e Evangelina, Revs. Cláudia e Paulo Júnior e Presb. Mauricio

O Presb. Mauricio é o vice-presidente do Conselho da IPI de Mandaguari, PR (ipi.mandaguari@ipib.org)
(O Estandarte conta com 7 assinantes na Igreja de Mandaguari)

Joaquim aos 98 anos de idade

Reva Claudia, Ademir e sua esposa

Curso de Formação de Professores de Crianças

o **Seminário Teológico de São Paulo** oferece um curso para as pessoas que desejam melhor preparo para o trabalho na igreja, principalmente na escola dominical.

- **AULAS** - A partir de março de 2007, aos sábados (alternados – a cada 14 dias), das 9h00 às 16h00.
- **DURAÇÃO** - Um ano (de março a junho e de agosto a novembro)
- **MENSALIDADE** - Dez parcelas de R$ 50,00, sendo matrícula + 9 mensalidades (Incluso o material para as oficinas)
- **ÁREAS DE ESTUDO** - Parte da manhã: instrução bíblica, teológica e pedagógica. Parte da tarde: prática/oficinas (desenho, pintura, dobradura, música, teatro, jogos e brincadeiras, fantoches, trabalhos com sucata).

Vagas limitadas! Não deixe para depois! Faça já sua matrícula!

INFORMAÇÕES E MATRÍCULA 3106-2026
Secretaria do Seminário: Rua Genebra, 180, São Paulo, SP, Fone (11)

Fotos: divulgação

Jubilação do Rev. Valdemar Soares Barbosa

Presb. Ivan Vieira

O local escolhido para o culto de ação de graças por sua jubilação foi a IPI de Cidade Patriarca, em São Paulo, SP, no novo e lindo templo edificado para honra, louvor e glória de nosso Deus. A solenidade aconteceu no dia 11/11/2006, às 19h30, e o templo estava totalmente lotado, o que demonstrou o carinho e apreço de todos aqueles que foram suas ovelhas, colegas pastores e amigos. A mensagem esteve a cargo do Rev. Mário Ademar Fava, pastor de renome não só pelo ministério frutífero, mas pelo seu carisma e fidelidade à vocação que recebeu de Deus. Com uma mensagem suave, relembrou semelhanças entre sua vida e a vida do Rev. Valdemar, dando ênfase à vocação, sem a qual o pastor dificilmente conseguiria completar a carreira. O culto foi dirigido pelo presidente do Presbitério de São Paulo, Rev. Leonildo Silveira Campos, e teve a participação na direção dos Revs. Íris Marli Hansen, Otoniel Marinho (que veio de Fernandópolis, SP) e Carlos Barbosa, pastor da IPI Cidade Patriarca. O culto contou com a participação dos brilhantes corais da IPI Cidade Patriarca e da IPI de Parque Brasil. Houve um dueto maravilhoso interpretado pelos irmãos Marlene e Robson Portela, da IPI de Cidade Patriarca, e um belo grupo de coreografia das garotas da IPI do Parque Brasil. Estiveram presentes o Rev. Venicio Nogueira e vários membros das igrejas que o Rev. Valdemar pastoreou. O Rev. Valdemar agradeceu a Deus e, em seguida, à sua querida esposa Yara e a seus filhos, pelo apoio e solidariedade em todo o seu ministério. Reafirmou sua firme vocação, colocando-se sempre à disposição para o trabalho do Senhor. Sua esposa Yara, falando a seguir, disse que se sentia grata a Deus pelo privilégio de ter um marido pastor e, com a ajuda de Deus e cooperação de todas as igrejas pelas quais passaram, encontrou forças para ser uma auxiliadora na difícil caminhada de um pastor.

O culto foi encerrado com todos cantando o hino "Graças dou, sim, pela vida", oração dominical e bênção impetrada pelo Rev. Leonildo. Após o culto, todos foram abraçar carinhosamente o Rev. Valdemar e família, que, além de pastor fiel aos princípios do evangelho, demonstrou em sua longa caminhada ser amigo de todas as horas.

O Ivan é presbítero da IPI de Vila Leopoldina, em São Paulo, SP

Revs. Mário, Carlos, Valdemar, Leonildo, Otoniel e Íris

Grupo de coreografia da IPI de Parque Brasil

Yara com os filhos e noras

Informações biográficas

- O Rev. Valdemar Soares Barbosa, nasceu em 1946, na cidade de Palmeira dos Índios, AL. Converteu-se ao Senhor Jesus em Arapongas, PR.
- Iniciou seus estudos no Instituto Bíblico João Calvino, tendo como pai na fé o Rev. João de Godoy, que foi seu conselheiro espiritual. No 3º ano, foi transferido para o Seminário de São Paulo, formando-se em Teologia.
- Pastoreou as seguintes igrejas: IPI de Ermelindo Matarazzo, Lorena, Artur Alvim, Cidade Patriarca, Vila Carrão, Vila Aparecida, Vila Leopoldina, Helena Maria e Parque Brasil.
- Em seu pastorado de 34 anos, exerceu vários cargos: secretário e presidente de presbitério e presidente do Sínodo São Paulo. Foi representante do presbitério, durante vários anos, junto ao Supremo Concílio (atual Assembléia Geral) e Mesa Administrativa (atual Comissão Executiva). Atualmente é vice-presidente do Presbitério de São Paulo.
- Na vida secular formou-se em filosofia, história, pedagogia e ciências sociais. Trabalhou como professor e diretor de escola na rede pública
- Em 1973, casou-se com Yara Nuzzi Barbosa, fiel esposa e grande auxiliadora de seu ministério, e, desta união, nasceram três filhos: Leonardo, Marcos e Raquel.
- Seu pastorado foi marcado e dirigido por Deus, quanto à salvação de vidas e expansão do reino, sempre visando novos pontos de pregação, congregações e novas igrejas. Sua postura foi sempre de um pastor incansável, visitador e as igrejas que pastoreou se caractenzavam por um período de paz, harmonia e muito trabalho.

A Primavera

Rev. Clóvis Valdemar Lopes

A IPI de São Miguel Paulista, em São Paulo, SP, comemorou, no dia 24 de setembro, a entrada da Primavera com muito entusiasmo. Aliás, entre as quatro estações do ano, a Primavera se destaca. Nela temos um colorido especial, uma temperatura suave. Toda a criação se reúne para agradecer ao Criador. *"Aparecem as flores na terra, chegou o tempo de cantarem as aves, e a voz da rola ouve-se em nossa terra"* (Ct 2.12).

Comparando a nossa vida com uma flor, a presidente da Sociedade de Senhoras da nossa igreja, Sônia Maria Viani Lopes, esposa do Rev. Clóvis Valdemar Lopes, proferiu uma mensagem muito oportuna sobre a Primavera, mostrando que Deus pode, através de Cristo Jesus, fazer brotar, de nossas vidas tristes e amarguradas, mananciais de bênçãos, para reflorir com alegria e paz os nossos corações, bem como daqueles que nos rodeiam.

Após o culto, foi servida uma mesa de sobremesas variadas.

Que o Senhor nosso Deus nos faça, nessa Primavera, rosas de vida, exalando o perfume de Cristo, no grande jardim de Deus.

O Rev. Clóvis é o pastor da IPI de São Miguel Paulista, em São Paulo, SP

(O Estandarte conta com 14 assinantes na Igreja de São Miguel Paulista)

Novos pastores no Distrito Federal

Presb. Nilson Alves Rabelo

No dia 23/9/2006, na 1ª IPI do Distrito Federal, foi realizado culto de adoração a Deus e de ordenação ao sagrado ministério da palavra e sacramentos do Licenciado Israel Alves Madeiro e Mauro César Ribeiro.

O templo estava repleto de irmãos, amigos, parentes e conciliares do Presbitério Distrito Federal.

O culto teve à sua frente o presidente do Presbitério, Rev. Arlindo Ribeiro Júnior, e o pregador foi o Rev. Silas Silveira, 1º vice-presidente da Assembléia Geral, que pregou sermão baseado em Ezequiel 34.11-24.

Após o culto, tivemos momentos maravilhosos de comunhão, confraternização e de muita alegria, pois 2 novos pastores tomaram assento no Presbitério Distrito Federal.

Deus os abençoe nesta nova caminhada.

O Presb. Nilton é o 1º secretário do Presbitério Distrito Federal

Culto de ordenação

Rev. Israel e família

Biografia do Rev. Israel Alves Madeiro

- Nascido em 15/7/1971 em Brasília, DF, filho de Wilson Souza Madeiro e Isabel Edite Madeiro; casado com Sara Rabelo Madeiro (há 13 anos) com quem tem um filho: Israel Alves Madeiro Junior (11 anos);
- exerceu seu primeiro cargo de liderança com 13 anos;
- filho de presbiterianos; foi batizado na infância e fez sua pública profissão de fé em dezembro de 1990 na IPB de Sítio do Mato, BA;
- exerceu vários cargos na igreja: professor da escola dominical, presbítero, presidente de mocidade, regente de coral, diretor de congregação, secretário da Federação de Jovens, conselheiro de jovens e adolescentes;
- organizou e participou de vários grupos de louvor e adoração, dentre eles: Conjunto Ágape e Ministério Som e Tom da IPI do Setor P Sul, Divina Aliança da 4ª IPI de Londrina, Holy Music da 2ª IPI de Londrina, dentre outros;
- cursou até o nono semestre de Bacharelado em Música Sacra na Faculdade Teológica Batista de Brasília, DF;
- fez seu bacharelado em Teologia no Seminário Teológico Antônio de Godoy Sobrinho, Londrina, PR.
- atuou como professor e coordenador no Centro Educacional Evangélico Eduardo Carlos Pereira, da1ª IPI do Distrito Federal;
- atualmente é pastor auxiliar, professor e ministro de música na IPI do Setor P Sul, DF.

Setor P Sul elege primeira presbítera

Presb. Nilton Alves Rabelo

Foi eleita a primeira mulher como presbitera na IPI do Setor P Sul, DF. A igreja foi organizada em 16/4/2005, sendo eleitos, à época, os Presbs. Amadeu, Geraldo e Nilton. Diante da necessidade de eleição de mais um presbitero, a assembléia da igreja foi convocada e foi eleita a irmã Lilian de Souza Botelho, nascida em 26/7/1979.

No dia 1º/10/2006, no culto da noite, a irmã Lilian foi ordenada e investida no presbiterato. O templo estava lotado e foram momentos maravilhosos de comunhão e louvor a Deus, pois, além da ordenação e investidura, também foi celebrada a Santa Ceia, quando a Presba. Lilian participou pela primeira vez da distribuição dos elementos.

Deus abençoe muito a vida de nossa irmã Lilian nesse seu novo ministério.

Ordenação e investidura da Presba. Lilian na IPI do Setor P Sul

O Conselho da IPI do Setor P Sul

O Nilton é presbítero da IPI do Setor P Sul, DF

(O Estandarte conta com 11 assinantes na Igreja do Setor P Sul)

Fotos: divulgação

Henrique Jorge celebra Dia do Idoso

Revª Maria Cristina Moro Glória

"A Melhor Idade é aquela em que não contamos o tempo e, sim, quando vivemos o tempo, proporcionando felicidade a nós mesmos e a todos ao nosso redor."

Foi com grande alegria que o Conselho da IPI de Henrique Jorge, Fortaleza, CE, juntamente com o Ministério de Ação Social e Diaconia celebrou o Dia do Idoso.

Foi um momento ímpar na vida de nossa igreja. O convite foi feito aos idosos da igreja local e de outras IPIs em Fortaleza. Para nossa surpresa e alegria, muitos compareceram e, emocionados, agradeceram o carinho.

A celebração contou com uma parte devocional e com uma programação na qual os irmãos de nossa igreja puderam falar sobre "a melhor idade". Poesias foram declamadas, cânticos de louvor ao Senhor foram entoados pelos varões da igreja, histórias ilustrativas foram contadas no sentido de resgatar a sabedoria e o conhecimento que o idoso possui e que pode ser transmitido às novas gerações.

A palavra do Senhor foi trazida pelo Rev. Áureo Rodrigues de Oliveira (pastor da 1ª IPI de Fortaleza e presidente do Seminário Teológico de Fortaleza). Em seguida, o Rev. Heitor Glória, pastor da igreja, falou da sua grande alegria por esta celebração. Depois, foi oferecido um jantar, e, logo após, foi feita a entrega de presentes a todos os idosos. Os que não compareceram, devido a problemas de saúde, foram visitados por um grupo da igreja, que lhes levou alegria, amor, carinho e, a cada um, o presente.

Sem dúvida, foi uma experiência maravilhosa para todos. Presenciamos a alegria estampada no rosto de cada idoso e vimos que eles não perderam a esperança de servir ao Senhor nem o amor pela sua causa, pois, antes mesmo da programação terminar, eles já faziam planos para o próximo encontro.

Esta programação, além de nos trazer grande regozijo, trouxe uma grande lição para nós, IPI de Henrique Jorge. Precisamos ser mais sensíveis em relação àqueles que já estão na "melhor idade". A igreja precisa valorizar a presença marcante e o testemunho do idoso, tratando-os com amor e carinho.

A Revª Maria Cristina é pastora da IPI de Henrique Jorge, Fortaleza, CE
(O Estandarte conta com 9 assinantes na Igreja de Henrique Jorge)

Dia do Idoso em Carapicuíba

Eilsa Nair Coutinho e Manoel Coelho

A Coordenadoria de Adultos da 1ª IPI de Carapicuíba, SP, representada pelo Departamento das Senhoras, sob direção de Olga Nunes, promoveu um agradável culto de gratidão a Deus em comemoração ao Dia do Idoso, oficialmente estabelecido em 29 de setembro.

Realizado na tarde de sábado dia 30/9/2006, o culto reuniu 23 idosos e teve a mensagem trazida pelo Rev. Evangivaldo de Queiroz, pastor da igreja.

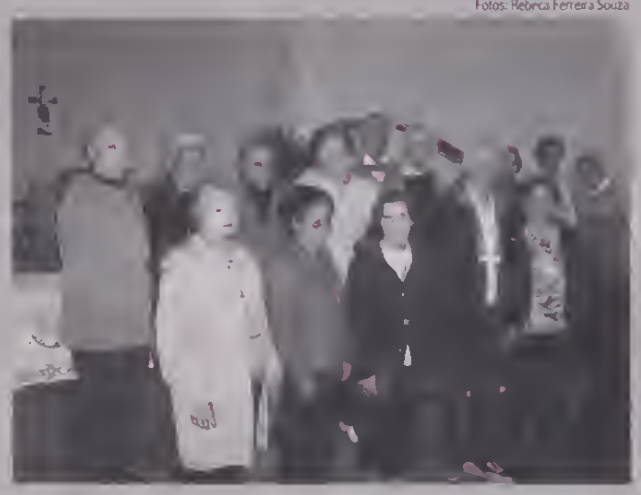
Com a leitura bíblica de Salmos 71.9, nosso pastor falou-nos sobre a velhice. Explicou que nela temos a oportunidade de refletir sobre a vida e que devemos dar graças por podermos envelhecer em Deus.

Citando Davi, o poeta dos Salmos, mostrou-nos que, mesmo quando jovem, Davi temia a Deus e, agora, na velhice, pedia a Ele que não o desamparasse.

Finalizando a mensagem deixou-nos um pensamento: "Temos que florescer onde estamos plantados; quando jovens, temos de aprender com os mais velhos e, mais tarde, ensiná-los".

A Eilsa e o Manoel são os responsáveis pela divulgação dos trabalhos da 1ª IPI de Carapicuíba, SP
(O Estandarte conta com 12 assinantes na 1ª Igreja de Carapicuíba)

Fotos: Rebeca Ferreira Souza



Idosos presentes no culto

Comemoração do Dia do Idoso na 1ª IPI de Carapicuíba

Antes que papai se vá...

Homenagem ao Rev. Alírio Camilo pelos 80 anos de vida.

Presb. Ricardo Wagner Camilo

Muitos dos leitores talvez já tenham tido o prazer e a honra de conhecer papai e mamãe: Rev. Alirio Camilo (é assim que sempre gostou de ser chamado) e sua esposa D. Yvone Camilo (linda e amorosa). A mim e a meus irmãos (João Wilson, Carlos Wagner, Rione Wilson – falecido – Cláudio Lizias e Kátia Cristina), Deus felizmente nos concedeu o privilégio de sermos filhos. Foram mais de 20 anos de convivência diária, até meu casamento e saída de casa para compor nova família (minha esposa Mary e minha filhota Marcela). Foi muito tempo de luta, aprendizado, alegria e nenhuma tristeza ou decepção. Não tenho lembrança, nem qualquer recordação, de algo que desabonasse ou maculasse a pessoa idônea, firme e carinhosa que foi e é meu querido pai. A figura forte e saudável de papai, em nada demonstra os mais de 80 anos de vivência, e os quase 60 de ministério pastoral. Nunca sozinho, sempre em companhia de mamãe, ainda hoje, lá vai ele, sempre disposto nas suas caminhadas. Parecem dois namorados, cúmplices eternos, ciumentos um do outro, sempre reclamando a presença dos filhos. Choramingam, querem e merecem todo nosso carinho. Quando estavam aqui por perto, nenhum compromisso tínhamos às sexta-feiras, senão visitá-los e tomar os lanchinhos que mamãe preparava. Hoje, estão lá em Itapetininga, SP. Procuro visitá-los pelo menos uma vez por mês. Sou tratado como rei. Engordo dois quilos em dois dias. Mamãe ainda me trata como um filhinho. Ela ainda mantém aqueles traços de quando era uma linda jovem na mocidade da 1ª IPI de Osasco, SP. Como primogênito, sempre tive o prazer de acompanhar papai nas suas andanças pelas igrejas que pastoreava no interior do Estado. Íamos a cavalo, a pé e até de motocicleta. Papai sempre levava seu "órgão de fole" nas suas igrejas: Florianópolis, Capão Bonito, Alegre, Itaberá, Ribeirão Vermelho do Sul (hoje, Riversul), Bofete, Gramadão, Turvo dos Calaças, Turvinho de Pilar do Sul, Pilar do Sul, São Miguel Arcanjo, Tatuí, Itapetininga, Assis, Santa Cruz do Rio Pardo, Água Rasa, 4ª de São Paulo, 5ª do Rio de Janeiro, Volta Redonda, Maria Eugênia (Campinas), Helena Maria e Quitaúna (Osasco). Talvez tenha esquecido alguma igreja. Em todas as igrejas que passou, deixou ovelhas (é assim que sempre chamou seus membros) amadas, amigos fiéis e queridos. Foi muito tempo de parceria. Não dá para ficar guardando tudo isso no coração, sem compartilhar com meus amigos, com o povo de Deus, com a igreja. É muita história, muita dedicação, muita paixão pela Palavra de Deus, pelo ministério pastoral, pelas almas, pela igreja. Não vou ficar guardando tudo isso. Vou, sim, dizer, contar, compartilhar com todos sobre a vida de um "Homem de Deus", puro, alegre, amoroso, dedicado, carismático, pai, avô, sogro, genial, enfim, meu pai, meu herói. Não vou ficar aqui, esperando que ele se vá, para dizer quem era ou o que foi. Quero dizer a todos agora, já, hoje... "Quem teve ou tem pais como eu?" Oro por eles todos os dias. Gostaria que Deus os conservasse eternamente. Gostaria de ir antes deles. Não consigo me imaginar sem eles por aqui. Pais não deviam nunca partir. Deveriam ser eternos. Ao envelhecer, deveriam se tornar "anjos de Deus" para velar por nós, cuidar de nós. Que o soberano Deus esteja abençoando essas vidas. Que papai e mamãe sejam sempre por seus anjos guardados. Pai e Mãe, obrigado. Amamos vocês!

Rev. Alirio e Yone Camilo

"Quem teve ou tem pais como eu?" Oro por eles todos os dias

O Ricardo é presbítero da 1ª IPI de Osasco, SP

(O Estandarte conta com 87 assinantes na 1ª Igreja de Osasco)

Acampamento Cristo é Vida

Férias de janeiro – Temporada Verão 2007

Crianças

Idade: de 7 a 11 anos
Data: de 10 a 13 de janeiro de 2007
Início: 4ª feira (dia 10) a partir das 15h00
Encerramento: sábado (dia 13) com café da manhã
Taxa: R$ 60,00 (parcelamento em 2 x R$ 30,00)

Adolescentes

Idade: de 12 a 18 anos
Data: de 16 a 21 de janeiro de 2007
Início: 3ª feira (dia 16) a partir das 18h00
Encerramento: domingo (dia 21) com café da manhã
Taxa: R$ 125,00 (parcelamento em 2 x R$40,00 + 1 x R$45,00)

Promoção especial Irmãos: 10% do desconto para uma inscrição

Programação

Louvor, palestras atuais, torre de rapel e escalada, tirolesa, arborismo, educação ecológica, passeio de escuna na represa (pago à parte), lanchonete, 4 refeições diárias, novas amizades.

Transporte

Translado da Rodoviária de Avaré até o Acampamento (28 km) R$8,00 por pessoa, agendando antecipadamente. Duas empresas fazem a linha S.Paulo-Avaré com embarque no Terminal Barra Funda.

Mais informações

Fones: (14) 3882-2261 ou (14) 9711-1583 com Miss. Isaías Góes

Inscrições

a) Preencha a ficha de inscrição e envie por e-mail (acvida@uol.com.br)
b) Faça o depósito da primeira parcela da taxa (ou taxa integral) em nome de Associação Evangélica, Banco Bradesco, Agência 0157-0, Conta Corrente: 034.407-9
c) Guarde o comprovante de depósito e a ficha de inscrição levando-os para apresentar na chegada ao acampamento
d) Você receberá uma confirmação da inscrição via e-mail

Ficha de Inscrição

Nome: _____
Idade: _____ Cidade: _____ Igreja: _____
Endereço: _____
Telefone Celular: _____ Telefone Residêncial: _____
Email: _____
Forma de Pagamento: _____
Observações: _____ Alérgico: _____

Bodas de Diamante – Francisca e Luiz

No dia 11/10/2006, Francisca Momesso Aleixo e Luiz Batista Aleixo completaram 60 anos de casamento.
Da união nasceram os filhos: Ilma (presbitera da IPI de Borda da Mata, MG), Nilda (Diaconisa da 1ª IPI de Santo André, SP), José (falecido) e João Batista (Presbítero da IPI de Ouro Fino, MG).
Que o Senhor continue a abençoar o casal como foi até aqui!
A Ele, pois, toda a glória!

Rev. Roberto Mauro de Souza Castro, pastor da 1ª IPI de Santo André, SP
(O Estandarte conta com 36 assinantes na 1ª Igreja de Santo André)

60 anos de vida conjugal: Francisca e Antônio

Antônio Evangelista da Silva nasceu em 31/7/1924 e Francisca Dias da Silva, no dia 27 de novembro do mesmo ano. Os dois são do Sul de Minas.
Quis a providência divina que estes jovens se conhecessem e formassem um casal para a vida toda. No dia 14/9/1946, eles se casaram e continuam unidos até hoje.
Desta abençoada união conjugal, nasceram 3 filhos e 6 filhas. Todos são casados e rendem ao casal 16 netos e 2 bisnetos. Todos os filhos professam a fé em Cristo, sendo 7 deles membros da IPI do Brasil. Dois filhos são presbíteros. Dois genros são pastores e um neto é seminarista.
No dia 16/9/2001, na 1ª IPI de Poços de Caldas, aconteceu a comemoração dos 60 anos de matrimônio destes consagrados servos de Deus. O templo estava repleto de familiares e amigos que vieram prestigiar o casal e render graças a Deus. Foram momentos de grande emoção. A mensagem foi proferida pelo Rev. Benedito Amaro. Uma analogia das alianças foi feita pelo neto seminarista Ricardo Marquesini. Foi apresentado um histórico da vida do casal.
Até aqui nos ajudou o Senhor. Nossos pais vivem em paz e tranqüilidade, aguardando o chamado para a morada eterna com o Pai.

Presba. Rute Dias, filha
(O Estandarte conta com 62 assinantes na 1ª IPI de Poços de Caldas, MG)

Foto do Rev. Saulo Ferraz

Rev. Walter Guilherme Ferreira Salles

A IPI de Jacutinga, MG, completará no próximo ano, em setembro, 100 anos de organização eclesiástica. Como parte das comemorações, está prevista a inauguração de uma galeria dos pastores que passaram pela Igreja de Jacutinga. Para completar esta galeria, falta apenas uma fotografia: a do Rev. Saulo Ferraz. Se alguém puder nos ajudar, enviando-nos uma foto do referido pastor, ficaremos imensamente gratos. O endereço da IPI de Jacutinga é: rua Américo Prado, 1.020, Caixa Postal 13, CEP 37590 - 000, Jacutinga , MG.

O Rev. Walter Guilherme é o pastor da IPI de Jacutinga
wgsalles@gmail.com
(O Estandarte conta com 30 assinantes na Igreja de Jacutinga)

União matrimonial: Regina e Claudenilson

O irmãos Regina e Claudenilson uniram-se pelos laços do matrimônio no dia 29/7/2006. A cerimônia religiosa foi celebrada pelo Rev. Marcelo Peres da Silva, na IPI Jardim Nazareth, em Mogi Mirim, SP. Desejamos ao casal as copiosas bênçãos de Deus na formação de uma família baseada nos princípios de Deus.

(O Estandarte conta com 5 assinantes na IPI do Jardim Nazareth, em Mogi Mirim, SP)

NO NATAL PRESENTEIE COM O ESTANDARTE

Enlaces na IPI de Vila Nova

O ano de 2006 foi marcado por várias bênçãos de Deus na IPI de Vila Nova, GO. Entre elas, a união de dois casais e aniversário de casamento de vários irmãos, dentre os quais destacamos o "Casal Barreto", por 63 anos de união.

Eliziane Bioni Silva, membro da IPI de Vila Nova, GO
(O Estandarte conta com 22 assinantes na Igreja de Vila Nova)

Clarissa e Gustavo, 30/6/2006

Marcos e Tatiana, 8/7/2006

63 anos de casamento

Maria Amélia e Francisco José de Oliveira Barreto (Presbítero Emérito) tiveram um encontro com Jesus ainda jovens. Casaram-se em 1943 na Fazenda Cachoeira, ela aos 18 anos e ele aos 25. No dia 28/6/2006, em um momento de comunhão, alegria e muita gratidão a Deus, comemoramos com esse amado casal os seus 63 anos de casamento.

■ Lançado o CD "Vento de Deus"

Este é o nome de um CD que faz um contraponto com a maioria dos trabalhos que se encontram à disposição do público evangélico. As músicas do "Vento de Deus", em sua maioria, colocam a riqueza da cultura brasileira no altar de Deus de maneira reverente e bonita. As letras são inspiradas em textos bíblicos que estão gravados no CD antes de cada música, preparando o ouvinte para a mensagem cantada. Os temas são variados, com música sobre a família, a igreja, o "envio" e muitas letras sálmicas. Pelos temas abordados e leituras bíblicas incluídas, pode-se dizer que o "Vento de Deus" é para todos os evangélicos de bom gosto. A riqueza da instrumentação e os arranjos vocais deram ao CD uma beleza agradável de ser ouvida. Os instrumentos foram gravados por profissionais e as vozes pelas crianças, pré-adolescentes e um conjunto de jovens e adultos formado na 2ª IPI de São José do Rio Preto, SP. O lançamento desse CD foi a forma que o Rev. Valdomiro Pires de Oliveira encontrou para engrandecer o Reino de Deus ao comemorar os seus 60 anos. As letras das 13 músicas são de sua autoria, sendo sete musicadas pelo seu maior parceiro, Rev. Ismar do Amaral; uma pelo cantor Emannoel; três pelo jovem Esdras e duas pela Regina Célia,sua esposa.

O primeiro lançamento foi realizado no dia 2/12/2006, às 20h00, no templo da 2ª IPI de São José do Rio Preto, SP, com o apoio da Sociedade Bíblica do Brasil e da Livraria Pendão Real.

■ Fernanda: um milagre de Deus

Ao completar 9 anos de casados, o Rev. Fernando Lyra e sua esposa Égle receberam de Deus o presente tão esperado: a Fernanda! Depois de muitas orações por parte do casal e de muitos irmãos da igreja, finalmente realizaram o sonho de serem pais no dia 4/5/2006. A Deus toda a glória!

Rev. Fernando Lyra, pastor auxiliar da 1ª IPI de Sorocaba, SP
(O Estandarte conta com 68 assinantes na 1ª Igreja de Sorocaba)

■ Nascimento – Manuela

Manuela Vilela Cardoso, nasceu em 3 de julho de 2006, pesando 3,570 kg e medindo 50 cm. Ela é filha da Jaqueline e do Diac. Ademir. Hoje, a Manuela é o membro mais novo da IPI de Edson Passos, RJ

Karine Vilela, membro da IPI de Edson Passos, RJ
(O Estandarte conta com 4 assinantes na Igreja de Edson Passos)

NO NATAL PRESENTEIE COM O ESTANDARTE

POESIA

Um pobre menino numa véspera de Natal

Rev. Roberto Vlani

Sem esperanças, angustiado,
Caminha pela turba violenta e feroz,
Que se aglutina nas ruas, nas vitrinas,
Um pobre menino.
Multidões! Quanta gente!
Todas preocupadas
Todas desesperadas
No corre-corre, no vai-e-vem das ruas, das lojas,
do shopping, do Metrô.
Estão interessadas nos preços dos presentes
Que desejam comprar.
Festas de luzes e cores invadem a cidade.
– Que beleza!, alguém diz.
– Que maravilha!, outro exclama.
E, numa só euforia, 'limpam as lojas' que estão
"Em liquidação!"
Deitado na calçada da rua e tiritando de frio,
O pobre menino acompanha o movimento com espanto.
Sente que está só,
Ninguém o olha, ninguém ali o vê.
Esse Natal capitalista destrói a alma humana!
A alegria consiste apenas
Nas trocas de belos e caros presentes entre si
E nas festas de fim-de-ano.
Não é o menino quem está só, mas a multidão!
Não! Não é o menino quem está só, mas você e eu,
Quando não aplicamos ao próximo as lições bíblicas de caridade,
Reveladas por Deus.
Não! Não é o menino quem está só, sem Deus no coração,
Não! Não é o menino quem está só, sem amor no coração,
Não é o menino quem está só! Não!
Não! Não é o menino quem está só, mas você e eu.
Véspera de festas, de alegrias,
De encontros e de louvores,
Mas o menino, ninguém ali o vê.
A humanidade que celebra o Natal
É a mesma que mata os seus semelhantes.
Seu coração longe está da lição da cruz.
Das palavras de Jesus, seus atos estão distantes.
Vivem para si.
Amor próprio, amor egoísta,
Amor destituído do verdadeiro Amor.
Sem testemunhas do evangelho,
Que olhem para os sem-Jesus,
O menino, a menina, o homem, a mulher
São impedidos de receberem a graça e a esperança
Que vêm de Deus.
Oh! Quão belo seria
Se ao invés de se preocuparem com presentes caros,
Levassem ao próximo o amor, o amor divino, sublime,
Como Deus no evangelho demonstrou:
Que Deus amou o mundo de maneira tal,
Que o seu Filho deu, para que aqueles que nele cressem,
Habitassem na mansão celestial.
Mas,
Enquanto não tivermos este amor,
Demonstrado por Jesus Cristo, nosso Senhor,
Sempre haverá, agachado num canto, talvez,
Um pobre menino.

O Rev. Roberto é pastor da Congregação Presbiterial Parque Novo Mundo, em São Paulo, SP roberto.vlani@lg.com.br

Anuncie em O Estandarte
www.ipidobrasil.com.br |11| 6969-4077

Fotos: divulgação

Seminário de Diaconia em Campinas

Presb. Magno Borges de Abreu

No último dia 11 de novembro, a Secretaria de Ação Social e Diaconia do Presbitério de Campinas realizou o Seminário de Diaconia 2006.

Tivemos a participação de cerca de 60 Diáconos e Diaconisas do nosso Presbitério.

O evento começou às 8h00, na 1ª IPI de Campinas, SP. A devocional, marcada pelo louvor dirigido pelo Ministério de Música da IPI Hebrom e pela palavra de incentivo e estímulo ministrada pelo Rev. Nilson Shoguen Dakuzaku deu início à programação do dia.

Logo após, o Rev. Marcos Nunes da Silva – secretário nacional de Diaconia da IPI do Brasil – trouxe uma palestra dedicada ao tema do encontro: Criança Feliz – Diaconia Consciente. Foi um momento marcante de aprendizado da realidade da ação diaconal num mundo que, muitas vezes, despreza a criança e não a reconhece como a igreja do presente e do mundo.

Os participantes do Seminário foram divididos em oficinas temáticas cuja proposta era discutir os seguintes temas: Violência/Abuso Sexual; Trabalho; Adoção; Febem; e Drogas. O trabalho contou com o auxílio de alunos do CTM – Sudeste, que dirigiram as discussões nas salas. Pudemos trocar experiência e sair do encontro desafiados a realizar novos projetos.

Após o almoço, que rendeu elogios ao cozinheiro, todos os participantes foram à Cidade dos Meninos de Campinas. Lá tivemos a apresentação do Grupo de Teatro e Dança Bet Semita, da Igreja de Deus no Brasil, que alegrou os corações pela disposição e sincronismo das coreografias.

Aos cuidados do Rev. Derli – Diretor do Departamento Infantil da Cidade dos Meninos – e de sua esposa Denize, os diáconos e diaconisas receberam orientações de como é feito o trabalho com os meninos que moram lá. Há um investimento para que cada um encontre uma profissão num futuro próximo e a alegria de viver seja restaurada em Jesus.

Todos os participantes do seminário "adotaram" um menino naquela tarde. Puderam conversar, orar, abraçar e demonstrar carinho àquelas vidas. Foi um momento de bênção recíproco dentro do Seminário de Diaconia 2006.

Os diáconos e diaconisas foram orientados a respeito do desempenho do seu ministério

Rev. Marcos Nunes da Silva

> "Todos os participantes foram à Cidade dos Meninos de Campinas... Há um investimento para que cada um encontre uma profissão num futuro próximo e a alegria de viver seja restaurada em Jesus.

A secretaria entregou a cada participante um material de apoio que auxiliará na discussão de novos projetos que possam nascer deste encontro.

Agradecimentos

CESE, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Campinas, Visão Mundial, Eaprint-Vale, 1ª IPI de Campinas, Cidade dos Meninos e todos que de alguma forma colaboraram com a realização deste trabalho.

Presb. Magno é o secretário de Ação Social e Diaconia do Presbitério de Campinas

Encontro Diaconal

Rev. Marcelo Perez da Silva

No dia 26/3/2006, a IPI do Jardim Nazareth, em Mogi Mirim, SP, realizou o Encontro Diaconal. Foi um momento muito agradável, descontraído e produtivo. De manhã, o Rev. Marcos Nunes da Silva, secretário de Diaconia da IPI do Brasil, ministrou uma palestra, mostrando as bases bíblicas do trabalho diaconal. Durante à tarde, ajudou a igreja a enxergar os problemas sociais de nossa cidade e país, e instruiu na elaboração de projetos para engajar a igreja no trabalho com a sociedade.

Almoço comunitário

Revs. Marcelo e Marcos

Como não poderia faltar, o encontro teve um delicioso almoço preparado pelas irmãs Janaina C. O. Santos e sua mãe D. Gê.

O Rev. Marcelo é o pastor da IPI Jardim Nazareth, em Mogi Mirim, SP
(O Estandarte conta com 5 assinantes na Igreja do Jardim Nazareth)

> "O Rev. Marcos instruiu na elaboração de projetos para engajar a igreja no trabalho com a sociedade.

COORDENADORIA NACIONAL DO UMPISMO

Apresentação da coordenadora

Denise Arcanjo da Silva

Queridos umpistas,

É com grande alegria que faço o primeiro pronunciamento como coordenadora nacional da UMPI – União da Mocidade Presbiteriana Independente. É um desafio muito grande estar à frente de um trabalho como este.

Os umpistas de todas as regiões esperam ansiosamente o início das atividades e, de nossa parte, o desejo de iniciar os trabalhos é ainda maior.

Desde que voltamos do Congresso da Família, realizado em Aracruz, ES, quando fomos eleita coordenadora da CNU, não deixamos de trabalhar um só dia. Foram horas de telefonemas, elaboração de documentos e planejamento.

Fazemos isso com gratidão a Deus pela oportunidade de trabalhar. Que todas as coisas sejam para a glória de Deus.

"É necessário que Ele cresça e que eu diminua" (Jo 3.30).

Pela Coroa Real do Salvador!

A Denise é a coordenadora nacional da UMPI

Rev. Assir, Denise, Presb. Darli e Rev. Gerson

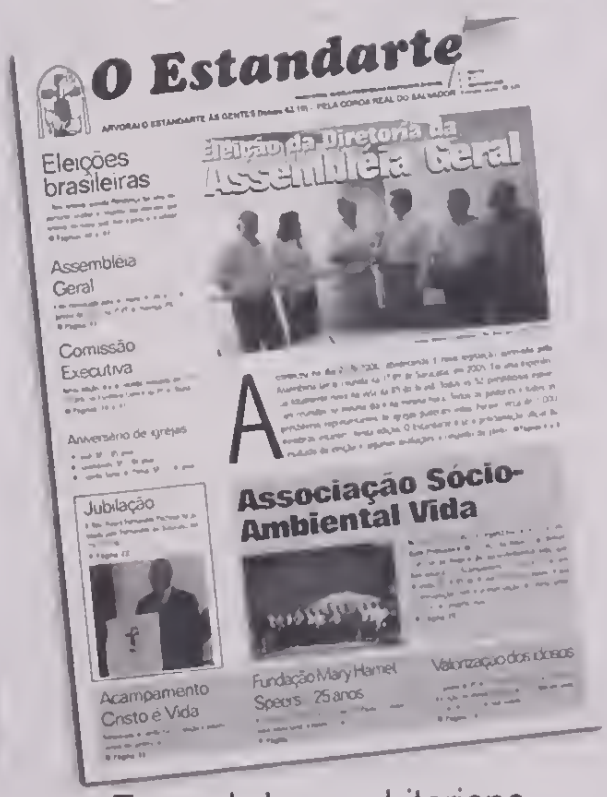
Solicitação

Solicitamos a todas as igrejas e presbitérios, através dos coordenadores eleitos, o envio das informações sobre as coordenadorias locais e regionais para o ano de 2007/2008.
As informações solicitadas são: Nome do coordenador; endereço; telefones; e-mail; igreja; presbitério; coordenador local ( ); coordenador regional ( ).
O envio das informações é indispensável para que possamos realizar as atividades pertinentes à CNU.
Desde já, agradecemos o apoio e confiança.
Pela Coroa Real do Salvador!

Cabe aqui uma apresentação": meu nome é Denise Arcanjo da Silva, nasci em Osasco, SP, 3/2/1982, estando hoje com 24 anos; sou membro da 3ª IPI de Carapicuiba, SP, bacharel em pedagogia pela Faculdade Rio Branco, professora na Fundação de Rotarianos de São Paulo. Na igreja, já trabalhei como coordenadora local e como assessora nas coordenadorias regional (1998/2006) e nacional (1998/2000).

Rua Ribeirão Corrente, 5, Jardim Ana Estela, Carapicuíba, SP | CEP 06364-650 | Telefones (11) 4169-8902 / 8169-6757 | cnu@ipib.org

COORDENADORIA NACIONAL DE ADULTOS



Em cada lar presbiteriano independente, uma assinatura de

O Estandarte.

Agradecimento

Mirian, Ione, Daltro, Rosell, Joni (frente), José, Odair e João (atrás)

Ainda, sentindo o coração bater forte como no primeiro amor adolescente, talvez, mas suficientemente maduro e responsável, queremos agradecer a todos os adultos delegados regionais e locais que estiveram participando do maravilhoso momento de eleição no I Congresso Nacional da IPI do Brasil.

Esperamos de Deus o entendimento, a capacitação, a sabedoria e de todos os "adultos" a colaboração para juntos conduzirmos bem a CNA e podermos, assim, com paixão pelo Reino e Deus e pela IPI do Brasil realizarmos o que foi e será proposto.

Nosso desejo é que todos os planos e projetos da CNA possam honrar e engrandecer o nome do nosso Deus.

Ione Rodrigues Martins e Presb. Daltro Izídio

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

Literatura bíblica nos presíd

Os primeiros recursos captados já são suficientes para levar a publicação O Sonho de Liberdade a mais

Denise Lima e Luciana Garbelini

Mais de 8.000 detentos do estado de São Paulo estão tendo acesso aos valores contidos na Bíblia Sagrada, por meio da leitura do livrete *O sonho de liberdade*. Esse é o primeiro resultado alcançado pela campanha *Compromisso com a Paz*, coordenada pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), em parceria com a Lifewords. Lançada em agosto deste ano, a campanha tem por objetivo contribuir para o restabelecimento da paz social por intermédio da distribuição de literatura bíblica à comunidade carcerária. Para isso, busca captar recursos suficientes para beneficiar cerca de um quarto do contingente nacional. As primeiras distribuições aconteceram com o auxílio de três instituições que têm atuação focada nesse público: a Comunidade Evangélica Nova Aurora (CENA), o Movimento Carcerário do Conselho da Comunidade da Comarca de Taubaté e a Igreja Assembléia de Deus Ministério do Belém.

"A mecânica é muito simples: entregamos os exemplares para as entidades, que se encarregam de fazer com que a mensagem bíblica alcance de forma eficaz o detento", explica o secretário de Comunicação Social da SBB e um dos coordenadores da campanha, Erni Seibert.

No dia 13 de novembro, a CENA recebeu 2.000 exemplares da publicação. Há 18 anos promovendo o resgate, a recuperação e reintegração de pessoas marginalizadas, a entidade considera a iniciativa de fundamental importância. "Estamos vivendo um momento conturbado dentro e fora dos presídios. Este livreto vai fazer não só os presos, mas também os funcionários refletirem sobre a questão da violência", afirma o responsável pelas atividades da CENA dentro do Centro de Detenção Provisória – Belém II, Rev. João Carlos Batista.

No dia 14 de novembro, a entrega foi feita na Casa de Custódia e Tratamento de Taubaté (CCT), por intermédio do capelão Sérgio Lélis, responsável pelo Movimento Carcerário do Conselho da Comunidade da Comarca de Taubaté e vice-presidente da Capelania Evangélica de Presídios do Estado de São Paulo. De segurança máxima, a CCT reúne 170 detentos e é especializada no encarceramento de presos presumidamente de alta periculosidade, portadores de personalidades psicopáticas, que têm impedimento de conviver socialmente.

No dia 16 de novembro, quem recebeu a visita dos missionários da CENA foi a população encarcerada no Centro de Detenção Provisória Chácara Belém II, em São Paulo.

No dia 18 de novembro, foi a vez da Associação das Capelanias das Assembléia de Deus receber 6.000 exemplares do livreto *O sonho de liberdade*. Com atuação em 144 presídios de São

Paulo, o material foi destinado ao Centro de Detenção Provisória de Osasco I e II, a Penitenciária Feminina de Santana e Penitenciária de Guarulhos I e II. A entidade tem obtido resultados bastante satisfatórios por meio da distribuição de literatura bíblica. "Até mesmo as autoridades públicas reconhecem os benefícios", informa o presidente da Associação, Rev. Agostinho Gomes da Silva Filho, destacando que o preso guarda o material que recebe e medita sobre a mensagem recebida, podendo lê-la e compreendê-la a qualquer momento.

Para alcançar sua meta – cerca de 75 mil detentos – a campanha *Compromisso com a Paz* necessita captar recursos da ordem de R$ 100 mil. "Já recebemos contribuições que foram suficientes para fazer essas três primeiras distribuições, porém precisamos de muito mais ajuda para levar a mensagem bíblica à totalidade desse público", informa Erni Seibert.

Lifewords

Conhecida até 2005 sob o nome SGM (Scripture Gift Mission), a Lifewords é uma organização cristã com 120 anos de experiência no desenvolvimento de recursos bíblicos que visam equipar com criatividade os cristãos que praticam o evangelismo. Desde a sua fundação, em 1888, a Lifewords já distribuiu porções bíblicas nos cinco continentes, alcançando 1.040 línguas. No Brasil desde 1997, a entidade já entregou quase 10 milhões de folhetos e livretos bíblicos para cristãos de todo o País.

A Denise e a Luciana são assessoras de comunicação da Sociedade Bíblica do Brasil

DOAÇÕES

A campanha recebe adesões por meio do site www.compromissocomapaz.org.br. A contribuição mínima sugerida para quem quiser abraçar esta causa é de R$ 10,00. Informações de como participar podem ser obtidas pelos telefones: SBB – 0800-727-8888 ou Lifewords – (12) 3941-6675.

CRÔNICA

Uma inspiradora visita

Rev. Paulo Martins de Almeida

O título acima resume bem o que senti e – estou certo – o que sentiram também os companheiros de caravana que, no dia 8/8/2006, visitaram a gráfica da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), em Barueri, SP. Quanto a mim, posso afirmar – parafraseando o patriarca Jó – que antes eu só a conhecia de ouvir falar; porém, agora, eu a conheço de vista. Na verdade, tudo o que eu sabia sobre a obra que a SBB estava realizando se resumia a umas poucas informações que eu ouvia de alguém ou que, então, me era dado ler na revista "A Bíblia no Brasil". Mas uma coisa é você ser informado sobre algo que está sendo feito e outra, bem diferente, é verificar "in loco" o que está acontecendo. Sempre que entramos em contacto com alguma coisa que nos era antes desconhecida, pode ocorrer uma das seguintes reações: o que nos é dado a conhecer fica aquém do que esperávamos; é tal e qual o que imaginávamos que fosse; ou, então, vai além de nossa expectativa. No meu caso, tudo o que pude ver superou a minha expectativa, assemelhando-se a minha experiência à da rainha de Sabá, quando de sua visita ao rei Salomão. "A rainha – diz o texto sagrado – ficou como fora de si". E confessou que não lhe haviam relatado nem a metade do que lhe fora dado constatar. O contacto com a realidade sobrepujou tudo o que lhe haviam informado sobre a sabedoria de Salomão, sua prosperidade e fama.

Pois foi uma experiência semelhante a esta a que eu vivi na visita que fiz à gráfica da SBB, onde pude constatar pessoalmente a obra grandiosa que ela está realizando. Os números, que colocam o Brasil em primeiro lugar na produção e distribuição de Bíblias, impressionam pela sua grandiosidade: são impressas 20.000 bíblias diariamente, que são exportadas para mais de 90 países. Bíblias em espanhol, em japonês, em coreano ... Bíblias, inclusive, na língua de algumas nações indígenas. O mercado, neste caso, é bem restrito. Por que então? – talvez o leitor se pergunte – gastar tempo e dinheiro para difundir as Sagradas Escrituras entre os silvícolas? Porque a mensagem redentora se destina a todos os povos, indistintamente. Por isso, o fato de o mercado não ser promissor é o que menos importa, uma vez que a SBB não tem como seu escopo o lucro. E como não é este o seu propósito, a sua atenção está voltada também para os deficientes visuais, produzindo Bíblias em braile, destinadas àqueles que, destituídos do sentido da visão, lêem com as mãos. A impressão sai cara, pois enquanto são impressas 20.000 Bíblias por dia pelo processo comum, em braile só se consegue a impressão de duas. A Bíblia toda em braile é formada por 38 volumes. Acredito que é o único caso

ios

de 8.000 detentos.

Parte da gráfica da Sociedade Bíblica do Brasil

em todo o mundo de uma biblioteca ser constituida de um só livro. Cada volume é vendido por R$ 1.800,00. E o deficiente visual o recebe de graça. Cabe à SBB a tarefa de produzir o material de que as igrejas possam dispor para realizar, de maneira a mais ampla possivel, a sua missão evangelizadora.

Experimentamos uma como que sensação de prazer quando pomos os olhos naquela profusão de máquinas, todas em atividade direcionada para um único objetivo: a impressão de Bíblias. (Ah, Gutenberg, se tu soubesses o quanto a arte de imprimir evoluiu desde que imprimiste a primeira Biblia há 550 anos ... Toda esta assombrosa tecnologia teve inicio naquela rústica imprensa manual de tua invenção!)

Cada máquina realiza a sua função especifica: uma imprime, outra corta os blocos impressos, outra costura (e com que rapidez ela o faz), outra fixa a fitinha com que se costuma marcar o texto a ler (ou já lido), outra prepara as capas, outra faz o dourado das Bíblias impressas em papel especial. Cada máquina faz o que lhe compete fazer e desta sinfonia do trabalho realizado por elas surge o "milagre": o Livro por excelência.

Desejo concluir a presente crônica com uma sugestão ao caro leitor: visite a gráfica da Sociedade Bíblica do Brasil. Vale a pena! Visitas há que são fontes de entretenimento; outras há que são edificantes pelos valores que transmitem; e há também as que se tornam fontes de inspiração. A visita à gráfica da SBB nos entretém pelo prazer que nos proporciona a visão de toda uma maravilhosa tecnologia a serviço de uma nobre missão; é uma visita que edifica pelo vivo entusiasmo que desperta nos que estão irmanados no mesmo propósito; mas é, acima de tudo, uma visita que nos inspira e nos move a cerrar fileiras com os que estão empenhados nesse santo ministério. Visite-a e comprove você mesmo.

O Rev. Paulo é ministro jubilado da IPI do Brasil

Ainda casos em que crianças brilham

Café com pão

Meu irmão Ruy e sua esposa Dorcas foram ao culto com os filhos pequenos. Era domingo de Santa Ceia. O presbitero serviu aos pais o pão e se afastou. O Ruy Jr. falou:
- O pão eu não comi, mas o café eu quero beber.

Analfabeto

Dei para os meus netos uma Biblia. O Ricardo ficou apaixonado pela história de Davi e do gigante Golias. Precisei pôr um marcador na Biblia, para que ele não precisasse passar folha por folha, até chegar à página certa.

Num acampamento no sítio, uma menina ficou indisposta na represa e a levaram para a minha sala. Quando eu vi, o Ricardo estava com a Biblia no colo, contando a história para ela. Sabia de cor e salteado. Quando terminou, perguntou:

-Você sabe ler?

Ela sabia. Então ele cobrou:

-Agora, você lê pra mim.

Ele ainda era analfabeto.

Já acabou?

Os pais foram ao culto com os filhos ainda pequenos. Quando chegaram, estavam orando o "Pai Nosso". Terminada a oração, foram sentar. Então, a Silvia perguntou:

-Que culto curto! Já acabou?

A mãe explicou que só tinham invertido a ordem e oraram o "Pai Nosso" no inicio...

(Casos enviados pela irmã Ruth de Campos Santos, da IPI Central de Presidente Prudente, SP)

Jantando o almoço

Pelo menos na década de 60, em nossa IPI de Vila Santa Maria, São Paulo, SP, com certa freqüência irmãos se convidavam para participar do almoço na casa de outras pessoas. Uma adolescente, meio inexperiente em orar publicamente, foi convidada para agradecer pela refeição. Um tanto nervosa e com dificuldade na emissão da voz, fez sua breve oração, na qual disse:

-Senhor, abençoa este almoço que vamos jantar...

(Caso enviado pelo Presb. Anibal, da IPI de Vila Santa Maria, São Paulo, SP)

Vendedor de livros

Recebiamos, algumas vezes, visitas de pessoas que vendiam livros, revistas, cds e outros artigos, após a escola dominical.

Em uma semana, após a reunião do Presbitério, o Rev. Daniel, da IPI Central, membro da Comissão Executiva, foi à nossa igreja para devolver o livro de atas do Conselho.

Estávamos orando, quando o Rev. Daniel chegou à porta, com os braços cheios de livros. Pediu a uma jovem que estava na porta que chamasse um presbitero. Ela, sem o conhecer, disse:

-Venda de livros só após a escola dominical.

O pastor, surpreso, pediu que ela chamasse o pastor. Mais uma vez ela diz:

-Venda de livros só após a escola dominical. Não insista!

O pastor, então, olhou para ela, com calma e diz:

-Eu sou o Rev. Daniel e vim trazer o livro de atas do Conselho, irmã...

A jovem, sem graça e vermelha, olhou para ele e disse:

-Pensei que fosse vendedor de livros!

(Caso ocorrido na IPI de Batel, Antonina, PR, enviado por Gladison Carlos dos Santos que, aproveita a oportunidade para parabenizar a jovem Débora pela dedicação á frente da Coordenadoria de Música da Igreja)

Lembrete

Esta coluna tem a intenção de tornar conhecidos casos ocorridos nas nossas comunidades. Por isso, devem os casos ser veridicos, terem acontecido de fato. Algumas colaborações, ao que parece, não são "fatos" acontecidos, mas fazem parte do que poderíamos chamar de anedotário "cristão" (piadinhas de crentes). Como isso não é exatamente o objetivo da coluna, fica a dúvida: publicar ou não publicar? O que vocês acham? Escrevam, registrando suas opiniões, o que muito nos ajudará.

Mande sua colaboração: Rua Jacirendi, 91 apto 123 A CEP 03080-000 - São Paulo, SP
pauloproenca@bol.com.br

PITORESCOS

Por Rev. Paulo Sérgio de Proença
Professor e Deão do Seminário Teológico de São Paulo da IPI do Brasil

A IPI do Brasil na

- Localização: sul da região Nordeste
- Capital: Salvador
- Área: 564.692,669km²
- Municípios : 417
- Cidades mais populosas: Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Itabuna, Ilhéus e Juazeiro
- População: 13.815.334

Congregação de Barreiras

Luiz Antônio Teixeira e a esposa Neuza

Salão de Barreiras

Nossos Missionários na Bahia

- Campo de Barreiras
  Neuza e Luiz Antônio Teixeira, com os filhos: Roberto, Renato e Ricardo
  Endereço: rua Aníbal Alves Barbosa, 552, apt. 3, Barreiras, BA, CEP 47803-090, Fone (77) 3612-7825

- Campo de Itabuna
  Savana Câmara da Trindade
  Endereço: rua Floriano Peixoto, 87, Centro, Itabuna, BA, CEP 45603-265, Fones (73) 3215-1245 e (73) 9191-5007, savana10@hotmail.com

- Campo de Itapetinga
  Maridete e Elional Rios Afonseca, com os filhos Daniel, Ligia, Marcelo e Karoline
  Endereço: rua Nicarágua, 332, Itapetinga, BA, CEP 45700-000, Fone (77) 261-5748, elionalrios@bol.com.br

Barreiras

- Missionário: Luiz Antônio Teixeira

O Presbitério da Bahia, em parceria com a Secretaria de Evangelização, atendeu ao clamor do povo de Barreiras. Este campo começou com o apoio da IPI Central de Brasília, DF, que atendeu ao pedido dos irmãos que estavam saindo da IPB daquela cidade. A congregação já contou com mais de 25 pessoas e o trabalho ia bem até que houve alguns problemas de jurisdição e os irmãos acabaram ficando sem assistência. O povo acabou se dispersando e restaram poucos irmãos que persistiram e permaneceram firmes, sempre buscando junto ao Presbitério da Bahia uma solução para o problema. Por um longo tempo, pastores de Salvador vieram dar assistência aos irmãos em Barreiras. No entanto, sentiu-se a necessidade de ter no local um pastor que pudesse, além de dar assistência, arrebanhar o povo, pois a cidade é bem grande e tem capacidade para ter mais de uma igreja. Então, o Presbitério Bahia e a Secretaria de Evangelização firmaram uma parceria e enviaram os Revs. Leciana G. D. Estrada e Marcos Roberto Dutra ao campo, onde ficaram no ano de 2005. Em 2006, o missionário Luiz Antônio Teixeira assumiu o campo missionário de Barreiras.

Miss. Elional e família

Congregação em Itapetinga

Itapetinga

- Missionário: Elional Rios Afonseca

Um grupo de 12 pessoas deixou a Igreja Presbiteriana do Brasil na referida cidade e decidiu formar uma Congregação Presbiteriana Independente. Depois de algumas semanas, o grupo sabendo da existência da IPI de Vitória da Conquista, procurou conhecer o missionário Elional Rios Afonseca (responsável por aquele trabalho) e ver a possibilidade de filiação à IPI do Brasil. O missionário comunicou ao presbitério, o qual designou uma comissão para conversar com o grupo e, posteriormente, com o pastor da IPB. Autorizado pelo presbitério, o missionário Elional ministrou a primeira Ceia do Senhor aos novos irmãos no dia 11/2/96.

Depois de 3 meses, foi decidido pelo presbitério que Itapetinga passaria a ser congregação da IPI de Fazenda Grande, em Salvador, e o Rev. José Rômulo Magalhães Filho iria pastorear o novo rebanho. Em dezembro de 2002, o missionário Elional foi designado pelo presbitério para reassumir Itapetinga, numa parceria de 4 anos entre a Secretaria de Evangelização e Presbitério Bahia.

Atualmente, estamos com 61 membros professos em Itapetinga; temos um templo em um excelente bairro da cidade e uma grande vontade de nos organizarmos como igreja. Orem por nós nesse sentido.

Bahia

Itabuna

■ **Missionária: Savana Trindade**

Evangelizar é responsabilidade e, ao mesmo tempo, privilégio que exige fé, preparo e ação. O crente deve viver o que anuncia. Precisamos sempre fazer com que nossa prática missionária nos remeta para o estudo da palavra e a atualização de nossos conceitos básicos. Assim agindo, estaremos aptos para entender, analisar e propor alternativas contemporâneas de evangelização que sejam relevantes no contexto que estamos trabalhando.

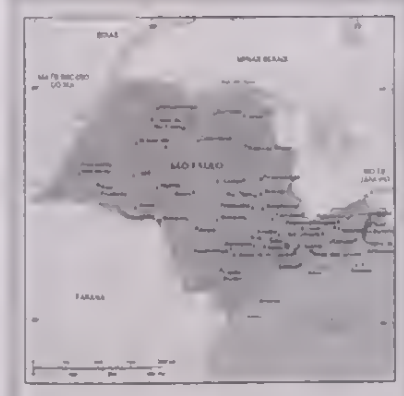
Nosso objetivo é organizar uma igreja para a Glória de Deus em Itabuna, com: educação infantil e adulta; culto com liturgia nos parâmetros reformados; interesse na preservação do meio ambiente.

Congregação em Itabuna

Nosso alvo é: atrair mais pessoas para as atividades da igreja; obter material que contribua para o desenvolvimento do trabalho; envidar esforços no sentido de que as pessoas se tornem membros da igreja; formar uma igreja madura.

Nossas estratégias são: realização de eventos para crianças e adultos, objetivando a formação de uma espiritualidade salutar; evangelismo pessoal; teatro; estudo bíblico nos lares; colocação de faixas com mensagens evangelísticas e alfabetização para adultos.

A IPI do Brasil em São Paulo



- **Localização: região Sudeste**
- **Capital: São Paulo, fundada em 25/1/1554.**
- **Área: 248.209,426 km²**
- **Municípios: 645**
- **Cidades mais populosas: São Paulo, Campinas, Guarulhos, Osasco, Santo André, São Bernardo do Campo, São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, Sorocaba, Diadema, Jundiaí**
- **População: 40.442.795**

Ribeirão Preto

■ **Missionário Paulo Sérgio Porfírio**

Em Ribeirão Preto, houve muitas tentativas de se abrir um trabalho presbiteriano independente. Na cidade existe uma escola estadual com o nome do saudoso Rev. Othoniel Mota. Algumas tentativas mais recentes aconteceram sem resultados, até mesmo com um ponto de pregação que foi fechado pouco depois de sua abertura. Alguns anos antes de 1993, o trabalho foi reiniciado, a princípio na casa de um irmão e, depois, alugando-se um salão. Como o trabalho prosperou, começou-se a campanha para a compra do terreno e, logo em seguida, a construção do templo onde a igreja se situa até hoje.

A igreja de Ribeirão Preto tem crescido; de um número inicial de 14 membros, está hoje com 36. A igreja iniciou um trabalho, em parceria com a Prefeitura, de distribuição de cestas básicas (atendendo 17 famílias) e agora o Miss. Paulo Sérgio está assumindo a capelania de unidade da Febem. A maior dificuldade é de natureza financeira. Muitos investimentos são necessários. Os motivos de oração são: pela família do missionário Paulo (que está aumentando com o nascimento de sua filha Sara) e pela igreja.

Culto em Ribeirão Preto

Campo missionário de Ribeirão Preto

Família missionária
Luzia Rosa e Paulo Sérgio Porfírio, com os filhos Vitor, Vinícius e Sara
Endereço: rua Amazonas, 702, CEP 14080-270, Ribeirão Preto, SP, Fone (16) 633-9899, paulosporfirio@ig.com.br

Novo Campo em Caarapó

Caarapó, MS, é uma cidade com pouco mais de 20 mil habitantes. A atual administração tem sido muito atuante, trazendo progresso e desenvolvimento para o município. O prefeito é evangélico e tem dado um bom testemunho disso. Está em construção uma usina de álcool que trará muitos empregos para a cidade. Além disso, há um frigorífico que emprega mais de 500 pessoas.

Missionário no campo de Caarapó
Diones César Braz
Endereço: rua Tiradentes, 222, Jardim Santa Marta, Caarapó, MS, CEP 79940-000

Como tem funcionado nosso trabalho em Caarapó

- Culto de oração na terça-feira, chamado de "terça da esperança";
- Reunião na casa de uma irmã às quintas-feiras, chamada de "reunião de célula";
- Culto noturno aos domingos;

Primeiras metas

- Visitação e incentivo a membros e participantes;
- Organização da tesouraria da congregação;
- Implantação de escola dominical para crianças (e futuramente para adultos);
- Estabelecimento de novos horários e dias de trabalhos, com atividade aos sábados à noite;
- Desenvolvimento de trabalho em escolas com crianças, a fim de tentar envolvê-las com a igreja e incorporar suas famílias;
- Ministração de cursos nas dependências do templo;
- Investimento em divulgação;
- Envolvimento de alguns esposos (de irmãs que freqüentam a igreja) e adolescentes em atividade esportiva a ser promovida pela congregação.

Principais desafios

- Falta de compromisso das pessoas que têm participado do trabalho(em cada culto há um público diferente);
- Conscientização dos membros de que somos presbiterianos independentes (pois parte do grupo veio da Igreja Batista de Dourados);
- Afirmação da identidade reformada da congregação (que é considerada como "a igreja de fulano").

Trabalho com crianças em Caarapó

Principais vitórias

- Estivemos com o prefeito municipal que se mostrou muito amável e interessado em ajudar no que for preciso;
- Início de um trabalho semanal com crianças no lar do menor;
- Participação mais efetiva de alguns irmãos que estavam desanimados;
- Abertura de portas para a proclamação do evangelho.

Motivos de oração

- Por sabedoria para os cursos que estamos ministrando;
- Para que novas portas se abram ao evangelho;
- Para que os participantes definam-se e se tomem membros da igreja;
- Pelas visitas que estão sendo feitas;
- Pelo trabalho com crianças que será iniciado.

Projeto Férias no C

De 5 a 25 de janeiro 2007

- Local: Sertão Nordestino (Pombal, Sousa e Cajazeiras - todas na Paraíba)
- Preço: R$ 250,00 (duzentos e cinqüenta reais) (5 x R$ 50,00 de agosto a dezembro;
  4 x R$ 62,50 de setembro a dezembro; 3 x R$ 83,00 de outubro a dezembro;
  2 x R$ 125,00 de novembro a dezembro; ou 1 x R$ 250,00 até 30/12/2006)
  Escolha a melhor opção para você e o melhor dia

"Rogai, pois, ao Senhor da seara que envie trabalhadores para sua seara" (Lc 10.2).

Um grande convite, uma grande oportunidade, porém, um grande desafio para sua vida. Dedique suas férias de 2007 na seara do Senhor. Por mais cansado e estressado que você esteja, venha contribuir para que homens e mulheres, velhos e crianças do Sertão Nordestino descansem no Senhor Jesus Cristo.
É bem provável que você precise e mereça um bom descanso nas próximas férias, mas nós, Equipe Missionária do Projeto Sertão, Secretaria de Evangelização da IPI do Brasil e o povo sertanejo, precisamos de sua atenção e ajuda.
Quando você estiver lendo estas linhas, saiba que já estará acontecendo um clamor a Deus, aqui do Sertão Nordestino, para que o Senhor envie trabalhadores para a sua seara e esperamos, com toda sinceridade, que você seja um desses escolhidos.

Dia Nacional de Missões

28 de fevereiro

A Secretaria de Evangelização vem realizando todos os anos, no Dia Nacional de Missões, campanhas que visam a construção de templos em nossos campos missionários. Para o ano de 2007, o alvo a ser alcançado é de R$ 50.000,00, que será utilizado na construção de um templo em Salinas, MG.

O trabalho em Salinas teve inicio em 2004, com um pequeno grupo de pessoas que passou a reunir-se semanalmente em suas casas para cultuar a Deus. Depois de alguns contatos, a IPI de Belo Horizonte resolveu acolhê-los e, em maio de 2004, organizou a Congregação de Salinas.

Durante os meses de maio a dezembro de 2004, a Congregação de Salinas foi atendida mensalmente pelos Revs. Adevanir Pereira da Silva e Reginaldo de Almeida Ferro. Em 2005, a Secretaria de Evangelização firmou parceria com a IPI de Belo Horizonte e, desde o inicio de 2006, há um pastor residindo na cidade, dando assistência direta para fortalecimento e desenvolvimento do trabalho. A Congregação dá sinais de crescimento. Foi organizada com 22 membros e, atualmente, conta com 34. Os trabalhos são intensos: toda terça-feira há reunião de oração; quinta-feira, culto nos lares; sexta-feira, estudos bíblicos; escola dominical; e cultos aos sábados e domingos. A freqüência tem sido boa, principalmente na escola dominical com média de 65 pessoas. No culto de domingo à noite, a participação média é de 50 pessoas. Em maio de 2004, foi alugada uma casa, onde funciona a congregação e, no ano de 2006, iniciou-se a construção do novo templo. Na primeira etapa, foram levantados as paredes, com recursos próprios da congregação. Na segunda etapa, falta comprar as vigas de sustentação e as telhas. Por fim, na terceira etapa, será feita toda a instalação hidráulica e elétrica, bem como os acabamentos. Para estas duas últimas etapas, a congregação necessita ainda de recursos financeiros.

Contamos com a participação de todas as igrejas e membros da IPI do Brasil. Vamos orar e contribuir, para que possamos erguer mais um templo para a glória e honra de nosso Senhor Jesus Cristo.

Campo Missionário

Como funciona o projeto?

Durante os 3 primeiros dias, todos os participantes receberão treinamento adequado, além de orientação sobre religiosidade, sociologia e cultura sertaneja. Os outros dias serão para atividades evangelísticas com vários tipos de ações, entre elas:

- Teatro
- Louvor
- Coreografia
- Arrastão da Paz
- Trilhas Desérticas
- Dia de Misericórdia
- Evangelismo Pessoal
- Evangelismo em Massa

Um projeto de férias diferente

O Projeto Férias no Campo Missionário 2007 será diferenciado pelo fato de estarmos iniciando novos campos missionários. Serão três cidades, no alto sertão da Paraíba, onde três novas IPIs estarão sendo implantadas.

Informações

Rev. Jango e Sandra Miranda
Fones (83) 3421-3440/9112-2699
E-mail: projetosertao@uol.com.br

CAMPO MISSIONÁRIO:
SALINAS

ALVO:
50.000,00

Contribuições

Banco Bradesco,
Agência 0560-6,
Conta Corrente 82220-5
Secretaria de Missões
da IPI do Brasil

Fotos: divulgação

O Estandarte publica o Pacto de Oração, preparado pela Secretaria de Evangelização da IPI do Brasil, a fim de que todos conheçam e orem em favor dos campos missionários da nossa igreja. Nesta edição, apresentamos o Pacto de Oração para o mês de janeiro de 2007, dedicado ao trabalho que está sendo realizado nos seguintes lugares: Recife, PE; Boquim, SE; Arapiraca, AL; e Viamão, RS.

PACTO DE ORAÇÃO

Primeira semana – De 1º a 7 de janeiro – Campo de Recife, PE

FAMÍLIA MISSIONÁRIA

- Dorothy e Rev. David, com os filhos John, Elisebeth e Daniel
- Endereço: rua João Eugênio de Lima, 207, apt. 302, Setubal, Recife, PE, CEP 51030-360

DEPOIMENTO

Rev. David e Dorothy

Nasci em um lar evangélico. Meus pais, Rev. Etelberto e Sandy Gartrell, trabalharam como missionários de 1951 até 1982 com a Igreja Presbiteriana do Brasil. Meus avós maternos eram missionários na China. Passei a minha infância em Goiás e em Brasília, quando Brasília ainda estava começando. Quando tinha 10 anos fui para a Escola Bandeirante em Ceres, GO. Todo ano, a escola fazia um retiro no Acampamento Boa Esperança, em Goiânia. No acampamento, o palestrante falou "Deus não tem netos; só filhos. Só porque seus pais estão na obra do Senhor, não quer dizer que você é seguidor de Jesus. Você não pode viver só da crença de seus pais. Cada pessoa precisa ter o seu relacionamento pessoal com Jesus." Chorando muito, sentei com o pastor debaixo de uma árvore grande e ele explicou o caminho da salvação para mim. Naquela noite, eu aceitei Jesus como meu Senhor e Salvador. Não queria viver como neto e, sim, filho de Deus.

Terminei o segundo grau nos Estados Unidos. Fiz a faculdade lá. Terminei a faculdade como bacharel em história, em 1976. Fui, depois, para o seminário. Durante o seminário, fiz um ano de estágio na Transamazônica em Altamira, PA, com a Igreja Presbiteriana do Brasil. Com a experiência na Transamazônica, pude ver o Brasil com olhos de um adulto e não de criança. Voltei e terminei meu último ano no seminário. Fui ordenado como pastor da Igreja Presbiteriana nos Estados Unidos em 26/10/1980. Pastoreei durante 5 anos uma pequena igreja nas montanhas na Carolina do Norte, EUA. Casei-me com Dorotéia Custer, que tinha sido professora de crianças de missionários. Falei com ela antes de casar que eu pretendia voltar ao Brasil. Casamo-nos em 15/6/1985. Viemos ao Brasil em agosto de 1990 com duas crianças. Em abril de 1991, fomos para o Projeto Tocantins, ajudar o Rev. Alberto Reasoner. Ficamos lá até o meio do ano de 1994. Voltamos dos Estados Unidos, em 1995, com convite para morarmos em Imperatriz, MA. Em 2000, fomos para Sobral, CE, para começar um trabalho da IPI do Brasil. Em 2002, fomos enviados para Salvador, BA, onde permanecemos por três anos e meio na IPI de Fazenda Grande do Retiro. Foi uma experiência muito agradável. Aí surgiu o convite para trabalhar no bairro de Boa Viagem, em Recife. Passamos um ano nos Estados Unidos divulgando nosso trabalho na Bahia.

Viemos a Recife no dia 10/7/2006. Estamos começando do zero. Precisamos das orações da igreja para o trabalho progredir aqui.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Pelo novo campo que se inicia em Recife; pela vida do Rev. David e sua família, para que Deus os abençoe neste novo desafio.

Segunda Semana – De 8 a 14 de janeiro – Boquim, SE

FAMÍLIA MISSIONÁRIA

- Missionária Ailka Dantas do Amor Cardoso e seu filho Asafe
- Endereço: rua Maria Oliveira Fontes, 113, Centro, Boquim, SE, CEP 49360-000

DEPOIMENTO

Miss. Ailka e o filho Asafe

Fui criada em um lar evangélico da Igreja Presbiteriana do Brasil. Tive a minha conversão aos 19 anos. Aos 20 anos, entendi que o Senhor me chamava para o ministério. Fiz seminário no Instituto Betel Brasileiro, em João Pessoa, PB. Quando terminei o curso, em 1986, fui convidada pelo Conselho da 1ª IPI de Aracaju para trabalhar como missionária na Congregação de Santos Dumont (atual 4ª IPI de Aracaju). Lá conheci o jovem com o qual me casei em 1989. No ano seguinte, ele manifestou o desejo de ir a um Seminário e o Conselho da nossa igreja nos enviou para o Seminário de Fortaleza,CE. Iniciamos o curso juntos. Infelizmente, eu só fiz o primeiro ano de curso, pois engravidei e, com o nascimento de nosso filho, tive de parar os estudos. Ele também acabou desistindo no 3º ano e retornamos a Sergipe para trabalhar com a 1ª IPI de Aracaju. Em 2003, fui convidada pelo Presbitério Sergipe, em uma parceria com a Secretaria de Evangelização, para trabalhar na implantação de uma igreja em Palmeira dos Índios, sertão de Alagoas. O trabalho estava vinculado ao Projeto Sertão, no entanto, devido à distância, não tivemos condições de continuar o trabalho. Foi quando o Presbitério nos convidou para trabalhar na Igreja de Boquim, que também faz parte de uma parceria com a Secretaria de Evangelização. Aceitamos esse desafio. Hoje, eu e meu filho Asafe moramos em Boquim. Em fevereiro de 2007, estarei completando 20 anos como missionária da IPI do Brasil.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Pelo início da campanha para colocar o forro na igreja (já ganhamos 70 metros; são, no total, 370 metros e o custo é R$ 30,00 por metro); pelos novos convertidos que estão sendo discipulados; pela vida da missionária Ailka e seu filho Asafe.

Terceira Semana – De 15 a 21 de janeiro – Arapiraca, AL

MISSIONÁRIO

- Rev. José Benício Alves Pessoa Neto
- Endereço: rua Vereador Domingos Vital, 88, Alto do Cruzeiro, Arapiraca, AL, CEP 57312-250

DEPOIMENTO

Sou pastor ordenado pela IPI do Brasil há um ano e, desde janeiro de 2006, faço parte do quadro de missionários da Secretaria de Evangelização no campo de Arapiraca, AL.

A cidade de Arapiraca tem aproximadamente 270 mil habitantes. Seu ponto forte é o comércio, já que a plantação do fumo perdeu mercado. Possui uma localização privilegiada, bem no meio do Estado e próximo a Sergipe. É conhecida como a Capital do Agreste. Sua população, na sua maioria humilde, tendo como média salarial um salário mínimo ou menos, é, em boa parcela, jovem. Temos algumas faculdades, dentre elas um núcleo da Faculdade Federal de Alagoas e outro da Faculdade Estadual.

Nossa igreja situa-se em um local privilegiado, num bairro central, próximo aos principais pontos da cidade. Temos todo tipo de classe social frequentando a igreja, visto que o bairro conta com várias comunidades carentes que tentamos atingir com a palavra do Senhor. Fomos a primeira igreja evangélica a abrir as portas no bairro e temos um anseio enorme de continuar aqui, pois, além do templo, usufruimos um espaço num prédio bem próximo ao templo, que usamos como departamento da escola dominical e para fins sociais, como cursos, reuniões, encontros e até mesmo

JANEIRO DE 2007

para hospedar grupos que nos visitam. Nosso maior desafio é a construção de um templo, que venha a atender as nossas necessidades presentes e futuras, para que possamos crescer sem que no futuro tenhamos que nos mudar novamente ou iniciar uma reforma.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Pela construção do novo espaço da congregação; pelos trabalhos evangelísticos; pelos cultos nos lares; pela escola dominical; pelo grupo de jovens; pelo Rev. José Benicio.

Quarta Semana – De 22 a 28 de janeiro – Viamão, RS

FAMÍLIA MISSIONÁRIA

- Edna e Vinicius Silva de Lima
- Endereço: rua General Osório, 87 / 303, Centro, Viamão, RS, CEP 94410-080

Depoimento

Nasci e fui criado no interior de Viamão, RS, onde tive uma vida comum, sendo minha mãe professora e meu pai funcionário público. Aos 15 anos, por influência de amigos e livros, me tornei ateu convicto e simpatizante do marxismo. Ao iniciar o primeiro semestre do curso de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, encontrei um antigo colega da escola de 2º grau e teve uma experiência de conversão a Jesus Cristo e testemunhou para mim. Entre desconfianças, preconceitos e lutas, tornei-me cristão em alguns meses. No meu primeiro ano como cristão, liguei-me à Igreja Batista Filadélfia de Porto Alegre e posteriormente, a uma congregação da mesma igreja em Guaíba, auxiliando um trabalho que ela iniciando. Ali permaneci por 4 anos até concluir a universidade e ir para a cidade de Castro, PR, onde fiz meu estágio final. Em Castro, conheci a igreja Presbiteriana Independente, onde me identifiquei com sua teologia e eclesiologia. Através desta igreja também conheci minha esposa. Meu envolvimento com a igreja foi tão grande que permaneci quase um ano trabalhando integralmente no ministério, embora como leigo. Fui presbítero, auxiliava no grupo de células, no ensino e ministração da Palavra, aulas, na administração geral, em um programa evangelístico de rádio, entre outras atividades. Trabalhei na minha profissão em Santa Catarina por quase dois anos, mas sabendo do trabalho missionário da IPI do Brasil em Porto Alegre, região onde fui criado e com pouca influência evangélica, eu e minha esposa decidimos participar do desenvolvimento da igreja nesse local e buscamos dons para que eu pudesse estudar em um seminário. Com o apoio dos missionários locais, cursei o Seminário Batista do Rio Grande do Sul, de 2000 a 2004. A partir de 2005, fui convidado pela Secretaria de Educação para integrar o corpo de missionários que atuam no Projeto Presbitério Gaúcho, junto à cidade de Viamão. Assim, estou vivendo a experiência de ser um missionário autóctone, atuando na mesma região onde fui criado e onde tenho muitos conhecidos. No município, existem mais de 150 vilas e bairros, onde se encontram muitos problemas sociais. A ação da prefeitura é deficitária, trazendo como consequências a violência, as drogas e muitos roubos de casas e estabelecimentos comerciais. Para enfrentar esse desafio, temos como estratégia o trabalho em pequenos grupos. Começamos a partir de uma célula com 5 pessoas. Nosso projeto é estruturar e fortalecer mais uma ou duas células e, então, abrir uma congregação. Além de estabelecer contatos para o trabalho em células, faço uso de minha profissão (agronomo) para desenvolver atividades na área social do município. Também articulo para que os integrantes das células participem de atividades sociais, tornando a igreja conhecida na cidade e auxiliando os vínculos com a comunidade.

Outra estratégia desenvolvida no ministério são atividades lúdicas e de lazer feitas periodicamente em parceria com a igreja de Porto Alegre: jogos de futebol, churrasco, roda de chimarrão, jantares, tertúlia (mostra de expressões artísticas nativas em volta de um fogo de chão, etc). Nesse sentido, procuramos valorizar a cultura local, tendo como modelo a encarnação de Cristo.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Pelo [illegible] células, para que [illegible] Vinicius e sua novos convertidos que estão sendo discipulados [illegible] esposa Edna.

SEMINÁRIO TEOLÓGICO DE

SÃO PAULO

OFERECE:

Curso básico de

Teologia

Um curso para pessoas que desejam melhor preparo para o trabalho da igreja

- **AULAS**
  A partir de março de 2007; todas as terças e quintas (das19h00 – 22h00)
- **DURAÇÃO**
  Um ano (de março a junho e de agosto a novembro)
- **MENSALIDADE**
  Dez parcelas de R$ 75,00 (matrícula + 9 mensalidades)
- **ÁREAS DE ESTUDO**
  Biblia, Teologia (doutrina), História da Igreja, Missões, Educação Cristã e Liturgia (nos estudos será privilegiado o aspecto prático)

Vagas limitadas! Não deixe para depois! Faça já sua matrícula!

INFORMAÇÕES E MATRÍCULAS:
Rua Genebra, 180, São Paulo, SP
Fone: (11) 3106-2026

CONHEÇA OS PROJETOS MISSIONÁRIOS DA IPI DO BRASIL

Para maiores informações, entrar em contato com a Secretaria de Evangelização:

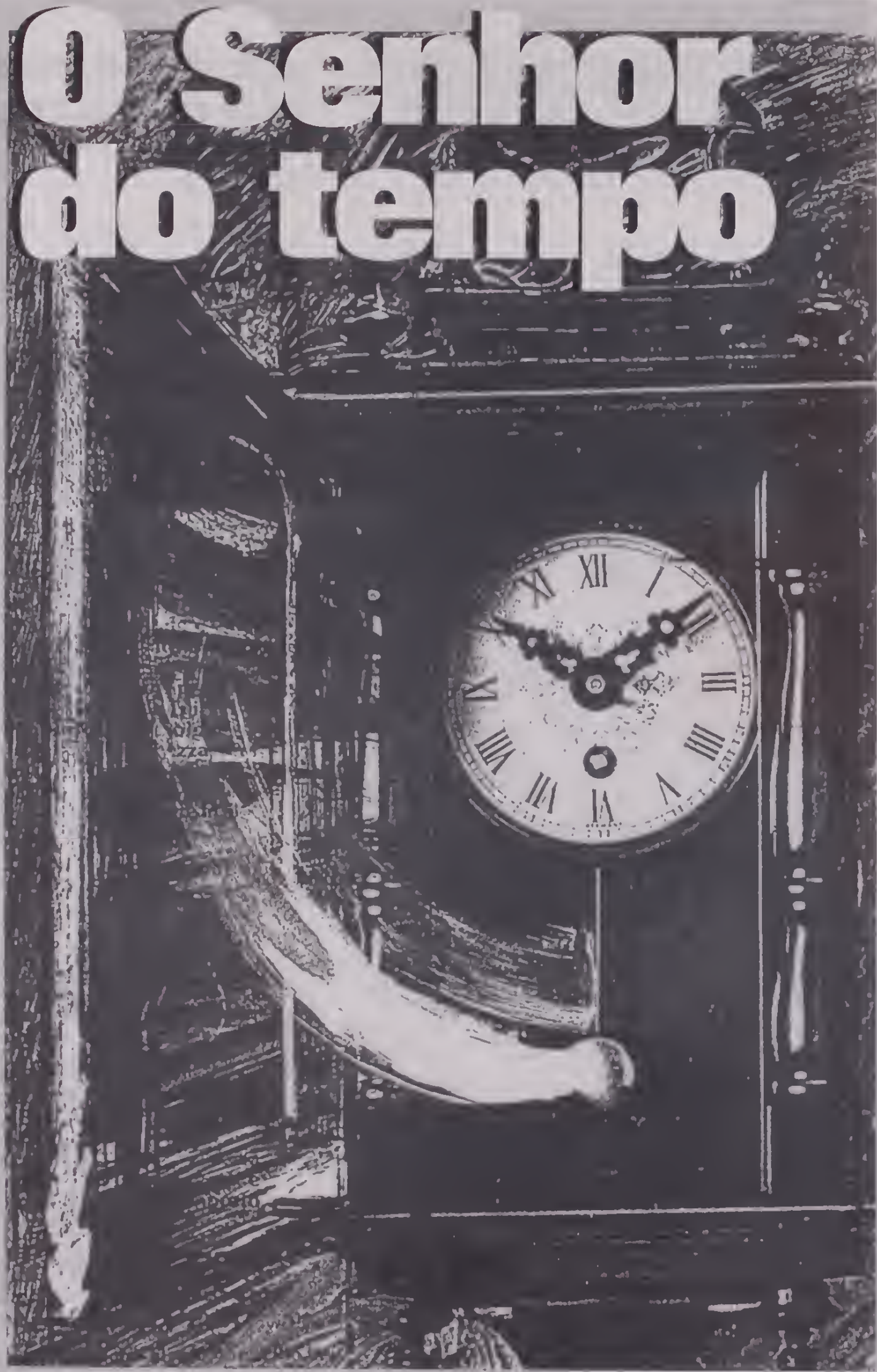
(11) 3258-1422

Contribuições

Banco Bradesco, agência 0560-6, conta corrente 82220-5, Secretaria de Missões da IPI do Brasil

POR REV. RICHARD WILLIAM IRWINN

O Senhor do tempo



O Rev. Richard integra a equipe pastoral da 1ª IPI de São Paulo, SP, e a Congregação do Seminário Teológico de São Paulo; trabalha como missionário no Brasil desde 1947; escreve a pedido de O Estandarte desde 1981

Rev. Ermerson Ricardo Pereira dos Reis

No início de seu livro de crônicas intitulado *Tempus Fugit*, Rubem Alves narra uma de suas lembranças da infância: as noites passadas no casarão de seu avô. Lá havia um relógio antigo. *"Seu pêndulo regular era seu coração que batia"*. *"De noite, ao contrário, quando todos dormiam, ele acordava, e começava a contar estórias. Só muito mais tarde vim a entender o que ele dizia: Tempus Fugit"*. Mais adiante, falando ainda do "tempo que foge", o escritor refere-se à passagem de ano: *"Não é curioso que o grande evento que marca a passagem do ano seja uma corrida, a corrida de S. Silvestre? Correr para chegar, aonde? Passagem de ano é o velho relógio que toca o seu carrilhão. O sol e as estrelas entoam a melodia eterna: 'Tempus Fugit'. E porque temos medo da verdade que só aparece no silêncio solitário da noite, reunimo-nos para espantar o terror, e abafamos o ruído tranqüilo do pêndulo com enormes gritarias. Contra a música suave da nossa verdade, o barulho dos rojões..."* Rubem Alves refere-se às festividades de Ano Novo. Mencionando *"enormes gritarias"* e *"barulho de rojões"*, ele diz que as pessoas ficam surdas à sabedoria do relógio: o tempo foge! É preciso aproveitá-lo bem!

O ser humano está limitado ao tempo

A vida humana acontece dentro desse tempo que escapa. Tudo o que o ser humano faz, experimenta, sente, sofre, conquista, vive, ele faz, experimenta, sente, sofre, conquista e vive "dentro do tempo".

Mas o que é o tempo? Uma frase atribuída ao famoso teólogo do século 4º, Agostinho, expõe bem a dificuldade de se responder a essa questão: *"Se ninguém me pergunta, sei o que é; mas se eu quiser explicá-lo a quem me pergunta, então não sei"*. Ainda que seja difícil responder ou dar explicação a respeito do que seja o tempo, uma coisa é certa: todos nós experimentamos o tempo de alguma maneira; todos nós temos alguma sensação ou percebemos o tempo, ou a sua passagem, de uma determinada forma.

É comum ouvir adultos dizendo que o tempo está passando rápido demais: "Acabou o ano! Já estamos em dezembro de novo!" É comum ouvir crianças dizendo que o tempo está demorando demais para passar: "Mamãe, o Natal ainda está muito longe?" É comum ouvir relatos em que o namorado reclama da namorada (e vice-versa!) pelo seu atraso para um encontro marcado. Pelo tempo do relógio, ela se atrasou 15 minutos, mas ele diz: "Esperei você por horas!" Não é possível viver e ignorar a passagem do tempo. O tempo passa e cada um faz a sua experiência pessoal dessa passagem.

Anterior a essa experiência psicológica é a realidade do tempo natural e cronológico. A nossa vida acontece dentro de um desenrolar sucessivo de fases que denuncia o passar do tempo. Hoje, as fases do desenvolvimento da vida humana são bem conhecidas e estudadas: nascimento, infância, adolescência, juventude, fase adulta, velhice e morte. As estações climáticas fornecem uma boa metáfora para o processo do ciclo vital e servem para tomarmos consciência da passagem do tempo. Cada ser humano tem sua fase de primavera, de verão, de outono e de inverno na vida. A Escritura Sagrada fala também a esse respeito quando compara a vida humana à relva no campo: *"... de madrugada, viceja e floresce; à tarde, murcha e seca"* (Sl 90.6).

A nossa compreensão e classificação do tempo está muito relacionada aos ritmos, alternâncias e movimentos cósmicos no Universo, como escreveu Adolf Adam em sua obra *O Ano Litúrgico*: *"O movimento de translação da Terra em torno do Sol marca as diversas fases do ano. O giro da Lua em volta da Terra resulta no mês, unidade de tempo de cerca de 29 ½ dias, razão pela qual originariamente todos os meses tinham 29 ou 30 dias. O rápido movimento de rotação da Terra em torno do próprio eixo produz a unidade de tempo que denominamos dia, o qual, por sua vez, se subdivide em 24 horas. As leis astronômicas dão, assim, origem a unidades objetivas de tempo que influenciam a vida orgânica de maneira decisiva, graças à alternância entre luz e trevas, entre calor e frio. Assim, o homem assiste ao desenrolar de um dia, com suas horas luminosas e escuras, e ao desenrolar do ano, com as suas peculiaridades climáticas das quatro estações, assinaladas pelos solstícios do começo do verão e do inverno, e pelos equinócios que marcam a entrada da primavera e do outono. Também o movimento de circunvolução da Lua em torno da Terra introduz na vida do homem uma divisão adicional do tempo graças às sucessivas fases da lua nova, do quarto crescente, da lua cheia e do quarto minguante, daí resultantes."*

Fica claro que a divisão que o ser humano faz do tempo em unidades de dia, semana, mês e ano, tem a ver com os movimentos cósmicos. A vida humana está encerrada nesse contexto maior que é o mundo e o Universo com seus ritmos próprios. O tempo cronológico aquele que pode ser classificado matematicamente e medido pelo relógio e pelo calendário é uma tradução humana do tempo natural ou cósmico.

A existência humana, com todos os seus eventos (nascimento, crescimento, desmame, desenvolvimento do andar e da linguagem, vida escolar, puberdade, vida acadêmica, trabalho e desemprego, casamento, gestação e parto, criação de filhos, aposentadoria, envelhecimento, doença, morte...), transcorre no curso desse tempo que não pára, que não pode ser contido, apreendido ou subjugado. Ao contrário, a humanidade simplesmente obedece, se enquadra e se submete a um compasso que já está pré-determinado.

> Se o ser humano não pode capturar o tempo, se não pode dominá-lo, ele, conseqüentemente, só pode assistir, gozar ou sofrer a sua passagem.

O tempo está nas mãos de Deus

Se o ser humano não pode capturar o tempo, se não pode dominá-lo, ele, conseqüentemente, só pode assistir, gozar ou sofrer a sua passagem. Se o ser humano não controla e não determina o tempo, cabe perguntar: Quem é que faz isto? Quem é o grande responsável pela "melodia do relógio", pelas leis astronômicas, pelos ritmos cósmicos, pelas alternâncias da Natureza, pelos movimentos do Universo?

A Confissão de Fé de Westminster, em seu capítulo 5º, no parágrafo 1º, diz que Deus é *"o grande Criador de todas as coisas"* e que *"para o louvor da glória da sua sabedoria, poder, justiça, bondade, misericórdia, sustenta, dirige, dispõe e governa todas as suas criaturas, todas as ações e todas as coisas, desde a maior até a menor"*. Deus não somente criou o Universo. Ele sustenta, dirige, dispõe e governa toda a criação. Ele é quem garante o funcionamento de todas as coisas e o faz, por exemplo, através dessas leis naturais que conhecemos (e mesmo através daquelas que desconhecemos).

Isto equivale a dizer que Deus é o Senhor do Tempo. O tempo está em suas mãos e obedece exclusivamente aos seus propósitos. Um exemplo disso é o que aconteceu quando da batalha dos filhos de Israel contra os amorreus, sob a liderança de Josué. Deus fez com que o sol e a lua ficassem parados no céu. O dia foi mais longo para que os israelitas pudessem derrotar os seus inimigos (Js 10.12-15). Esta é a concepção bíblica e cristã: Deus não sofre a passagem do tempo; Deus não está limitado ao tempo; Deus está acima e fora do tempo; Deus está no controle do tempo.

A eternidade invadiu o tempo

Entretanto, ainda que Deus esteja acima e fora do tempo, é "no tempo" e "dentro do tempo" que Deus se manifesta. Ou seja, a revelação e a ação do nosso Deus para a nossa salvação acontecem dentro da história humana. O Deus Eterno, que é Senhor Todo-Poderoso, *"de eternidade a eternidade"*, *"antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo"* (Sl

Sugestões para o culto de 31 de dezembro

Ao nos aproximarmos do final deste ano de 2006 e do início do ano de 2007, queremos deixar algumas sugestões para o Culto de Vigília ou o Culto de Passagem de Ano. O culto do final do ano, deve ser uma oportunidade para pensar que o tempo está nas mãos de Deus e que avança segundo o seu propósito soberano.

O culto do final do ano é também oportunidade para agradecer a Deus as bênçãos colhidas no período dos últimos 12 meses. Uma sugestão oportuna é separar um momento no culto em que os membros da igreja possam, com ordem e com reverência, voluntariamente, apresentar em voz alta e de forma resumida os seus motivos de gratidão e louvor pelas bênçãos e pelas vitórias conquistadas pela graça de Deus.

Há igrejas que realizam o Culto das Primícias, no último domingo de novembro, e, assim, encerram o ano eclesiástico em uma grande festa de gratidão. Nessa oportunidade, tais igrejas apresentam a Deus a colheita espiritual de seu ministério no ano findo, oferecendo ao Senhor não apenas uma oferta especial em dinheiro, mas também, e sobretudo, ofertando a Deus as suas vidas. É o momento propício para apresentação de crianças ao batismo, para a realização de cerimônia de batismo e profissão de fé de adultos, para a recepção de novos membros. As igrejas que não apresentam todas essas oferendas especiais a Deus no Culto das Primícias podem fazê-lo no Culto de Passagem de Ano. Aliás, esta tem sido a prática em boa parte de nossas comunidades.

Nós, cristãos e protestantes, vivemos entre dois calendários, o calendário secular e o calendário cristão. O calendário cristão apresenta o ano da graça de nosso Senhor Jesus Cristo dentro de um esquema que começa com o Ciclo do Natal, com suas três fases: Advento, Natal e Epifania. Não devemos esquecer que o Culto do Ano Novo encontra-se dentro desse ciclo natalino. O Natal, de acordo com o Ano Litúrgico, não é apenas uma data isolada (25 de dezembro), mas é um tempo que começa com a celebração da Encarnação do Filho de Deus e vai até a Epifania (6 de janeiro). A passagem do ano velho para o ano novo (31 de dezembro para 1º de janeiro) encontra-se, portanto, dentro do tempo do Natal e deve ser influenciada por esse espírito.

Uma outra coisa muito importante a ser observada na elaboração da liturgia para o Culto de Vigília é que, neste ano de 2006, o dia 31 de dezembro cai em um domingo. Para nós cristãos, o domingo não é um dia qualquer. "O domingo é o dia de culto por excelência" (J. J. Von Almen). O domingo é o dia central dentro da semana dos cristãos. O domingo é o "primeiro dia da semana", dia de uma nova criação, da separação da luz e das trevas, dia da reunião dos cristãos (Gn 1.3-5; At 20.7; 1 Co 16.2). O domingo é o dia em que ressuscitou o nosso Senhor Jesus Cristo (Mt 28.1ss; Mc 16.1ss; Lc 24.1ss; Jo 20.1ss). O domingo é o "dia do Senhor" (Ap 1.10). O domingo é o dia em que os cristãos se reúnem para ouvir a Palavra de Deus, partilhar o pão eucarístico, e celebrar a vitória da vida sobre a morte (At 20.7-12). Assim, é muito oportuno que, no culto do 31 de dezembro deste ano, além da partilha da Palavra de Deus pela leitura das Escrituras e pelo sermão, também haja espaço para a celebração da Santa Ceia. A Ceia do Senhor celebra a renovação de todas as coisas pela morte e ressurreição de Jesus e também pela expectativa de sua volta. É importante lembrar disto quando da passagem do ano velho para o ano novo. A celebração da Santa Ceia prepara "novo céu e nova terra" (Is 65.17; Ap 21.1).

O Culto do Ano Novo também pode ser uma boa oportunidade para a renovação dos compromissos dos membros da igreja para com Deus. João Wesley, pai do metodismo, realizava um culto no último dia do ano ou no primeiro domingo de janeiro para a renovação da aliança com Deus. Era o "Culto do Pacto com Deus", elaborado e celebrado por Wesley pela primeira vez em 1755. Desde então, as igrejas metodistas vêm celebrando esse culto para renovação da aliança com Deus, com exposição da Palavra e com celebração da Eucaristia. Apesar de não sermos metodistas e pertencermos a uma tradição diferente, essa é uma idéia que pode estar presente em nossos cultos de 31 de dezembro. O final do ano é um momento adequado para avaliação dos nossos compromissos com Deus e para a atualização de nosso pacto com Ele.

Por fim, lembramos aos irmãos e às irmãs que o Manual do Culto da IPI do Brasil possui uma sugestão de liturgia para o Culto de Vigília (páginas 252 a 257). Os textos bíblicos do Lecionário Comum Revisado oferecidos para a liturgia do culto da Véspera do Ano Novo são os seguintes (conforme Agenda da IPI do Brasil 2006, página 428): Eclesiastes 3.1-13; Salmo 121; Apocalipse 21.1-6a; e Mateus 25.31-46. Além desses textos, o Manual do Culto também sugere os seguintes (na seção "Textos Bíblicos para Diversas Ocasiões", página 310): Deuteronômio 6; Deuteronômio 11.1-25; Josué 1.1-9; Salmo 23; Salmo 95; 1ª Tessalonicenses 5.1-23; e Apocalipse 3.7-13. Nosso hinário, Cantai Todos os Povos (revisto, ampliado e recém lançado no mês de novembro de 2006 no Congresso da IPI do Brasil, em Aracruz, ES), possui três hinos próprios para o Ano Novo: "Ano Bom" (nº 397), "O Ano Novo" (nº 398) e "Vão-se os Tempos" (nº 399). Além desses, próprios para o Ano Novo, sugerimos também, entre outros: "Ó Deus, Eterno Ajudador" (nº 24), "Tu És Fiel, Senhor" (nº 63), "Conta as Muitas Bênçãos" (nº 231), e "Cantai Alegremente a Deus" (nº 60).

Desejamos que o Culto da Véspera do Ano Novo seja um serviço agradável a Deus em todas as nossas igrejas. Elevemos ao Senhor uma oração de gratidão por tudo o que se passou no ano de 2006 e uma oração de intercessão pelo novo ano que se aproxima, 2007. Façamos isto com alegria, confiança e esperança, sabendo que Deus é o Senhor do Tempo!

90.2), resolve mostrar-se ao ser humano dentro da limitação do tempo. Isto se dá de forma especial e extraordinária com a encarnação do Filho de Deus.

Em Jesus Cristo, um ser humano mortal, de carne e osso, Deus entra na história humana, o infinito vem ao encontro do finito, o ilimitado vem ao encontro do limitado, a eternidade vem ao encontro do tempo dos homens. Natal é isto: "... *vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei...*" (Gl 4.4). Na *"plenitude do tempo"*, isto é, no tempo certo (que não é o tempo cronológico, mas o tempo de Deus), Jesus Cristo, o Verbo pré-existente (Jo 1.1-3), encarnou-se na história, nos dias de *"César Augusto"*, por ocasião do *"primeiro recenseamento"*, quando *"Quirino era governador da Síria"* (Lc 2.1-2). A eternidade penetrou no tempo. O tempo de Deus (o "cairós") introduziu-se no tempo dos homens (o "cronos").

Jesus é aquele que existe antes do tempo, mas que viveu no tempo e, pela sua morte e ressurreição, superou o tempo. Jesus é aquele que venceu a morte e vive para sempre, na eternidade. Pela sua morte e ressurreição, fez novas todas as coisas. Assim, aqueles que estão unidos a Cristo também morrerão, ressuscitarão, vencerão a limitação do tempo, e habitarão a eternidade na companhia daquele *"que é, que era e que há de vir"* (Ap 1.8), *"o mesmo ontem, hoje e para sempre"* (Hb 13.8), *"o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim"* (Ap 21.6 e 13).

Os cristãos e o tempo que caminha para o fim

Para os cristãos, inclusive os protestantes, o tempo é algo muito importante. Nas palavras de James White, em sua *Introdução ao Culto Cristão*, *"o cristianismo é uma religião que leva o tempo a sério"*. *"A centralidade do tempo no cristianismo se reflete no culto"*. *"Longe de tentar fugir do tempo, o culto cristão usa o tempo como uma de suas estruturas essenciais. Nosso tempo presente é utilizado para nos colocar em contato com os atos de Deus no tempo passado e futuro."* *"O tempo fala."* *"O tempo expõe escancarada e involuntariamente as nossas prioridades."*

A forma como passamos de um ano para o outro diz muito a nosso respeito. Como relatamos no início, em nossos dias, por ocasião da Festa do Ano Novo, as pessoas celebram com *"enormes gritarias"* e *"barulho de rojões"*. Além disso, verificamos o costumeiro exagero e desperdício na ceia de Ano Novo, que não deixa de ser uma afronta e um insulto a Deus em nossa terra de tanta miséria e fome. Agimos, por vezes, como as pessoas do tempo do profeta Isaías, que também desagradavam a

Deus: *"... come-se carne, bebe-se vinho e se diz: Comamos e bebamos, que amanhã morreremos"* (Is 22.13).

Os povos primitivos davam grande importância às festividades do Ano Novo. Era o momento privilegiado da recuperação de um "tempo sagrado". A passagem do ano velho para o ano novo trazia consigo a simbologia da morte e da vida, da destruição e da criação, do caos e do cosmos. Através de rituais e cerimônias, o ser humano primitivo atualizava o ato criador da divindade para a renovação do Universo. Esta concepção incluia a idéia da regeneração e da repetição do tempo, o "eterno retorno", a visão circular do tempo.

Ao contrário dessa visão ciclica do tempo, a Biblia e os cristãos possuem uma visão linear. Para nós, o tempo avança para frente. Para nós, existe um passado (que ficou para trás), um presente (onde nos encontramos) e um futuro (para onde caminhamos). Para nós, o tempo dos seres humanos teve um inicio com a criação do mundo, tem um desenrolar na história, e terá um final com a consumação do tempo.

A passagem de mais um ano é o atravessar de mais um limiar nesse tempo que caminha para o fim. Não é ocasião apenas para comida, bebida e fogos de artificios. É também momento de reflexão, avaliação e transformação da nossa vida segundo os propósitos de Deus: *"...vede prudentemente como andais, não como néscios e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus. (...) procurai compreender qual a vontade do Senhor"* (Ef 5.15-17).

Fontes consultadas: ADAM, A. o Ano Litúrgico, São Paulo: Paulinas, 1982. ALVES, R. Tempus Fugit, São Paulo: PAULUS, 1990. BECKHÄUSER, A. Os Fundamentos da Sagrada Liturgia, Petrópolis: Vozes, 2004. BUYST, I; e FRANCISCO, J. M. O Mistério Celebrado: memória e compromisso II: teologia litúrgica, São Paulo: Paulinas, Valência, ESP: Siquém, 2004. MARTÍN, J. L. No Espírito e na Verdade: introdução antropológica à liturgia, Petrópolis: Vozes, 1997, vol. II. VON ALMEN, J. J. O Culto Cristão: teologia e prática, São Paulo: ASTE, 1968. WHITE, J. F. Introdução ao Culto Cristão, São Leopoldo: Sinodal, 1997. Agenda 2006 (da IPIB), São Paulo: Pendão Real, 2005. Cantai Todos os Povos (Hinário da IPIB), São Paulo: Pendão Real, 2006, 2ª ed. rev. Confissão de Fé de Westminster, São Paulo: Cultura Cristã, 2003. Manual do Culto (da IPIB), São Paulo: Pendão Real, 1996. Culto do Pacto com Deus. Disponível em: < http://www.igreja-metodista.pt/pe_pdf/pacto.pdf>

(Excepcionalmente, a coluna O Culto Reformado desta edição foi preparada pelo Rev. Émerson a pedido do Rev. Richard William Irwin)

O Rev. Émerson Ricardo é pastor da IPI de Casa Verde, São Paulo, SP

Perda de identidade?

Presb. Francisco Rodrigues Assis Ferreira

Indaga-se: será que a Igrejinha dos Milagres, conhecida como tal em tempos já idos, está perdendo a sua verdadeira identidade?

Esta pergunta tem me incomodado nestes últimos tempos, devido à postura de algumas igrejas que são movidas pelas influências da atualidade, baseadas em comportamentos de igrejas onde o ser humano é o centro, cuja vontade deve ser satisfeita a qualquer preço.

Percebe-se, assim, a distância que se mantém hoje dos primórdios, motivo de preocupação por parte de alguns líderes, pastores e presbíteros, e outros, que têm "vestido a camisa", lutando para que esse quadro sofra uma mutação.

Existe uma doença chamada "amnésia", que é a perda parcial ou total da memória, que faz com que a pessoa acometida não saiba mais quem é, de onde vem e para onde vai. Resumindo, ocorre a perda da identidade.

Diante disso, constatamos que algumas igrejas estão sofrendo de "amnésia espiritual", esquecendo-se da sua origem, ou seja, da sua verdadeira identidade.

Utilizam-se de expedientes escusos, em detrimento da Palavra de Deus, numa clara demonstração de atender à vontade humana.

Os dizimos e as ofertas não são mais suficientes para suprir as necessidades das igrejas, fazendo-se, sistematicamente, apelos para livros de ouro, quermesses, bazares, etc, com o objetivo de aplicar os recursos angariados na construção de templos, reformas de salas para a escola dominical, cozinhas e outras.

A Biblia, em momento algum, diz que a receita da igreja será baseada em subterfúgios, que não sejam os dizimos e ofertas.

Algumas igrejas não têm agido com fidelidade, motivo pelo qual têm tentado justificar um erro com outro erro.

O próprio Senhor Jesus condenou a prática do comércio nas igrejas, o que deveria servir de alerta para os dias de hoje.

Diante disso, pergunta-se: Estamos recebendo esse alerta do Senhor Jesus em nossas igrejas?

Há alguns anos, o então Supremo Concilio da IPI do Brasil tentou fazer com que as igrejas retomassem a caminhada, autorizando o Rev. Jacó Silva, de saudosa memória, a ministrar nas igrejas sobre dizimos e ofertas, ou seja, mordomia. Em seu livro, ele condenava toda prática da época e orientava a respeito de como proceder diante da Palavra de Deus.

Uma das igrejas visitadas foi a IPI de Vila Brasilândia, em São Paulo, SP, que, por longos anos, assimilou os ensinamentos recebidos.

Em vista disso, pergunta-se: Como estão procedendo as igrejas visitadas por aquele servo de Deus?

É triste constatar a realidade aqui retratada, que tem a anuência da própria liderança das igrejas, num desconhecimento total das Escrituras.

Hoje, está havendo também uma busca frenética por "revelação". Alguns membros de igrejas, induzidos por outros, inclusive lideranças inescrupulosas, têm freqüentado "cultos de revelação", para solução de problemas existenciais do dia-a-dia, como se a Palavra de Deus não fosse mais a verdadeira revelação para as pessoas.

> Existe um desvio tendencioso de algumas igrejas, pois não é dada devida ênfase ao estudo sincero e honesto da Palavra de Deus, bem como à obediência à mesma

Em Deuteronômio 29.29 a Palavra de Deus diz: *"As coisas encobertas pertencem ao Senhor nosso Deus, mas as reveladas pertencem a nós, aos nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei"*, que é a Biblia.

Vê-se, claramente, o desconhecimento bíblico dos dons espirituais. Esses dons são de propriedade do Espirito Santo, o qual os distribui à sua igreja como lhe convém e, sempre, para a edificação do corpo de Cristo, não visando a formação de grupos separados para agirem segundo a vontade humana, em detrimento da vontade de Deus.

Existe um desvio tendencioso de algumas igrejas, pois não é dada devida ênfase ao estudo sincero e honesto da Palavra de Deus, bem como à obediência à mesma, que é o principio básico para a verdadeira libertação das diversas mazelas fisicas e espirituais, que assolam as pessoas.

Diante desse quadro, algumas igrejas pedem socorro, a fim de retomarem a caminhada para a verdadeira identidade da Igreja Presbiteriana Independente. Para que isso aconteça, há necessidade, primeiramente, da intervenção de Deus e, também, da diligência das autoridades constituidas.

O Presb. Francisco é membro da IPI de Vila Brasilândia, em São Paulo, SP

(O Estandarte conta com 14 assinantes na Igreja de Vila Brasilândia)

POR REV. LYSIAS OLIVEIRA DOS SANTOS

Subsídios para o estudo dos textos do Lecionário Comum Revisado – Ano B

- Dia 31 de dezembro
- Véspera de Ano Novo
- Lucas 2. 41-52
- Textos complementares:
  1 Sm 2.18-26;
  Sl 148;
  Cl 3.12-17

Jesus entr

Jeru

Nos textos complementares, os autores estão preocupados com o desenvolvimento das pessoas na prestação do serviço que devem ao seu Deus. Em Samuel, temos o início e o progresso das atividades de um jovem ministro do Senhor. O Salmo deseja o aperfeiçoamento do louvor prestado ao Senhor de todas as criaturas e Colossenses defende o amadurecimento da vida dos seguidores do Senhor Jesus. Lucas, na parte que será aqui estudada, fala do progresso do menino Jesus, ainda com doze anos. Os textos complementares serão usados para o entendimento deste momento da vida de Jesus.

O Jesus de Nazaré (Lc 2.41-42)

A partir das diferenças entre as cidades de Nazaré e Jerusalém, entre os pais José e Maria e o filho, o menino Jesus, o texto mostra o conflito entre o Jesus de Nazaré e o Jesus de Jerusalém, conflito este que até hoje tem preocupado os estudiosos do assunto. De acordo com o texto, Nazaré é o lugar da rotina da vida, do trabalho quotidiano, ao passo que Jerusalém é o lugar da festa, da novidade, da quebra da rotina diária. Samuel ilustra bem esta visão que vem desde os tempos antigos, marcando a diferença entre o lugar da habitação e o lugar da adoração. Como Lucas faz referência direta à Páscoa, pode-se dizer que Nazaré é a realidade, é o palco dos acontecimentos contemporâneos, ao passo que Jerusalém é a representação simbólica de toda a vida cultural e religiosa do povo de Israel. O Salmo mostra bem esta relação entre o mundo real e a visão religiosa. Segundo o poeta sacro, vivemos na terra onde estão as baleias, onde sopram os ventos, caem as chuvas, queima o fogo, cai a neve, onde estão os montes, as árvores, as feras, o gado, os répteis e as aves. Onde dominam os reis, os príncipes e os juízes e onde vivem os rapazes, as moças, os velhos e as crianças. Mas, na visão do salmista, este espaço cósmico transforma-se em um santuário onde todos comparecem para, como criaturas, louvar e engrandecer o nome do Senhor, o seu criador. Isto diferencia os edifícios que são símbolos em Nazaré e Jerusalém. Em Nazaré, está a casa que abriga dia-a-dia a família que ali se reúne. Em Jerusalém, está o templo que recebe a família para a festa, para louvar o Senhor por causa de todos os atos de salvação que realizou no meio do seu povo. Pode-se concluir, então, dizendo que Nazaré é o lugar onde as pessoas habitam, ao passo que Jerusalém é o lugar onde habitam a Lei de Deus, a sua Palavra, os mistérios divinos. Jerusalém está no coração dos que procuram aquele lugar sagrado. Colossenses sabe disso e roga aos corações que se abram para que a palavra de Cristo habite neles, criando o ambiente dos salmos e hinos, próprios do louvor da festa de Jerusalém.

O Jesus de Jerusalém (Lc 2.43-46)

Assim, a rotina de Nazaré e os encantos de Jerusalém ajudam a entender a diferença na conduta do casal cioso de suas obrigações e o comportamento do filho que ensaiava entrar na adolescência. O casal percorria todos os anos o caminho de ida e volta até Jerusalém. Havia o tempo certo para fazer esta caminhada. Seguiam o mesmo costume de Ana e seu marido que, há muitos séculos atrás, subiam anualmente as montanhas de Efraim até Silo, para ali sacrificar ao Senhor. Cumprida a adoração, diz o texto, eles voltavam para o seu lugar. O menino Jesus, na primeira vez que fez a peregrinação, ficou em Jerusalém, seguindo também o modelo do menino Samuel, que também ficou em Silò. Segundo a visão dos pais, a criança só podia subir ao templo ao doze anos de idade. Eles esperavam observar nele o espanto da primeira visita, explicar as coisas que ainda não conhecia, dar a ele o exemplo de como se conduzir na casa do Senhor. Mas o menino mostra uma familiaridade e uma sabedoria tal para com tudo o que ali existia e acontecia que, admirados, os pais têm a impressão de que o filho já estivera no templo muito antes dos doze anos. Ana também admira-se de ver o filho, tão jovem, devidamente paramentado, ministrando como um experiente sacerdote do Senhor. Mas aqui o texto mostra a diferença entre a atitude dos pais de Samuel e dos pais de Jesus quanto ao desejo dos filhos em permanecer na casa do Senhor. Lucas diz que eles não compreendiam as palavras e as atitu-

e Nazaré e além

Jesus e os doutores da Lei

des de Jesus, ao passo que Ana sabia, pois ela mesma havia dedicado seu filho, mesmo antes do seu nascimento, para o serviço no tabernáculo de Siló. Esta incompreensão dificultou a procura do filho perdido. Como criança, deveria estar junto com os outros meninos, brincando pelo caminho. Como seu filho, deveria estar na companhia de seus parentes que também regressavam de Jerusalém. Mas o menino descobrira um outro circulo de amizades que os pais jamais poderiam imaginar. Seus amigos agora eram homens idosos, os quais ele provavelmente nunca tinha visto antes. Assim também Samuel passara a conviver com o velho sacerdote Eli e com os anciãos que freqüentavam o tabernáculo.

Jesus é tanto de Nazaré como de Jerusalém (Lc 2.47-52)

Então, estas diferenças entre Nazaré e Ierusalém, entre Jesus e sua família, vão, no texto, ajudar a sentir a dilerença entre o Jesus de Nazaré e o Jesus de Jerusalém. O eixo desta diferença está no conflito entre obediência e oposição. E este conflito pode ser deduzido dos diálogos sustentados por Jesus no texto. O primeiro é com os doutores do templo. Um menino que veio da mal alamada Nazaré poderia, no máximo, se tivesse coragem, aproximar-se dos doutores e aprender deles as lições do templo. Mas o Jesus de Jerusalém não apenas ouvia dos doutores, mas também questionava os seus ensinamentos, a ponto de ficarem admirados com as suas respostas. Isto aconteceu porque, nas palavras do Salmo, o Jesus de Jerusalém convive com os exércitos dos anjos, os quais estão muito acima da sabedoria sacerdotal. O outro dialogo de Jesus é com a sua mãe. Em vez de receber humildemente a repreensão materna, como era de se esperar de um bom filho, ele justifica a sua atitude, alirmando estar a serviço de seu Pai, em uma atitude semelhante à do filho de divorciados que diz à mãe estar a serviço do seu primeiro marido. Mas o menino de Jerusalém não vê incompatibilidade entre a atenção aos seus pais terrenos e o serviço do Pai celestial. Só que este serviço tem toda a prioridade. Ele está concordando com o salmista na alirmação de que toda a atenção deve ser dada ao nome do Senhor, pois só o seu nome é exaltado, e com Colossenses, dizendo que tudo lazia dando graças a Deus Pai. Maria tinha a sua missão. Ela providenciava a sua roupa, como fazia Ana a seu filho Samuel. Mas o Jesus de Jerusalém estava, acima de tudo, interessado em vestir-se da caridade e da perfeição divina, recomendada na epístola. Os seus familiares eram, na poesia do salmista, o sol, a lua e as estrelas que também deveriam curvar-se diante da glória do pai. É neste clima que se encerra o episódio do evangelho. O menino de Nazaré, humilde e obediente, volta para a casa, seguindo a rotina anual de seus pais e continua crescendo robusto, como cresceu Samuel, obedecendo em tudo a seus pais, simpático e amável para com todas as pessoas. Mas, no seu coração, permanece o Jesus de Jerusalém que se desenvolvia dia-a-dia na aceitação e apoio de seu Pai celestial, exorbitando-se do acanhado mundo de Nazaré para habitar a amplidão das alturas dos céus dos céus, visualizando, além das margens do lago de Genezaré, as águas que estão sobre os céus. Por isso, em toda a sua vida, ele continua incompreendido até mesmo pelos seus familiares e pela sua cidade natal, mas fiel e obediente ao Pai, ao qual serviu até à morte, sempre sujeito à sua santa vontade.

> “Jesus de Jerusalém não apenas ouvia dos doutores, mas também questionava os seus ensinamentos, a ponto de ficarem admirados com as suas respostas

O Rev. Lysias é pastor da 5ª IPI de Sorocaba, SP, e professor do Seminário Teológico de São Paulo

Deus quer consertar a vida do seu povo

2 Samuel 12.1-13

Rev. Valdir Alves dos Reis

Deus quer consertar a vida de seus filhos e filhas. Quer que todos eles sejam seres humanos melhores, mais fortes, mais felizes e mais fiéis. No texto biblico, Deus queria melhorar a condição da vida moral e espiritual de Davi. A Biblia ensina que Davi havia pecado, abusado de seu poder e violado alguns mandamentos. Todavia, Davi era um escolhido de Deus para uma grande obra. Deus abominou o pecado de Davi, mas continuou amando a Davi e quis restaurar sua vida. Para isso, convocou o profeta Natã e o enviou a Davi. Natã foi encontrar-se com o rei com alguns propósitos bem definidos:

1] Deus enviou Natã para cuidar de Davi [v.1]

O verso primeiro diz que "o Senhor enviou Natã a Davi ". Davi havia pecado e Deus queria restaurá-lo. Os que pecam precisam ser cuidados, tratados e tocados pela palavra de Deus. Para Jesus, embora a mulher adúltera tivesse pecado, ela precisava de perdão e não de pedradas, como os religiosos de sua época pensavam. Da mesma forma, Davi precisava de uma palavra que pudesse despertá-lo espiritualmente, pois estava cego. Mas Deus queria consertar sua vida, restaurar sua visão e colocá-lo em um caminho diferente. Assim, Deus enviou Natã para cuidar de Davi. Vale lembrar o velho ditado de que "Deus abomina o pecado, mas ama o pecador". Deus é cheio de graça e misericórdia e foi com este sentimento que Ele olhou para Davi. Deus quer consertar a vida de seu povo.

2] Deus enviou Natã para confrontar Davi [v. 7]

Davi tinha vida ocupada, agenda lotada, mas Natã conseguiu falar com ele. Em que pese a ternura de Natã, ele confrontou o rei com a verdade de Deus. Contou uma história que comoveu Davi e o confrontou com palavras duras. Com a autoridade de profeta, disse as verdades que Davi precisava ouvir. Davi foi lembrado de sua hipocrisia e abuso de poder, de sua injustiça e desobediência a Deus. Natã lhe perguntou com firmeza: "Por que desprezaste a Palavra do Senhor e fizeste mau perante os seus olhos?" A Palavra de Deus veio para confrontar Davi. Esta palavra produziu efeitos quebrantadores no seu coração. Ele se arrependeu e confessou o seu pecado. Davi disse: "Eu pequei contra o Senhor".

3] Deus enviou Natã para comunicar seu perdão a Davi [v. 13]

Quando lemos o Salmo 51, temos uma idéia do quanto Davi se arrependeu diante de Deus. Após sua declaração de culpa e confissão sincera, Davi ouviu uma comunicação maravilhosa da parte de Deus. Natã disse a Davi: "O teu pecado está perdoado". Do céu veio o perdão. O Senhor é misericordioso! Embora as conseqüências do pecado ficassem, Deus perdoou a Davi Deus deu a ele nova oportunidade. Isto nos ensina que Deus quer consertar a vida de seu povo.

Conclusão

A maior lição deste texto é que Deus quis consertar a vida espiritual de Davi. Deus teve a iniciativa de ajudá-lo. Esta é uma mensagem de graça e amor. Deus ajudou a Davi. Da mesma forma, Ele quer restaurar a vida espiritual de seus filhos e filhas. Neste sentido, o ministério profético é de grande valor. Os profetas fazem falta nos dias atuais. Precisamos de profetas verdadeiros como Natã, que denunciem os erros da igreja, os pecados da sociedade e a corrupção dos governantes. O Senhor diz: "Se o meu povo que chama pelo meu nome se humilhar, orar e me buscar e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei o seu pecado e sararei a sua terra" (2 Cr 7.14). Que este texto nos ajude a confessar pecados, a comunicar que há perdão para os arrependidos e a buscar uma vida de santificação.

"Deus abomina o pecado, mas ama o pecador". Deus é cheio de graça e misericórdia e foi com este sentimento que Ele olhou para Davi. Deus quer consertar a vida de seu povo.

O Rev. Valdir está pastoreando a S. Paul's Presbyterian Church, em Newark, NJ, EUA172, Lafayette St, 1st floor, Newark, NJ, USA, 07105 valdir.reis@ipib.org

Eu e você

Rev. Luiz Henrique dos Reis

Aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê (1 Jo 4.20)

Deus nos criou para desfrutarmos de pleno desenvolvimento e, com isso, ganharmos autonomia própria. Diante dessa concepção inicial, o envolvimento com o outro é de substancial importância e necessidade para que nós consigamos haurir êxito nessa carreira do crescimento. Contudo, tomados pela constatação de um ritmo cerebral réptil, chegamos a considerar que não precisamos das pessoas que nos cercam, especialmente das que nos aborrecem. Não imaginamos que elas são fontes de energia e, portanto, de aprendizado. Estamos concebendo algumas temáticas que merecem nossa atenção.

Pretendemos provocar uma reflexão sobre o envolvimento do "ego" (eu) com o "alter" (outro), delimitando nossa visão de autonomia humana, sem desconsiderar as fontes geradoras de energia, visando à busca da concretização dos ideais do gênero humano.

Somos, pelo prisma de raciocínio réptil que nos domina, muito focados em nós mesmos. Isso não gera nem autonomia e muito menos satisfação. Verifique os esquemas abaixo:

- **Foco no "Ego"**: gera culpa neurótica, que gera: vontade de agradar + medo de desagradar = perda de autonomia e notada frustração.

- **Foco no "Alter"**: gera culpa existencial, que gera: desejo de auto-superação + força interior = autonomia e satisfação.

A autonomia propiciada pelo desejo de servir livremente às outras pessoas é capaz de revelar exatamente como somos e não como os outros nos querem. A loucura da vontade de agradar a todos nos escraviza e nos perturba profundamente. A culpa neurótica é neutralizante, não sendo capaz de gerar energia como a existencial, que nos toca em profundidade, provocando singularmente nosso poder de reação diante das adversidades. Quando a causa ou o sentido da realização se concentra em beneficiar o outro, seguramente haverá energia de sobra para a concretização das metas. É por essa razão que João fez a constatação acima. Não há como dizer que se ama a Deus, se não concretizarmos esse amor no encontro com o outro. Amar a Deus que nos criou no Pai, que nos salvou no Filho e que nos consola no Espírito Santo, não constitui tarefa de difícil execução. Contudo, amar o outro que nos dá trabalho, gera problemas e desgastes, certamente carece de um empenho e envolvimento substancialmente maiores.

A vida cristã é essencialmente comunitária. Precisamos, quando falamos de fonte de energia, nos libertar da religiosidade individualista e de objetivos pessoais. Ora, como poderemos continuar a buscar o vazio do foco em nós mesmos, se ele é capaz de gerar tanta enfermidade, dependência e escravidão? A pessoa religiosa precisa encontrar sentido de vida no próximo. A comunidade religiosa precisa se transformar no cenário propício e espetacularmente abençoado para que esse encontro ocorra. Amar a Deus a quem não vemos só será realidade se formos capazes de amar o próximo a quem vemos e desfrutamos de companhia.

"A vida cristã é essencialmente comunitária. Precisamos, quando falamos de fonte de energia, nos libertar da religiosidade individualista e de objetivos pessoais. Ora, como poderemos continuar a buscar o vazio do foco em nós mesmos, se ele é capaz de gerar tanta enfermidade, dependência e escravidão? A pessoa religiosa precisa encontrar sentido de vida no próximo.

O Massachussets Global Institute divulgou interessante pesquisa sobre o comportamento de 1.000 norte-americanos, avaliando o que seriam capazes de fazer por US$ 10 milhões. Verifique alguns resultados:

a) 23% ou 230 pessoas abandonariam a família, para não mais revê-la;

b) 7% ou 70 pessoas seriam capazes de matar um estranho;

c) 3% ou 30 pessoas seriam capazes de matar um conhecido ou familiar.

As metas levantadas para o alcance do prêmio são profundamente relevantes. Ser capaz de abandonar a família, matar um estranho, conhecido ou familiar, por qualquer soma em dinheiro, é o mesmo que decretar a falência da própria vida e dos seus valores mais elementares.

Ao final, gostaria de refletir sobre as fontes de energia, reconhecendo que os estímulos externos, ou seja, dinheiro, bens e outros, diminuem ou chegam até a anular os estímulos internos. Os estímulos internos são capazes de gerar fontes inesgotáveis de energia, pois são provenientes da vigorosa ação do Espírito Santo que habita em nós. A motivação deve vir de dentro e não de técnicas ou táticas de fora.

Pense nas seguintes fontes de energia:

a) A tríade do amor: a Deus, ao próximo e a si mesmo;

b) Propósito de vida: ligado essencialmente ao Reino de Deus;

c) Visão: do próprio Reino e, portanto, de futuro;

d) Empreendedorismo: capacidade de concretização da energia do amor;

e) Conquista: precisamos, como desbravadores do bem, marcar nossa caminhada por reais vitórias e conquistas;

f) Reconhecimento: de que dependemos e vivemos para Deus.

As fontes de energia citadas deverão nos ajudar a responder à seguinte indagação: O que devemos fazer, eu e você, para, de fato, amarmos a Deus?

O Rev. Luiz Henrique é pastor da 1ª IPI de Limeira

Serviço de Capelania: Praça Dr. Luciano Esteves, 33, 13480-048, Limeira, SP, Fone 19-3452-2724, e-mail: capelão@widesoft.com.br

DATAS E EVENTOS

Programa Seletivo 2007

O Seminário Teológico Rev. Antônio de Godoy Sobrinho, de Londrina, PR, está com inscrições abertas para o curso de teologia até o dia 10 de janeiro de 2007. Os candidatos serão submetidos a testes nas áreas de: Língua Portuguesa, Conhecimentos Bíblicos, Conhecimentos da História da IPI do Brasil, Noções de Governo Presbiteriano e Teste Vocacional.

Início das aulas: 12 de fevereiro de 2007.

Importante: o curso passará a funcionar no período noturno.

Novos cursos no Seminário de Londrina

Cursos:

- **Teologia para leigos (aulas uma vez por semana)**
- **Especialização (Lato Sensu) em Psicologia Pastoral, com ênfase em Aconselhamento Familiar, em parceria com a Escola Superior de Teologia de São Leopoldo, RS**

Início: março de 2007

Informações e inscrição:
Av. Madre Leônia Milito, 2.159, Londrina, PR, CEP 86050-270, Fone/Fax (43) 3339-0276, www.stags.com.br, stags@stags.com.br

Deus é poderoso para salvar

[Sf 3.17]

Presb. Naur do Valle Martins

Nos dias de hoje ainda há muita idolatria, até mesmo nas grandes religiões, nas igrejas, incluindo aí as ditas evangélicas, que se apresentam na televisão e em outros lugares. E, se ainda existe idolatria, precisamos combatê-la. Afinal, somos protestantes, não é? Deus não quer ter outros deuses diante dele nem que lhes prestem culto. Sofonias enfatiza que Deus fará cair fogo destruidor que envolverá toda a terra sobre os que adoram ídolos. Ele ergueu alto a tocha para expor à luz a maldade e a idolatria de Judá. Um homem assim perturba este velho mundo em seus pecados. Chamam-no de agitador, de intrometido, e tentam silenciá-lo. Não fora, porém, a palavra do profeta no dia mau e o mundo deslisaria logo para o abismo do vício.

Na verdade, nos dias de hoje, parece que caiu de moda falar de idolatria, mas vemos a idolatria acontecendo de muitas formas. Idolatria do poder, do dinheiro, do Eu e de várias outras formas, como a da ideologia, da religião, do poder político, do copo de água, da flor, do lenço...

As mensagens transmitidas pelos profetas têm muita aplicação em nossos dias. Uma vez mais fica provado que a Bíblia é um livro oportuno e atualizado. Vejamos o que ela nos relata no livro do profeta Sofonias:

> A fim de estar protegido no dia da ira do Senhor, o profeta declara que nada poderá salvar a nação da ruína, a não ser o arrependimento sincero

Judá esquadrinhado – capítulo 1

Javé está no meio da terra para julgar (Sf 3.5 e 1.17). Primeiro, Ele analisa Judá e pronuncia sua condenação contra todos quantos adoram ídolos. A terra deve ser libertada da idolatria. Javé não pode permitir que tal abominação permaneça. Vemos os príncipes ser denunciados bem como toda classe de pecador (Sf 1.7-13).

O "dia do Senhor" é de pavor. Ele é mencionado 7 vezes nesta profecia. O futuro dia do Senhor é o período da grande tribulação e do milênio (Ap 6.1-17).

As nações esquadrinhadas – capítulo 2

Depois de convocar o povo a buscar a Deus (Sf 2.1-3), a fim de estar protegido no dia da ira do Senhor, o profeta declara que nada poderá salvar a nação da ruina, a não ser o arrependimento sincero. *"Buscai ao Senhor... buscai a justiça, buscai a mansidão"* - é a sua admoestação. Volta-se, então, para as 5 nações pagãs: Filistia, Moabe, Amom, Etiópia e Assiria.

Realizou-se literalmente naqueles dias o juízo que recaiu sobre os inimigos locais de Israel (Sf 2.4-15). Já o que se relaciona com os inimigos esparsos por este vasto mundo, ainda aguarda cumprimento (Sf 3.8 e 2.10,11). Deus diz que os ídolos dos inimigos serão quebrados e que os pagãos adorarão ao Senhor, cada qual em seu próprio país (Sf 2.11). Não é necessário, pois, adorarem a Deus em Jerusalém, após longas peregrinações, mas em todo e qualquer lugar.

Israel restaurado – capítulo 3

As mais maravilhosas promessas da restauração futura de Israel e do estado feliz do povo de Deus nos últimos dias são a conclusão do profeta. Os remanescentes remidos voltarão a Sião purificados, humilhados, confiantes e exultantes, com suas ofertas. Serão estabelecidos em sua terra e Deus estará "em seu meio" (Sf 3.15-17). Sião será, então, uma alegria entre as nações e uma bênção para a terra inteira, conforme predito na promessa feita por Deus, originalmente, a Abraão (Gn 12.1-3).

O júbilo de Sofonias 3.14-20 deve referir-se a algo situado mais além do dia em que o remanescente voltará, depois do cativeiro da Babilônia. Deve, pois, referir-se ao dia em que o próprio Senhor se sentará no trono de Davi, quando seu povo será congregado dos quatro cantos da terra (Sf 3.19). Esta profecia será abençoadamente cumprida no tempo do reino, quando Cristo vier à terra para reinar em poder e grande glória.

O Presb. Naur é membro da 1ª IPI de São Paulo, SP (naur-martins@uol.com.br)
(O Estandarte conta com 154 assinantes na 1ª Igreja de São Paulo)

Darcy Vieira da Maia

O Senhor acolheu uma pedra preciosa chamada Darcy Vieira da Maia. Tive o privilégio de conhecer essa serva valorosa do Senhor, que possuia um testemunho exemplar.

Lembro-me de sua voz doce e amável ao conversar conosco, voz essa também educada para o louvar ao Senhor, pois era corista na IPI de São Mateus, São Paulo, SP, quando a conheci.

Lembro-me de sua dedicação na obra do Senhor, sempre com uma postura integra, discreta, digna de uma diaconisa, exemplar.

Lembro-me de como vivia também para a família e depositava no altar do Senhor suas oração por seus entes queridos.

Lembro-me de como estava sempre atenta a auxiliar os da familia da fé ao lado de sua cunhada e amiga inseparável Maria de Carmo. Mostrava-se disposta a ouvir, apoiar e orientar por meio da palavra do Senhor.

Quando ainda jovem, fui apresentado a Jesus por meio de um de seus sobrinhos e foi a D. Darcy quem muito me incentivou a receber o batismo e professar a fé. Seus olhos demonstraram a emoção que estava sentindo quando estava eu professando a minha fé diante da igreja.

Com pesar escrevo e o faço porque compartilho com os seus familiares a dor da breve separação. Porém, sinto-me consolado pelo Senhor, pois sei que Ele acolheu uma pedra preciosa.

Sei que ela deixou para nós um exemplo de fé e de vida. Esse exemplo marcou tanto aos que conviveram com ela, como a vida deste jovem pastor que escreve. Agradeço a Deus por ter permitido que eu a conhecesse.

Rev. Sandro Soares, pastor da IPI de Engº Goulart, São Paulo, SP

Presb. Alpheu Soccio

Nasceu em 8/12/1916, em Santo Antônio da Platina, PR. Sua pública profissão de fé foi perante o Rev. Simeão Macambira. Casou-se com Menaides Rosa de Souza Soccio em 19/4/1947, na IPI de Assis, SP, perante o Rev. Azor Etz Rodrigues. Completaria, em 2007, 60 anos de matrimônio cristão. Dessa abençoada união nasceram 5 filhos: Alpheu, Deise, Telma, Angela e Claudia. De seus filhos, nasceram-lhe 11 netos.

Alpheu e esposa foram recebidos como membros da IPI de Casa Verde, São Paulo, SP, em 1954. Foi eleito presbitero em 14/3/1954, sendo ordenado e investido no dia 28 de março, por ocasião do 5º aniversário de organização da igreja. Foi reconduzido em mandatos sucessivos, de 1954 a 1984. Por muitos anos exerceu o cargo de superintendente da escola dominical, chegando a um periodo de 15 anos ininterruptos. Atuou como "Gideão" no ministério de distribuição de porções das Sagradas Escrituras a partir de 1973. Em 1986, foi reeleito presbitero, sendo reconduzido ao presbiterato até o ano de 1994. Somando os dois periodos, o Presb. Alpheu exerceu o presbiterato ativo da igreja por 39 anos. No dia 8/5/1999, a IPI de Casa Verde outorgou-lhe o título de "Presbítero Emérito".

Depois disso, o Presb. Alpheu e esposa fixaram residência em Araçatuba, SP. Abatido pela enfermidade, veio a falecer no dia 1º/10/2006, aos 89 anos de idade, sendo sepultado no município de Araçatuba.

Rndemos graças a Deus pela vida preciosa do Presb. Alpheu. Nosso presbitero emérito foi um valioso instrumento a serviço do Reino de Deus. Agora, na presença do Senhor, afirmamos a esperança biblica de que o justo "será tido em memória eterna" (Sl 112.6).

Rev. Emerson Ricardo Pereira dos Reis, pastor da IPI de Casa Verde

CREMATÓRIO HORTO DA PAZ

A Associação Cemitério dos Protestantes (ACP), fundada em 1844, sem fins lucrativos é dirigida por membros das Igrejas Luterana, Anglicana e Presbiteriana.

Mantém em São Paulo os seguintes cemitérios: Cemitério dos Protestantes, 1858; Cemitério do Redentor, 1922; Cemitério da Paz (primeiro cemitério jardim do Brasil), 1965 e o Cemitério de Colônia, 1827, reativado em 2000 pela ACP.

E, em Itapecerica da Serra, localizado na região metropolitana de São Paulo, o Cemitério Horto da Paz, 1996.

Agora, também para um atendimento de maior abrangência aos nossos clientes, inaugura o CREMATÓRIO HORTO DA PAZ, o mais novo e moderno Crematório do Brasil, situado no interior deste cemitério, passando a denominar-se CEMITÉRIO E CREMATÓRIO HORTO DA PAZ.

A fotografia ao lado mostra a fachada do prédio que, além de um amplo salão de cerimônias, dispõe de living com lareira, velórios, lanchonete, circuito interno de TV e segurança 24 horas.

O ambiente que circunda o prédio é todo arborizado, ajardinado e decorado com lagos ornamentais. Possui grande área de mata nativa na preocupação de preservar o Meio Ambiente, incluindo trilha ecológica.

Além do fácil e rápido acesso pelo Rodoanel, possui ainda um Heliponto para pouso de helicópteros.

A ACP envolvida com a Responsabilidade Social, colabora diretamente com a Associação Cristã de Ensino (ACE), que mantém a Escola Céu Azul, autorizada pela Secretaria Estadual de Educação e reconhecida pela UNESCO. Instalada no Bairro de Colônia, região de Parelheiros, atende à demanda de ensino de qualidade da população da região.

Ainda em sua politica de Responsabilidade Social, a ACP realiza também atendimento pastoral em seus cemitérios.

Marque uma visita e venha nos conhecer, ficaremos honrados em apresentar o nosso trabalho.

RUA HORTO DA PAZ, 191 - Km 290 da BR 116
Itapecerica da Serra - São Paulo
Telefones: (11) 4666-5067 / 4667-5707 / 3742-8584 (24h)
www.acempro.com.br

CEMITÉRIO
CREMATÓRIO
HORTO DA PAZ

Pedro Afonso Craveiro

"Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos" (Sl 116.15).

O nosso pequeno Pedro Afonso esteve internado 25 dias com leucemia. Era membro batizado da 5ª IPI do Rio de Janeiro, RJ. Nasceu no dia 30/7/2002, mas aprouve a Deus chamá-lo para junto de si no dia 21/10/2006. Pedrinho, como era chamado carinhosamente pelos membros da igreja, era filho da nossa querida irmã Fátima Craveiro (membro da igreja) e de Adélio Júnior.

"Deus separou para si aquele que lhe é querido" (Sl 4.3)

Suely do Céo Calxeta, agente de O Estandarte da 5ª IPI do Rio de Janeiro

Gilca Pontes Rocha

Nasceu em 26/7/1940. Foi para os braços do Senhor em 20/3/2006. Era membro da 2ª IPI de Diadema, SP, desde 1991.

Trabalhou para o Senhor como diaconisa por 7 anos, na 2ª IPI de Diadema. Era responsável pela preparação de toda a alimentação da igreja. Era grande poetisa e participava de todos os trabalhos, inclusive dos jovens e adolescentes.

Obrigado, Senhor, pela tua serva, que esteve em nosso meio. Adoramos-te por teres feito a nossa estimada irmã Gilca.

O culto fúnebre foi dirigido pelo Rev. José Gonçalves de Oliveira.

Viviane Rocha, filha

Presb. Moisés de Souza

Dormiu no Senhor, no dia 10/10/2006, o Presb. Moisés de Souza. Marido atento, pai zeloso, avô e bisavô amoroso, amigo leal, crente fiel. Deixa no coração e na mente de todos um grande exemplo de vida e de fé. Na noite que antecedeu sua partida, chamou a família, abençoou um a um e fez um pedido: eles não deveriam chorar, quando o Senhor o chamasse, mas louvar a Deus, pois, dizia ele: "Estou pronto". Foi o que fizemos na despedida: cantamos vários hinos de louvor a Deus e, ainda que houvesse um ar de tristeza no coração, imperava a serenidade e a paz que vai além da compreensão. Da tristeza pela partida, acende-se a esperança. Esperança na ressurreição!

O Presb. Moisés nasceu em Itaberá, SP, em 8/2/1925. Fez sua pública profissão de fé perante o Rev. Darcy do Amaral Camargo, em 17/4/1955, juntamente com sua esposa, convertida do romanismo. No mesmo dia, foi eleito, ordenado e investido como presbítero. Ainda nesse mesmo dia, apresentou sua filha Noemia, para o batismo. O Presb. Moisés esteve na ativa até o ano de 1993. Mesmo em disponibilidade, nunca se furtou a colaborar sempre que solicitado.

Ao Deus Trino a nossa gratidão pela vida e exemplo do Presb. Moisés.

Rev. Joel Garcia Vieira, pastor da IPI de Itaberá, SP

Benedita de Paula Lago

Algumas pessoas marcam nossa vida com sua simplicidade, humildade e fé. Dona Benedita foi uma dessas. Sua alegria contagiava a todos. Em nenhum momento ouvi da sua boca um lamento por dor ou outro motivo qualquer. Era uma pessoa resignada. Amava intensamente o seu mestre. Sabia que, um dia, estaria com ele. Lutava contra uma enfermidade que acabou por tirá-la do nosso meio. No dia 23 de outubro, ela foi para os braços do seu Senhor. Poucos dias antes, quando a visitava no hospital, disse-me: - Pastor, daqui eu vou para o meu Senhor. Ela sabia que Ele a esperava. Deixa filhos e netos. Saudades.

"Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos" (Sl 116.15).

Rev. Paulo José de Carvalho Pires, pastor da 1ª IPI de Santos, SP

Diac. Olinda Carrenho de Moraes

No dia 7/9/2006, partiu para a pátria celestial nossa querida irmã Olinda Carrenho de Moraes. O ofício fúnebre foi realizado no dia seguinte na IPI de Casa Verde, São Paulo, SP, estando presentes os Revs. Emerson Ricardo Pereira dos Reis, Irene Garcia Costa de Souza, Márcio Pereira de Souza, Paulo Carrenho Martins (seu irmão) e Salomão Silva Neto (seu genro). O sepultamento ocorreu no Cemitério do Chora Menino.

Filha de Barnabé Carrenho Ruiz e Maria Martins Carrenho (antigos presbítero e diaconisa da igreja de Casa Verde), D. Olinda nasceu em 14/4/1934, em Duartina, SP. Teve dois irmãos: Paulo e Elizabethe.

Adolescente, fez parte do grupo de organização da IPI de Casa Verde. Sua pública profissão de fé aconteceu, aos 17 anos, em 29/7/1951, perante o Rev. Wilson Gonçalves Salum, na IPI de Casa Verde. Casou-se em 18/7/1953 com Paulo de Moraes. Teve dois filhos (Denise e Luiz Paulo) e dois netos (Daniel Elias e Lucas Elias).

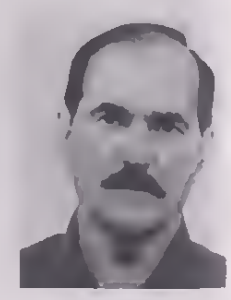
Em 15/1/1961 foi eleita diaconisa na IPI de Casa Verde. Exerceu o seu ministério no diaconato até o ano de 1991, ou seja, por 30 anos, sem interrupção. Além de diaconisa, D. Olinda desempenhou diversas atividades na igreja de Casa Verde. Era ótima evangelista. Pregava bem. Gostava de visitar. Era excelente cozinheira. Dava cursos de culinária na igreja. Foi presidente da antiga SAS por muitos mandatos. Estava sempre à frente de oficinas de artesanato e bazares realizados na igreja. Gostava de cantar. Sempre participou do coral da igreja e de duetos com o seu primeiro marido.

Após o falecimento de seu esposo em 1999, veio a se casar novamente no dia 3/2/2001 com Waldemar Sócio. Depois do casamento, mudaram-se para o município de Boituva, SP. Por falta de IPI na região, freqüentavam a IPB. Lá, ela chegou a ser presidente da Sociedade de Senhoras da igreja. D. Olinda possuía liderança e servia a Deus com prazer.

Recentemente, voltaram a residir na cidade de São Paulo. Por algumas semanas, D. Olinda e esposo foram vizinhos da IPI de Casa Verde, como ela tanto desejava. Nos últimos dias de sua vida, pôde rever e conviver mais de perto com seus filhos e com os irmãos e amigos de sua igreja de origem. Na semana anterior ao seu falecimento, ela chegou a me dizer que pediria carta de transferência da Igreja Presbiteriana de Boituva para a IPI de Casa Verde. Deus, porém, concedeu-lhe carta de transferência para uma igreja bem melhor: a Igreja Triunfante! Graças, pois, a Ele eternamente! Amém.

Rev. Emerson Ricardo Pereira dos Reis, pastor da IPI de Casa Verde

Presb. Saulo Lacerda da Silva



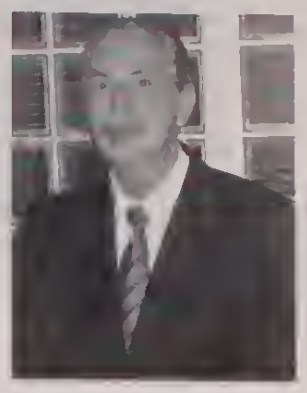
No dia 14 de outubro, às 5h00, depois de mais de três meses de internação hospitalar, partiu o irmão Saulo Lacerda da Silva, presbítero da 3ª IPI de Guarulhos, SP, onde ocorreu, na manhã do dia 15, o ofício fúnebre, do qual participaram, além do pastor da igreja, os Revs. Alceu Cândido Lemes (presidente do Presbitério Bandeirante), Avelino Gomes Ribeiro, Carlos Eduardo Alves Luciano da Silva e Geraldo Aparecido Cardoso dos Santos (genro do Presb. Saulo).

O Presb. Saulo foi membro fundador da 3ª IPI de Guarulhos, a qual completou 30 anos de organização em janeiro deste ano. Presbítero ativo e amoroso, acompanhou com fidelidade e dedicação os trabalhos da igreja desde os tempos de congregação. Fez parte do primeiro Conselho e esteve plenamente inserido na história de sua igreja até aqui, com humildade, respeito por todos e amor pela sua denominação. Mesmo que não fosse o representante, era assíduo freqüentador das reuniões do seu Presbitério e apreciava, de maneira especial, os trabalhos de evangelização. Aqueles que conviveram com o Presb. Saulo em Conselho concordam que sua marca fundamental era o companheirismo; estava sempre disposto a ajudar.

Deixou esposa, Isolina Lacerda da Silva; a filha, Sandra Eliane Lacerda; e uma grande quantidade de irmãos e irmãs em Cristo. Ao lado da saudade, fica em nós a lembrança de seu exemplo de fidelidade ao Senhor.

Rev. Fernando Bortolleto Filho, pastor da 3ª IPI de Guarulhos, SP

Rev. Getro Pereira da Silva



No dia 27/10/2006, houve um grande festa no céu. Chegou ao Reino de Deus o nosso querido Rev. Getro Pereira da Silva. Há tristeza em nosso coração. Mas o que nos consola é a certeza de que foram cumpridos os propósitos de Deus em sua vida. Foram 32 anos dedicados a servir a Deus de uma maneira que era somente dele. Choramos a sua partida. Choramos aos nos despedirmos. Choramos com e pela família, mas nos alegramos ao saber que a sua dedicação e o seu amor à Palavra de Deus e às suas ovelhas não foram em vão.

Muitos foram os que aceitaram a Jesus e muitos foram discipulados e evangelizados para honra e glória do Senhor Jesus através dele, que, até em seu leito de enfermidade, com dores fortíssimas, abria a Bíblia e falava das maravilhas de Deus ao seu companheiro de quarto.

Deus tem consolado o nosso coração. Não nos tem deixado desanimar em nenhum momento. Afinal, ainda temos muitas pessoas que precisam conhecer a Cristo. Não podemos, em nenhum momento, pensar em desistir.

"Em Cristo, com Cristo e para Cristo" – estas foram as palavras do Rev. Getro que ficaram em nosso coração. Temos a certeza de que ele não desistiu de Cristo. Isso nos faz seguir adiante, sem desistir também.

A Palavra de Deus nos diz: "*Sê fiel até à morte e te darei a coroa da vida*". A vida do Rev. Getro resume-se neste versículo e, ainda, no seu hino predileto: "Castelo Forte", que em seu último verso diz: "Se tudo se acabar e a morte enfim chegar, com Ele reinaremos".

O nosso coração se consola ao saber que, um dia, estaremos também na glória, junto de nosso amado Rev. Getro, que, para nós, foi um verdadeiro exemplo de vida em Cristo. Ficam as saudades e as lembranças do quanto foram úteis e bons os seus ensinamentos.

Andréa de Souza Barbosa, agente de O Estandarte da IPI de José Bonifácio, SP

Presb. Jairo Alexandre Fogaça

É um misto de tristeza e alegria noticiar o falecimento do Presb. Jairo Alexandre Fogaça. Tristeza porque o desenlace é extremamente traumático e deixa uma lacuna impossível de ser preenchida. Alegria porque podemos testemunhar a respeito de uma vida abençoada por Deus.

Um breve relato da biografia de nosso pai é encorajador, pois, se quisermos chegar ao céu, onde agora é sua morada, basta seguir seus passos, crer no mesmo Deus, ter a mesma fé em Jesus. "*Crê no senhor Jesus Cristo e serás salvo.*" Meu pai creu e nos ensinou a crer.

Nascido em Itai , SP, aos 14/2/1926, ele foi abençoado por ter sido gerado em uma família evangélica. Cresceu na doutrina cristã. Aos 18 anos, fez sua pública profissão de fé perante o Rev. Francisco Guedelha. Em 1946, conheceu aquela com quem viria a conviver por 59 anos e três meses, Irma de Almeida Brisola. Após um período de namoro, casaram-se em 18/7/1947 e começaram um idílio de fidelidade. Foram abençoados com 12 filhos, todos vivos, saudáveis e, sobretudo, crentes em Jesus Cristo.

Aos 22 anos, foi eleito presbítero e ocupou esse cargo a vida toda, exceto por um pequeno lapso de tempo, até o ano de 2006, na 2ª IPI de Botucatu, SP.

No dia 12 de outubro de 2006, aprouve a Deus dar-lhe o descanso e premiá-lo com a coroa da vida.

Deixou enlutado os corações da esposa Irmã; dos filhos Vasni, Eli Carlos, Eliúde Débora, Jairo Júnior, Jair, Pedro, Irma, Josué, Eliseu, Isabel e Maria da Conceição; dos genros e noras: Marinda, Vera, José Carlos, Sonia, Valéria, Roberto Luiza, Marileusa, Eduardo e Rev. Francisco, além de 17 netos e 3 bisnetos.

O ofício fúnebre foi realizado na 2ª IPI de Botucatu, dirigido pela Reva. Maria Eugênia Madi Hannuch, e pelo Rev.César Fenimam, que nos trouxe uma confortável palavra.

Seu sepultamento se deu no cemitério de Itai.

Jairo Alexandre Fogaça, era agente de O Estandarte na IPI de Itai, SP.

Presb. Jair Alexandre Fogaça.

Presb. Astrogildo Gomes de Almeida

"Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos" (Sl 116.15). No dia 11/10/2006, aos 76 anos, o Senhor chamou à sua presença o Presb. Astrogildo Gomes de Almeida (Astro). Nascido em 7/9/1930, em Ponte Nova, BA, era casado com a irmã Olga Ferreira de Almeida, de cuja união vieram os 4 filhos: Magnólia, Jadson, Hermógenes e Keila (todos envolvidos com a área da música na igreja) e 6 netos. Era membro ativo da 1ª IPI de Salvador, BA, exercendo o presbiterato em vários e sucessivos mandatos, estando ainda em atividade quando da sua morte.

O irmão estava enfermo há algum tempo. Ainda assim, fazia questão de estar presente às reuniões do conselho, onde suas opiniões, baseadas nas experiências de vida cristã, muito contribuíam para as tomadas de decisões. Era um nato conciliador e fazia dessa virtude, uma marca impagável do seu ofício. Bom filho, bom esposo, bom pai e servo fiel. Era muito amado e respeitado pelos de sua família e pelos irmãos da igreja. A cerimônia fúnebre ocorreu no templo da IPI do Salvador, onde o corpo foi velado. Oficiou a cerimônia o Rev. Natanael Rocha Sousa, pastor da igreja, com a presença de todos os presbíteros, diáconos, irmãos em geral, familiares e amigos.

Sutil, silencioso e sereno, assim na vida como na morte. Foi elevado à condição de verdadeiro "Astro" porque já brilha com o Senhor Jesus nas alturas celestes. A Deus toda glória, pela vida tão preciosa do querido irmão Astrogildo.

"O justo será tido em memória eterna" (Sl 112.6)

Presb. Germano Hélio da Silva, 1ª IPI do Salvador, BA

Presb. João Leite

O Presb João Leite nasceu em 14/4/1929, em Torre de Pedra, SP, filho de José Antônio Leite e Floriza Maria da Conceição. Casou-se, em 1949, com Zulmira de Almeida Leite, com quem teve os filhos: Glaci, Cedi, Eli, Luci e Vasti. Criou os sobrinhos Claudete e Esdras, e teve os netos: Kátia, Robinson, Carine, Anderson, Paula, Camila, Jéssica, Heitor, Laura, Carolina, além dos bisnetos: Mayara e Rafael.

Lavrador até a década de 60, quando se mudou para São Paulo, enfrentou grandes desafios para sustentar e educar os filhos. Exerceu várias atividades, até aposentar-se na década de 90, quando realizou seu sonho de voltar a morar no interior, mudando-se para Tatui.

Homem simples, trabalhador, de caráter irrepreensível, extremamente caridoso, jamais mediu esforços para ajudar quem quer que fosse e, a exemplo de Cristo, não publicava os seus atos de caridade.

Foi presbítero da IPI de Vila Formosa e Tatuapé, em São Paulo, por mais de 30 anos. Acompanhou e aconselhou os pastores tanto nas missões eclesiásticas, como nas visitas. Tinha grande prazer em hospedar pastores e seminaristas. Era extremamente zeloso com a manutenção do prédio e bens da igreja.

Deixa um grande vazio e imensa saudade no coração de sua esposa e companheira por mais de meio século, dos filhos, genros, netos e parentes e amigos..

Deixa, também, os frutos de sua boa obra, mas leva a certeza do dever cumprido, podendo repetir as palavras do apóstolo Paulo: "*Combati o bom combate, completei minha carreira e guardei a fé*" (1 Tm 4.7).

Sílvia Marcolina Nossa

Hinário **CTP**

Com Música
(Partitura e Cifra)
R$ 40,00

Sem Música
(Apenas letra)
01 à 09: R$ 20,00
10 à 29: R$ 8,00
30 ou + R$ 16,50

Caneta personalizada
da IPI do Brasil
R$ 4,00

Agenda IPIB **2007**

Azul com Bege
Azul 100%
01 à 09: R$ 20,00
10 à 29: R$ 18,00
30 à 49: R$ 6,50
50 ou +: R$ 15,00

Revistas para **Escola Dominical**

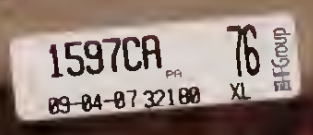
Devocional 2007

Pendão Real
11 3257-4847
pendaoreal@pendaoreal.com.br
www.pendaoreal.com.br

BÍBLIA.
FATO OU FANTASIA?

MILAGRES, PESSOAS RESSUSCITANDO, UM HOMEM QUE DIZIA SER DEUS – A BÍBLIA FALA DE COISAS SENSACIONAIS E SURPREENDENTES. MAS, A BÍBLIA É "VERDADEIRA"? OU SUA VERDADE FOI CONTESTADA PELAS DESCOBERTAS DA HISTÓRIA, DA ARQUEOLOGIA OU DA CIÊNCIA?

NESTE LIVRO, **JOHN DRANE**, CONFERENCISTA EM ESTUDOS DA RELIGIÃO, USA SEUS TALENTOS COMO INTELECTUAL E COMUNICADOR PARA SUSTENTAR A QUESTÃO FUNDAMENTAL DA CONFIABILIDADE E DA IMPORTÂNCIA DA BÍBLIA, NOS DIAS DE HOJE.



JOHN DRANE

R$ 26,00 + FRETE

FAÇA O SEU PEDIDO LIGANDO PARA (19) 3741.3803 OU ACESSANDO WWW.LPCPRO.COM.BR